



ASEL

ASSOCIAÇÃO DE SUPERVISORES
DE SEGUROS LUSÓFONOS

Boletim do Setor Segurador e dos Fundos de Pensões

2023



FICHA TÉCNICA

Título

Boletim do Setor Segurador e dos Fundos de Pensões

Edição

Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões

www.aselweb.org/asel

Ano de Edição: 2025

Angola

Rua Frederick Welwitschia, n.º 84
Torre Maculusso 10.º - 11.º andares
Caixa Postal 2795
Luanda
Telefone geral: (244) 222 760 130
E-mail: geral@arseg.ao

Brasil

Av. Presidente Vargas, n.º 730,
CEP: 20071-900
Rio de Janeiro
Telefone geral: (0055) 21 3233 4123
E-mail: codin.rj@susep.gov.br

Cabo Verde

Av. Amílcar Cabral, n.º 27
Caixa Postal 101
Praia
Telefone geral: (238) 260 70 00
E-mail: bcv@bcv.cv

Macau

Calçada do Gaio n.º 24-26
Macau
Telefone geral: (853) 28568288
E-mail: general@amcm.gov.mo

Moçambique

Av. 24 de Julho, n.º 1097 (2.º Andar Esq.)
Edifício Shopping 24
Caixa Postal 272
Maputo
Telefone geral: (258) 82 306 4220/40
E-mail: info@issm.gov.mz

Portugal

Av. da República, n.º 76
1600-205 Lisboa
Portugal
Telefone geral: (351) 21 790 31 00
Linha informativa: (351) 808 78 77 87
E-mail: asf@asf.com.pt

São Tomé e Príncipe

Praça da Independência
Caixa Postal 13
São Tomé
Telefone geral: (239) 224 37 00
E-mail: bcstp@bcstp.st

Timor-Leste

Av. Bispo de Medeiros
P.O.Box 59 - Dili
Telefone geral: (670) 331 37 18
E-mail: info@bancocentral.tl

Secretariado

Av. da República, n.º 76
1600-205 Lisboa, Portugal
Telefone: (351) 21 790 31 00
Endereço eletrónico: asf@asf.com.pt



ASEL

ASSOCIAÇÃO DE SUPERVISORES
DE SEGUROS LUSÓFONOS

Boletim do Setor Segurador e dos Fundos de Pensões | 2023



Macau, 2025

A presente edição foi da responsabilidade da AMCM e contou com o apoio técnico da ASF, em especial do Dr. José Filipe Jardim, coordenador do Núcleo de Relato Financeiro do Departamento de Supervisão Prudencial.

Índice

Siglas e Acrónimos	16
Nota Introdutória	17
Sumário Executivo	19
Executive Summary	21
1. Enquadramento Macroeconómico	23
1.1 Evolução da conjuntura internacional em 2023	24
1.2 Evolução da conjuntura nos países e território membros da ASEL em 2023	27
1.2.1 Angola	28
1.2.2 Brasil	32
1.2.3 Cabo Verde	35
1.2.4 Região Administrativa Especial de Macau	39
1.2.5 Moçambique	43
1.2.6 Portugal	46
1.2.7 São Tomé e Príncipe	50
1.2.8 Timor-Leste	54
1.3 Desenvolvimentos em 2023 e impacto da envolvente macroeconómica no mercado segurador e dos fundos de pensões	57
2. Atividade Seguradora	59
2.1 Estrutura do mercado segurador	60
2.1.1 Análise Global	60
2.1.2 Angola	62
2.1.3 Brasil	64
2.1.4 Cabo Verde	66
2.1.5 Região Administrativa Especial de Macau	68
2.1.6 Moçambique	70
2.1.7 Portugal	71
2.1.8 São Tomé e Príncipe	73
2.1.9 Timor-Leste	75
2.2 Produção de seguro direto e resseguro aceite	77
2.2.1 Análise Global	77
2.2.2 Angola	79
2.2.3 Brasil	82
2.2.4 Cabo Verde	85

2.2.5 Região Administrativa Especial de Macau.....	88
2.2.6 Moçambique	91
2.2.7 Portugal	94
2.2.8 São Tomé e Príncipe.....	97
2.2.9 Timor-Leste.....	99
2.3 Sinistros de seguro direto e resseguro aceite	101
2.3.1 Análise Global.....	101
2.3.2 Angola	102
2.3.3 Brasil.....	104
2.3.4 Cabo Verde	107
2.3.5 Região Administrativa Especial de Macau.....	109
2.3.6 Moçambique	111
2.3.7 Portugal	113
2.3.8 São Tomé e Príncipe.....	115
2.3.9 Timor-Leste.....	117
2.4 Resseguro cedido.....	120
2.4.1 Análise Global.....	120
2.4.2 Angola	121
2.4.3 Brasil.....	122
2.4.4 Cabo Verde	123
2.4.5 Região Administrativa Especial de Macau.....	124
2.4.6 Moçambique	125
2.4.7 Portugal	126
2.4.8 São Tomé e Príncipe.....	127
2.4.9 Timor-Leste.....	128
2.5 Provisões técnicas.....	129
2.5.1 Análise Global.....	129
2.5.2 Angola	130
2.5.3 Brasil.....	131
2.5.4 Cabo Verde	132
2.5.5 Região Administrativa Especial de Macau.....	133
2.5.6 Moçambique	134
2.5.7 Portugal	135
2.5.8 São Tomé e Príncipe.....	136
2.5.9 Timor-Leste.....	137

2.6	Automóvel.....	138
2.6.1	Análise Global.....	138
2.6.2	Angola.....	139
2.6.3	Brasil.....	140
2.6.4	Cabo Verde.....	141
2.6.5	Região Administrativa Especial de Macau.....	142
2.6.6	Moçambique.....	143
2.6.7	Portugal.....	144
2.6.8	São Tomé e Príncipe.....	145
2.6.9	Timor-Leste.....	146
2.7	Investimentos.....	147
2.7.1	Análise Global.....	147
2.7.2	Angola.....	148
2.7.3	Brasil.....	149
2.7.4	Cabo Verde.....	150
2.7.5	Região Administrativa Especial de Macau.....	151
2.7.6	Moçambique.....	152
2.7.7	Portugal.....	153
2.7.8	São Tomé e Príncipe.....	154
2.7.9	Timor-Leste.....	155
2.8	Resultados e solvência.....	156
2.8.1	Análise Global.....	156
2.8.2	Angola.....	157
2.8.3	Brasil.....	159
2.8.4	Cabo Verde.....	161
2.8.5	Região Administrativa Especial de Macau.....	163
2.8.6	Moçambique.....	165
2.8.7	Portugal.....	167
2.8.8	São Tomé e Príncipe.....	169
2.8.9	Timor-Leste.....	171
3.	Fundos de pensões.....	173
3.1	Estrutura do mercado.....	174
3.1.1	Análise Global.....	174
3.1.2	Angola.....	176
3.1.3	Brasil.....	177

3.1.4	Cabo Verde	178
3.1.5	Região Administrativa Especial de Macau	179
3.1.6	Moçambique	180
3.1.7	Portugal	181
3.2	Montantes geridos, contribuições e pensões pagas	182
3.2.1	Análise Global.....	182
3.2.2	Angola	184
3.2.3	Brasil.....	187
3.2.4	Cabo Verde	190
3.2.5	Região Administrativa Especial de Macau.....	192
3.2.6	Moçambique	195
3.2.7	Portugal	197
3.3	Investimentos	200
3.3.1	Análise Global.....	200
3.3.2	Angola	201
3.3.3	Brasil.....	202
3.3.4	Região Administrativa Especial de Macau.....	203
3.3.5	Moçambique	204
3.3.6	Portugal	205
4.	Mediação de Seguros.....	207
4.1	Análise Global.....	208
4.2	Angola	209
4.3	Brasil	210
4.4	Cabo Verde	211
4.5	Região Administrativa Especial de Macau.....	213
4.6	Moçambique	216
4.7	Portugal	217
5.	Enquadramento Institucional e Contratual da Atividade Seguradora e dos Fundos de Pensões	221
5.1	Listagem de atos jurídicos nacionais com incidência na atividade seguradora ou dos fundos de pensões.....	223
5.1.1	Angola	223
5.1.2	Brasil.....	225
5.1.3	Cabo Verde	228
5.1.4	Região Administrativa Especial de Macau.....	229
5.1.5	Moçambique	232
5.1.6	Portugal	233
5.1.7	São Tomé e Príncipe.....	239

Índice de Gráficos

1. Enquadramento Macroeconómico	23
Gráfico 1.1 – Produto interno bruto e comércio mundial.....	24
Gráfico 1.2 – PIB real – Variação percentual anual.....	25
Gráfico 1.3 – PIB real de Angola – Variação percentual anual.....	28
Gráfico 1.4 – Taxa de inflação de Angola.....	29
Gráfico 1.5 – Evolução cambial do kwanza face ao dólar americano.....	29
Gráfico 1.6 – Evolução da dívida pública e do saldo orçamental em percentagem do PIB de Angola.....	30
Gráfico 1.7 – Taxa de desemprego de Angola.....	31
Gráfico 1.8 – PIB real do Brasil – Variação percentual anual.....	32
Gráfico 1.9 – Taxa de inflação do Brasil.....	33
Gráfico 1.10 – Evolução cambial do real face ao dólar americano – Variação percentual anual.....	33
Gráfico 1.11 – Evolução da dívida pública e do saldo orçamental em percentagem do PIB do Brasil.....	34
Gráfico 1.12 – Taxa de desemprego do Brasil.....	34
Gráfico 1.13 – PIB real de Cabo Verde – Variação percentual anual.....	35
Gráfico 1.14 – Taxa de inflação de Cabo Verde.....	36
Gráfico 1.15 – Evolução cambial do escudo cabo-verdiano face ao dólar americano – Variação percentual anual.....	36
Gráfico 1.16 – Evolução da dívida pública e do saldo orçamental em percentagem do PIB de Cabo Verde.....	37
Gráfico 1.17 – Taxa de desemprego de Cabo Verde.....	38
Gráfico 1.18 – PIB real da RAEM – Variação percentual anual.....	39
Gráfico 1.19 – Taxa de inflação da RAEM.....	40
Gráfico 1.20 – Evolução cambial da pataca face ao dólar americano – Variação percentual anual.....	40
Gráfico 1.21 – Evolução da dívida pública e do saldo orçamental em percentagem do PIB da RAEM.....	41

Gráfico 1.22 – Taxa de desemprego da RAEM.....	41
Gráfico 1.23 – PIB real de Moçambique – Variação percentual anual.....	43
Gráfico 1.24 – Taxa de inflação de Moçambique	44
Gráfico 1.25 – Evolução cambial do metical face ao dólar americano – Variação percentual anual.....	44
Gráfico 1.26 – Evolução da dívida pública e do saldo orçamental em percentagem do PIB de Moçambique	45
Gráfico 1.27 – Taxa de desemprego de Moçambique	45
Gráfico 1.28 – PIB real de Portugal – Variação percentual anual.....	46
Gráfico 1.29 Taxa de inflação de Portugal.....	47
Gráfico 1.30 – Evolução cambial do euro face ao dólar americano – Variação percentual anual.....	47
Gráfico 1.31 – Evolução da dívida pública e do saldo orçamental em percentagem do PIB de Portugal.....	48
Gráfico 1.32 – Taxa de desemprego de Portugal.....	49
Gráfico 1.33 – PIB real de São Tomé e Príncipe – Variação percentual anual.....	50
Gráfico 1.34 – Taxa de inflação de São Tomé e Príncipe.....	51
Gráfico 1.35 – Evolução cambial da dobra face ao dólar americano – Variação percentual anual.....	51
Gráfico 1.36 – Evolução da dívida pública e do saldo orçamental em percentagem do PIB de São Tomé e Príncipe.....	52
Gráfico 1.37 – Taxa de desemprego de São Tomé e Príncipe.....	53
Gráfico 1.38 – PIB real de Timor-Leste – Variação percentual anual.....	54
Gráfico 1.39 – Taxa de inflação de Timor-Leste.....	55
Gráfico 1.40 – Evolução da dívida pública e do saldo orçamental em percentagem do PIB de Timor-Leste.....	55
Gráfico 1.41 – Taxa de desemprego de Timor-Leste	56

2. Atividade Seguradora	59
Gráfico 2.1 – Número de empresas de seguros no mercado lusófono.....	60
Gráfico 2.2 – Número de trabalhadores de seguros no mercado lusófono.....	61
Gráfico 2.3 – Número de empresas de seguros no mercado angolano	62
Gráfico 2.4 – Número de trabalhadores de seguros no mercado angolano	63
Gráfico 2.5 – Número de empresas de seguros no mercado brasileiro.....	64
Gráfico 2.6 – Número de trabalhadores de seguros no mercado brasileiro	65
Gráfico 2.7 – Número de empresas de seguros no mercado cabo-verdiano.....	66
Gráfico 2.8 – Número de trabalhadores de seguros no mercado cabo-verdiano	67
Gráfico 2.9 – Número de empresas de seguros no mercado macaense	68
Gráfico 2.10 – Número de trabalhadores de seguros no mercado macaense	69
Gráfico 2.11 – Número de empresas de seguros no mercado moçambicano	70
Gráfico 2.12 – Número de empresas de seguros no mercado português.....	71
Gráfico 2.13 – Número de trabalhadores de seguros no mercado português.....	72
Gráfico 2.14 – Número de empresas de seguros no mercado são-tomense	73
Gráfico 2.15 – Número de trabalhadores de seguros no mercado são-tomense.....	74
Gráfico 2.16 – Número de empresas de seguros no mercado timorense.....	75
Gráfico 2.17 – Número de trabalhadores de seguros no mercado timorense.....	76
Gráfico 2.18 – Volume de produção de seguros no mercado lusófono.....	77
Gráfico 2.19 – Índice de penetração de seguros – Mercado lusófono.....	78
Gráfico 2.20 – Índice de densidade de seguros – Mercado lusófono	78
Gráfico 2.21 – Índice de penetração de seguros – Angola.....	81
Gráfico 2.22 – Índice de densidade de seguros – Angola.....	81
Gráfico 2.23 – Índice de penetração de seguros – Brasil	84
Gráfico 2.24 – Índice de densidade de seguros – Brasil	84
Gráfico 2.25 – Índice de penetração de seguros – Cabo Verde	86
Gráfico 2.26 – Índice de densidade de seguros – Cabo Verde.....	87
Gráfico 2.27 – Índice de penetração de seguros – Região Administrativa Especial de Macau	89
Gráfico 2.28 – Índice de densidade de seguros – Região Administrativa Especial de Macau.....	90

Gráfico 2.29 – Índice de penetração de seguros – Moçambique	93
Gráfico 2.30 – Índice de densidade de seguros – Moçambique.....	93
Gráfico 2.31 – Índice de penetração de seguros – Portugal.....	95
Gráfico 2.32 – Índice de densidade de seguros – Portugal	96
Gráfico 2.33 – Índice de penetração de seguros – São Tomé e Príncipe.....	98
Gráfico 2.34 – Índice de densidade de seguros – São Tomé e Príncipe	98
Gráfico 2.35 – Índice de penetração de seguros – Timor-Leste.....	100
Gráfico 2.36 – Índice de densidade de seguros – Timor-Leste	100
Gráfico 2.37 – Custos com sinistros – Mercado lusófono	101
Gráfico 2.38 – Taxa de cedência de resseguro – Mercado lusófono.....	120
Gráfico 2.39 – Provisões técnicas – Mercado lusófono	129
Gráfico 2.40 – Carteira de investimentos – Mercado lusófono.....	147
Gráfico 2.41 – Resultados – Mercado lusófono.....	156
Gráfico 2.42 – Taxa de solvência – Mercado angolano	158
Gráfico 2.43 – Taxa de solvência – Mercado brasileiro.....	160
Gráfico 2.44 – Taxa de solvência – Mercado cabo-verdiano	162
Gráfico 2.45 Taxa de solvência – Mercado macaense.....	164
Gráfico 2.46 Taxa de solvência – Mercado moçambicano.....	166
Gráfico 2.47 – Taxa de solvência – Mercado português	168
Gráfico 2.48 – Taxa de solvência – Mercado são-tomense	170
Gráfico 2.49 – Taxa de solvência – Mercado timorense.....	171
3. Fundos de pensões	173
Gráfico 3.1 – Número de entidades gestoras de fundos de pensões – Mercado lusófono	174
Gráfico 3.2 – Número de fundos de pensões – Mercado lusófono	175
Gráfico 3.3 – Montantes geridos de fundos de pensões – Mercado lusófono	182
Gráfico 3.4 – Contribuições para fundos de pensões – Mercado lusófono	183
Gráfico 3.5 – Pensões pagas por fundos de pensões – Mercado lusófono	183
Gráfico 3.6 – Investimentos de fundos de pensões – Mercado lusófono.....	200

4. Mediação de Seguros	207
Gráfico 4.1 – Número de mediadores – Mercado lusófono	208
Gráfico 4.2 – Estrutura etária das pessoas singulares – Mercado brasileiro.....	210
Gráfico 4.3 – Género das pessoas singulares – Mercado cabo-verdiano	212
Gráfico 4.4 – Género das pessoas singulares – Mercado macaense.....	214
Gráfico 4.5 – Estrutura etária das pessoas singulares – Mercado macaense	214
Gráfico 4.6 – Género das pessoas singulares – Mercado português.....	218
Gráfico 4.7 – Estrutura etária das pessoas singulares – Mercado português.....	218

Índice de Quadros

2. Atividade Seguradora	59
Quadro 2.1 – Volume de produção de seguros no mercado angolano	79
Quadro 2.2 – Quota de mercado de produção de seguros no mercado angolano.....	80
Quadro 2.3 – Volume de produção de seguros no mercado brasileiro	82
Quadro 2.4 – Quota de mercado de produção de seguros no mercado brasileiro	83
Quadro 2.5 – Volume de produção de seguros no mercado cabo-verdiano	85
Quadro 2.6 – Quota de mercado de produção de seguros no mercado cabo-verdiano	86
Quadro 2.7 – Volume de produção de seguros no mercado macaense.....	88
Quadro 2.8 – Quota de mercado de produção de seguros no mercado macaense.....	89
Quadro 2.9 – Volume de produção de seguros no mercado moçambicano	91
Quadro 2.10 – Quota de mercado de produção de seguros no mercado moçambicano.....	92
Quadro 2.11 – Volume de produção de seguros no mercado português	94
Quadro 2.12 – Quota de mercado de produção de seguros no mercado português	95
Quadro 2.13 – Volume de produção de seguros no mercado são-tomense	97
Quadro 2.14 – Volume de produção de seguros no mercado timorense.....	99
Quadro 2.15 – Quota de mercado de produção de seguros no mercado timorense.....	99
Quadro 2.16 – Custos com sinistros – Mercado angolano	102
Quadro 2.17 – Taxa de sinistralidade – Mercado angolano	103
Quadro 2.18 – Custos com sinistros – Mercado brasileiro	104
Quadro 2.19 – Taxa de sinistralidade – Mercado brasileiro	106
Quadro 2.20 – Custos com sinistros – Mercado cabo-verdiano.....	107
Quadro 2.21 – Taxa de sinistralidade – Mercado cabo-verdiano	108
Quadro 2.22 – Custos com sinistros – Mercado macaense	109
Quadro 2.23 – Taxa de sinistralidade – Mercado macaense	110
Quadro 2.24 – Custos com sinistros – Mercado moçambicano.....	111
Quadro 2.25 – Taxa de sinistralidade – Mercado moçambicano.....	112
Quadro 2.26 – Custos com sinistros – Mercado português	113

Quadro 2.27 – Taxa de sinistralidade – Mercado português.....	114
Quadro 2.28 – Custos com sinistros – Mercado são-tomense	115
Quadro 2.29 – Taxa de sinistralidade – Mercado são-tomense.....	116
Quadro 2.30 – Custos com sinistros – Mercado timorense.....	118
Quadro 2.31 – Taxa de sinistralidade – Mercado timorense	119
Quadro 2.32 – Taxa de cedência de resseguro – Mercado angolano	121
Quadro 2.33 – Taxa de cedência de resseguro – Mercado brasileiro.....	122
Quadro 2.34 – Taxa de cedência de resseguro – Mercado cabo-verdiano.....	123
Quadro 2.35 – Taxa de cedência de resseguro – Mercado macaense	124
Quadro 2.36 – Taxa de cedência de resseguro – Mercado moçambicano.....	125
Quadro 2.37 – Taxa de cedência de resseguro – Mercado português	126
Quadro 2.38 – Taxa de cedência de resseguro – Mercado são-tomense	127
Quadro 2.39 – Taxa de cedência de resseguro – Mercado timorense.....	128
Quadro 2.40 – Provisões técnicas – Mercado angolano	130
Quadro 2.41 – Provisões técnicas – Mercado brasileiro.....	131
Quadro 2.42 – Provisões técnicas – Mercado cabo-verdiano.....	132
Quadro 2.43 – Provisões técnicas – Mercado macaense	133
Quadro 2.44 – Provisões técnicas – Mercado moçambicano	134
Quadro 2.45 – Provisões técnicas – Mercado português	135
Quadro 2.46 – Provisões técnicas – Mercado são-tomense	136
Quadro 2.47 – Provisões técnicas – Mercado timorense.....	137
Quadro 2.48 – Automóvel – Mercado lusófono.....	138
Quadro 2.49 – Automóvel – Mercado angolano	139
Quadro 2.50 – Automóvel – Mercado brasileiro	140
Quadro 2.51 – Automóvel – Mercado cabo-verdiano.....	141
Quadro 2.52 – Automóvel – Mercado macaense	142
Quadro 2.53 – Automóvel – Mercado moçambicano	143
Quadro 2.54 – Automóvel – Mercado português	144
Quadro 2.55 – Automóvel – Mercado são-tomense	145

Quadro 2.56 – Automóvel – Mercado timorense.....	146
Quadro 2.57 – Carteira de investimentos – Mercado angolano.....	148
Quadro 2.58 – Carteira de investimentos – Mercado brasileiro.....	149
Quadro 2.59 – Carteira de investimentos – Mercado cabo-verdiano.....	150
Quadro 2.60 – Carteira de investimentos – Mercado macaense.....	151
Quadro 2.61 – Carteira de investimentos – Mercado moçambicano.....	152
Quadro 2.62 – Carteira de investimentos – Mercado português.....	153
Quadro 2.63 – Carteira de investimentos – Mercado são-tomense.....	154
Quadro 2.64 – Carteira de investimentos – Mercado timorense.....	155
Quadro 2.65 – Resultados – Mercado angolano.....	157
Quadro 2.66 – Resultados – Mercado brasileiro.....	159
Quadro 2.67 – Resultados – Mercado cabo-verdiano.....	161
Quadro 2.68 – Resultados – Mercado macaense.....	163
Quadro 2.69 – Resultados – Mercado moçambicano.....	165
Quadro 2.70 – Resultados – Mercado português.....	167
Quadro 2.71 – Resultados – Mercado são-tomense.....	169
Quadro 2.72 – Resultados – Mercado timorense.....	171
3. Fundos de pensões.....	173
Quadro 3.1 – Número de entidades gestoras de fundos de pensões – Mercado angolano.....	176
Quadro 3.2 – Número de entidades gestoras de fundos de pensões – Mercado brasileiro.....	177
Quadro 3.3 – Número de entidades gestoras de fundos de pensões – Mercado cabo-verdiano.....	178
Quadro 3.4 – Número de entidades gestoras de fundos de pensões – Mercado macaense.....	179
Quadro 3.5 – Número de entidades gestoras de fundos de pensões – Mercado moçambicano.....	180
Quadro 3.6 – Número de entidades gestoras de fundos de pensões – Mercado português.....	181
Quadro 3.7 – Montantes geridos de fundos de pensões – Mercado angolano.....	184
Quadro 3.8 – Contribuições para fundos de pensões – Mercado angolano.....	185
Quadro 3.9 – Pensões pagas por fundos de pensões – Mercado angolano.....	186
Quadro 3.10 – Montantes geridos de fundos de pensões – Mercado brasileiro.....	187

Quadro 3.11 – Contribuições para fundos de pensões – Mercado brasileiro	188
Quadro 3.12 – Pensões pagas por fundos de pensões – Mercado brasileiro.....	189
Quadro 3.13 – Montantes geridos de fundos de pensões – Mercado cabo-verdiano.....	190
Quadro 3.14 – Contribuições para fundos de pensões – Mercado cabo-verdiano	191
Quadro 3.15 – Pensões pagas por fundos de pensões – Mercado cabo-verdiano.....	191
Quadro 3.16 – Montantes geridos de fundos de pensões – Mercado macaense	192
Quadro 3.17 – Contribuições para fundos de pensões – Mercado macaense.....	193
Quadro 3.18 – Pensões pagas por fundos de pensões – Mercado macaense	194
Quadro 3.19 – Montantes geridos de fundos de pensões – Mercado moçambicano.....	195
Quadro 3.20 – Contribuições para fundos de pensões – Mercado moçambicano	196
Quadro 3.21 – Pensões pagas por fundos de pensões – Mercado moçambicano	196
Quadro 3.22 – Montantes geridos de fundos de pensões – Mercado português.....	197
Quadro 3.23 – Contribuições para fundos de pensões – Mercado português	198
Quadro 3.24 – Pensões pagas por fundos de pensões – Mercado português.....	199
Quadro 3.25 – Investimentos de fundos de pensões – Mercado angolano	201
Quadro 3.26 – Investimentos de fundos de pensões – Mercado brasileiro	202
Quadro 3.27 – Investimentos de fundos de pensões – Mercado macaense.....	203
Quadro 3.28 – Investimentos de fundos de pensões – Mercado moçambicano	204
Quadro 3.29 – Investimentos de fundos de pensões – Mercado português.....	205
4. Mediação de Seguros.....	207
Quadro 4.1 – Número de mediadores – Mercado angolano.....	209
Quadro 4.2 – Número de mediadores – Mercado brasileiro	210
Quadro 4.3 – Número de mediadores – Mercado cabo-verdiano	211
Quadro 4.4 – Remunerações de mediação – Mercado cabo-verdiano	212
Quadro 4.5 – Número de mediadores – Mercado macaense	213
Quadro 4.6 – Remunerações de mediação – Mercado macaense.....	215
Quadro 4.7 – Número de mediadores – Mercado moçambicano	216
Quadro 4.8 – Número de mediadores – Mercado português	217
Quadro 4.9 – Remunerações de mediação – Mercado português.....	219

Siglas e Acrónimos

AMCM	Autoridade Monetária de Macau
ARSEG	Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros
ASEL	Associação de Supervisão de Seguros Lusófonos
ASF	Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões
BCSTP	Banco Central de São Tomé e Príncipe
BCTL	Banco Central de Timor-Leste
BCV	Banco de Cabo Verde
CNSP	Conselho Nacional de Seguros Privados
DPVAT	Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre
FMI	Fundo Monetário Internacional
GAFI	Grupo de Ação Financeira
IMF	<i>International Monetary Fund</i>
ISSM	Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique
IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
LARS	Lei da Atividade Seguradora e Resseguradora
PEPAC	Plano Estratégico da Política Agrícola Comum
PGBL	Plano Gerador de Benefício Livre
PIB	Produto Interno Bruto
RAEM	Região Administrativa Especial de Macau
SOAT	Seguro Obrigatório de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais
SUSEP	Superintendência de Seguros Privados
VGBL	Vida Gerador de Benefício Livre



Nota Introdutória

O Boletim do Setor Segurador e de Fundos de Pensões tem como propósito agregar e divulgar informação sobre o setor segurador e de fundos de pensões nos sete países e um território que integram a Associação de Supervisores de Seguros Lusófonos (ASEL). Na sua 7.^a edição, foi mantida a estrutura adotada nas últimas edições.

Com a publicação deste Boletim, cumpre-se o objetivo de dar a conhecer, a nível global, a dimensão, a evolução e as principais características da atividade seguradora e de fundos de pensões no mercado lusófono, apresentando informação detalhada sobre cada um dos membros da ASEL.

O Boletim disponibiliza dados estatísticos e financeiros relativos ao exercício de 2023, acompanhados de análise e interpretação, incluindo ainda uma perspetiva evolutiva dos últimos cinco anos.

Em termos de estrutura, apresenta informação sobre a atividade seguradora (produção, sinistros, resseguro, provisões técnicas, solvência e resultados) e de fundos de pensões (montantes geridos, contribuições, pensões pagas e investimentos), bem como sobre a mediação de seguros nos mercados lusófonos. É igualmente incluída informação macroeconómica referente a cada um dos membros da ASEL.

Este Boletim resulta de um esforço conjunto de todas as autoridades de supervisão que integram a ASEL, às quais se dirige um especial agradecimento pela colaboração prestada, nomeadamente: Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG), Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), Banco de Cabo Verde (BCV), Autoridade Monetária de Macau (AMCM), Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique (ISSM), Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF), Banco Central de S. Tomé e Príncipe (BCSTP) e Banco Central de Timor-Leste (BCTL).

Setembro de 2025



Sumário Executivo

Com a publicação deste *Boletim do Setor Segurador e de Fundos de Pensões*, a ASEL divulga informação sobre a atividade do setor segurador e dos fundos de pensões no exercício de 2023. Através deste documento, pretende-se apresentar uma perspetiva ampla da atividade de seguros e de fundos de pensões do mercado lusófono.

Em 2023, o crescimento económico global desacelerou para 3,3%, acompanhado por uma queda acentuada na atividade comercial internacional, que registou um crescimento de apenas 0,8%.

Ao longo do ano, a maioria dos países e territórios membros da ASEL apresentou taxas de crescimento inferiores à média mundial. Fatores externos continuaram a exercer forte impacto nas economias nacionais, destacando-se, entre outros, as flutuações nos preços das matérias-primas, as taxas de juro nos mercados internacionais e a instabilidade geopolítica.

No que respeita ao desenvolvimento dos mercados dos países de língua portuguesa, o total de prémios de seguros atingiu 57,3 mil milhões de dólares em 2023, estabelecendo um novo recorde no período analisado. Os ramos Não Vida apresentaram um crescimento expressivo, com um aumento de 17,8% face ao ano anterior. Já os prémios dos seguros de ramo Vida registaram uma subida de 5,3% em comparação com 2022.

O montante total das provisões técnicas dos países de língua portuguesa, calculado em dólares americanos, cresceu 8,2% em relação ao ano anterior. Apesar do aumento significativo de 15,8% nas provisões técnicas dos ramos Não Vida, o ramo Vida manteve-se como o principal componente, representando 70,0% do total das provisões técnicas.

O desempenho das atividades seguradoras nos mercados de língua portuguesa continuou a melhorar, com um crescimento de 29,1% nos resultados técnicos. Adicionalmente, os resultados do exercício financeiro atingiram 9,4 mil milhões de dólares, evidenciando uma forte recuperação e resiliência destes mercados.

Em 2023, os ativos sob gestão dos fundos de pensões dos mercados de língua portuguesa registaram, em dólares americanos, um crescimento de 19,6% face ao ano anterior. No que diz respeito às contribuições para os fundos de pensões, também em dólares americanos, observou-se um aumento de 14,6% em relação ao período homólogo.

Por fim, o número total de agentes de seguros nos países e territórios membros da ASEL cresceu 7,5% em 2023, dando continuidade à tendência ascendente observada no ano transato. Os agentes



coletivos permaneceram como a categoria mais representativa, correspondendo a 60,8% do total de agentes.

Em termos de estrutura, este Boletim apresenta inicialmente a informação macroeconómica global e de cada um dos membros da ASEL. De seguida, divulga-se detalhe sobre a atividade seguradora (produção, sinistros, resseguro, investimentos, resultados e solvência) e de fundos de pensões (montantes geridos, contribuições, pensões pagas e investimentos). De modo complementar, apresenta-se a informação relativa à atividade de mediação de seguros. Por fim, no capítulo “Enquadramento institucional e contratual da atividade seguradora e dos fundos de pensões”, são elencados os atos jurídicos nacionais mais relevantes, neste âmbito, emitidos durante o exercício de 2023 pelos países e território que constituem a ASEL.



Executive Summary

With the publication of this *Insurance and Pension Funds Sector Report*, ASEL offers a thorough overview of the activities within the Portuguese-speaking market related to insurance and pension funds sectors in 2023.

In 2023, there was a reduction in the growth rate of the world economy to 3.3%, accompanied by a pronounced decrease in international trade activity, which amounted to only 0.8%.

In 2023, most ASEL member countries and territories grew at a slower pace than the world average. External factors continued to weigh heavily on economies, especially through changes in commodity prices, interest rates on international markets and geopolitical instability.

In terms of Portuguese-speaking market development, total insurance premium income reached US\$57.3 billion in 2023, setting a new high for the period. Non-life insurance grew significantly, with a year-on-year increase of 17.8%, life insurance premium income was up 5.3% from 2022.

The total technical provisions for Portuguese-speaking jurisdictions, measured in US dollars, grew by 8.2% compared to the previous year. Although there was a significant 15.8% increase in technical provisions for the Non-Life segment, the Life segment remained the most significant component, accounting for 70.0% of total technical provisions.

The performance of insurance activity results in Portuguese-speaking markets is improving with growth of 29.1% in technical results. Moreover, the increase of financial year results to 9.4 billion US dollars has further highlighted the strong recovery momentum and resilience of this market.

In 2023, the amounts managed by pension funds in the Portuguese-speaking market grew by 19.6% compared to the previous year, when measured in US dollars. With regard to contributions to pension funds, the increase was 14.6% compared to the same period last year, when measured in US dollars.

The total number of insurance agents in the countries and territories that make up ASEL grew by 7.5% in 2023, continuing the upward trend observed in the previous year.

Respecting the structure, the Report commences by presenting global macroeconomic information along with that pertaining to each member of ASEL. Subsequent sections delve into detailed accounts of insurance activity (production, claims, reinsurance, investments, results, and solvency), as well as insights into pension funds (amounts under management, contributions, pensions paid, and investments). In addition, information regarding the activity of insurance mediation is provided.



Finally, the chapter "*Enquadramento institucional e contratual da atividade seguradora e dos fundos de pensões*" enumerates the most relevant national legal acts promulgated during the year 2023 by the countries and territory comprising ASEL.

Enquadramento Macroeconómico

1





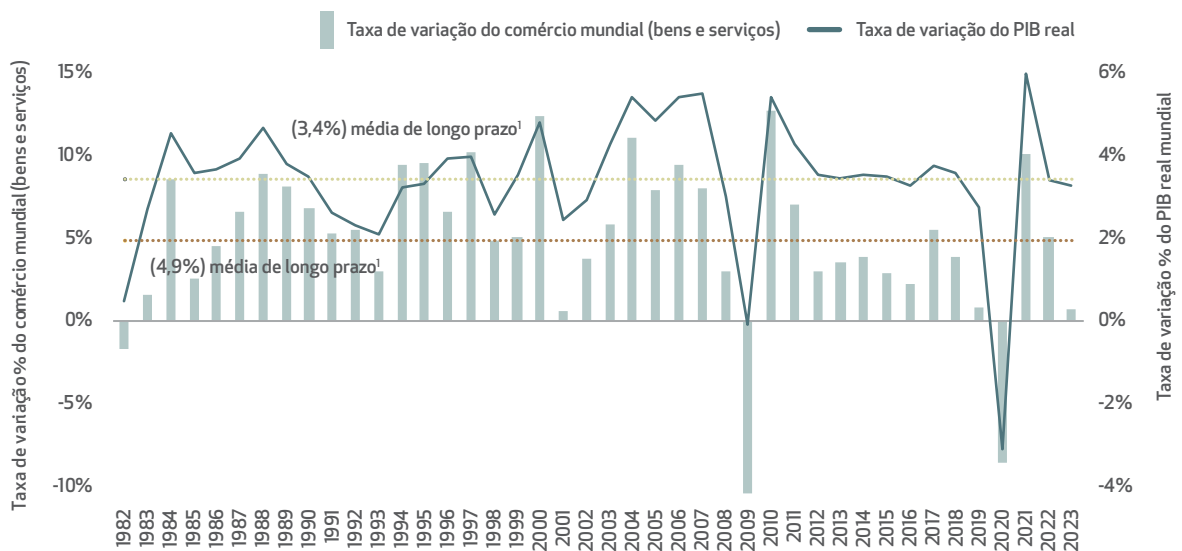
1.1 Evolução da conjuntura internacional em 2023

O cenário económico mundial de 2023 caracterizou-se por um clima de considerável incerteza, marcado pela continuidade do conflito bélico na região leste da Europa e pela eclosão de novas hostilidades na zona do Médio Oriente. Tais circunstâncias, em conjugação com a persistência de orientações monetárias restritivas adotadas pelos principais bancos centrais, limitaram o crescimento económico global.

No que concerne à inflação mundial, observou-se uma tendência para a moderação. Não obstante, esta manteve-se acima dos parâmetros visados pelas entidades monetárias. Paralelamente, a ocorrência de fenómenos meteorológicos extremos provocou disrupções nos sistemas produtivos internacionais, afetando negativamente o aprovisionamento de mercadorias e matérias-primas.

Segundo dados divulgados pelo Fundo Monetário Internacional (FMI), verificou-se uma redução do ritmo de crescimento da economia mundial para 3,3% em 2023, acompanhada de uma pronunciada diminuição da atividade comercial internacional, que se cifrou num crescimento de apenas 0,8%.

Gráfico 1.1
Produto interno bruto e comércio mundial



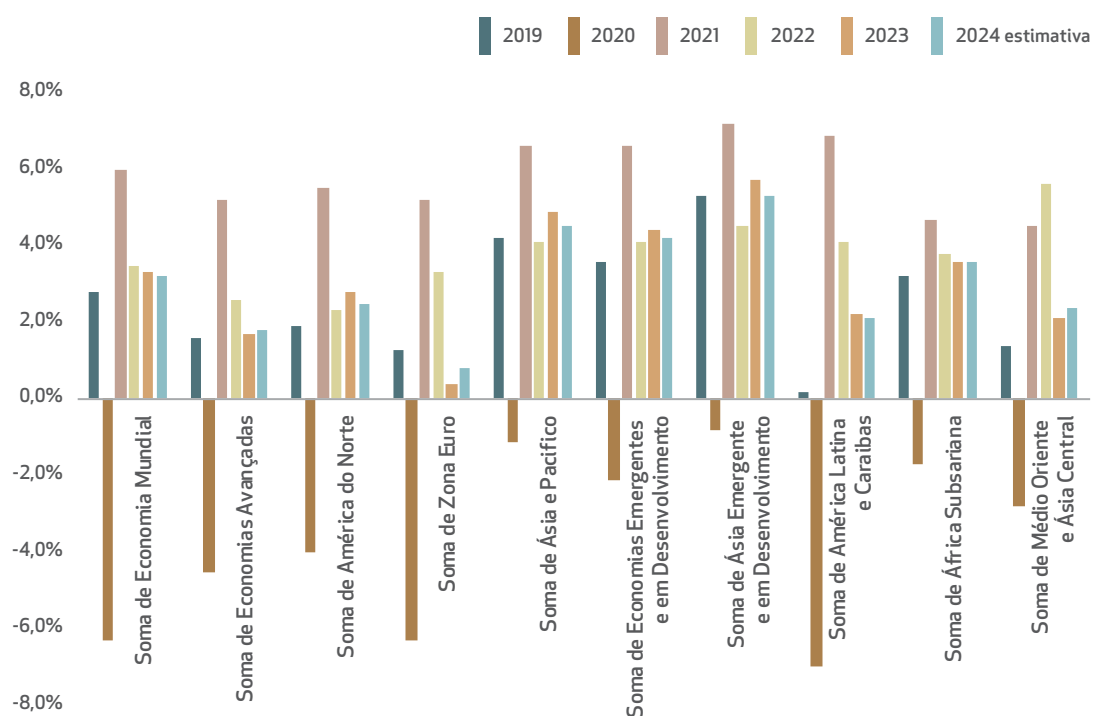
¹Taxa composta de crescimento anual média

Fonte: FMI



Entre as diferentes regiões do globo, verificou-se uma disparidade notória no ritmo de crescimento económico: enquanto as economias dos mercados emergentes e em desenvolvimento apresentaram um crescimento robusto de 4,4%, as economias avançadas evidenciaram um progresso mais contido, cifrado em 1,7%. No contexto mundial, destacou-se a Ásia Emergente e em Desenvolvimento como o polo impulsionador predominante da expansão económica global.

Gráfico 1.2
PIB real – Variação percentual anual



Fonte: IMF, *World Economic Outlook*, outubro 2024

Segundo as previsões mais recentes do FMI, a economia mundial deve crescer cerca de 3,2% em 2024, um pouco menos que em 2023. Esta projeção baseia-se na expectativa de que a inflação comece a normalizar. Quanto ao comércio mundial, espera-se um crescimento de 3,1% em 2024, acompanhando o ritmo da atividade económica global.

A continuação dos conflitos na Ucrânia e no Médio Oriente mantém muitas dúvidas sobre o rumo da economia mundial. Estes conflitos podem continuar a afetar a economia global através dos seus impactos nos mercados de energia, nas cadeias de abastecimento e na confiança dos agentes económicos.



Prevê-se que a inflação, embora em queda, fique acima das metas estabelecidas por muitos bancos centrais até ao final de 2024. Isto reflete o gradual arrefecimento dos mercados de trabalho e o tempo que as políticas monetárias levam a produzir efeitos. A falta de trabalhadores em alguns setores e o risco de fenómenos climáticos extremos são fatores que podem aumentar ainda mais a pressão inflacionista.

Quanto à política monetária, os principais bancos centrais deverão manter uma postura cautelosa, reduzindo as taxas de juro de forma gradual, sempre dependendo da evolução da inflação e da atividade económica.



1.2 Evolução da conjuntura nos países e território membros da ASEL em 2023

Em 2023, a maioria dos países e território membros da ASEL cresceu a um ritmo mais lento que a média mundial, com apenas Cabo Verde, a Região Administrativa Especial de Macau (RAEM) e Moçambique a superarem essa média. Os fatores externos continuaram a pesar bastante nas economias, especialmente através das variações nos preços das matérias-primas, das taxas de juro nos mercados internacionais e da instabilidade geopolítica.

A inflação manteve-se alta em vários membros da ASEL, embora começando a abrandar na maioria dos casos, seguindo a tendência de queda dos preços internacionais dos alimentos e da energia. Destacam-se Angola e Timor-Leste como exceções, onde a inflação, já elevada, continuou a aumentar.

Em relação às moedas, a evolução face ao dólar americano foi geralmente positiva. A exceção notável foi o kwanza angolano, que sofreu uma forte desvalorização, enquanto outras moedas se valorizaram ou mantiveram estáveis.

Quanto à dívida pública, observaram-se tendências diferentes entre os membros: Angola e Timor-Leste viram aumentar os seus rácios de dívida pública/PIB, enquanto nos outros países e territórios estes rácios diminuíram. O saldo orçamental melhorou na maioria das economias, piorando apenas em Angola, Brasil e Timor-Leste.

No mercado de trabalho, as taxas de desemprego caíram em quase todos os membros da ASEL, com exceção de Angola e Portugal, onde aumentaram.

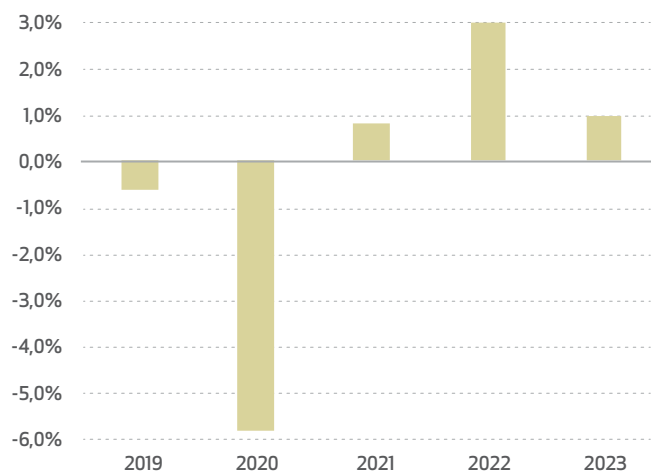
Para 2024, espera-se que o crescimento económico continue em todos os membros da ASEL, embora existam riscos importantes relacionados com as tensões geopolíticas. A possível intensificação de fenómenos meteorológicos extremos poderá fazer subir os preços dos alimentos e da energia e causar mais problemas nas cadeias de abastecimento globais, com efeitos negativos para o crescimento económico, o comércio e a inflação.



1.2.1 ANGOLA

Em 2023, Angola registou uma desaceleração do crescimento do PIB face a 2022, fixando-se este em 1%, devido ao desempenho do setor petrolífero e ao fim da moratória concedida durante a pandemia sobre a dívida à China.

Gráfico 1.3
PIB real de Angola – Variação percentual anual

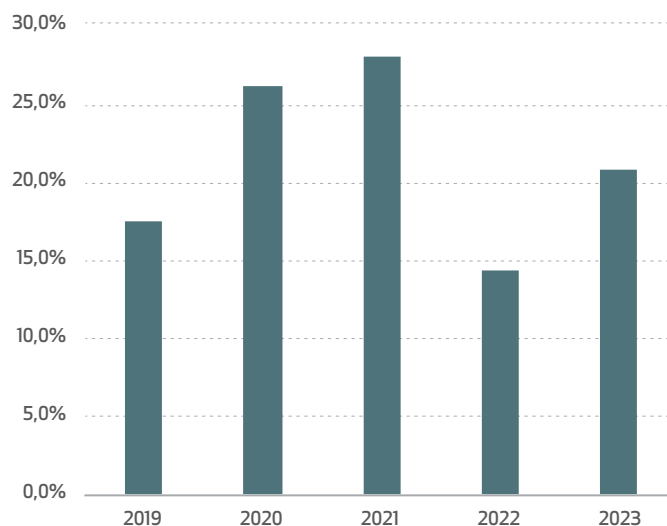


Fonte: IMF, *World Economic Outlook*, outubro 2024

A taxa de inflação em Angola atingiu os 20% em 2023, representando uma aceleração de 6,2 pontos percentuais face ao ano anterior. Este aumento foi impulsionado pela expressiva desvalorização do kwanza, que registou uma queda de 39,4% face ao dólar americano.

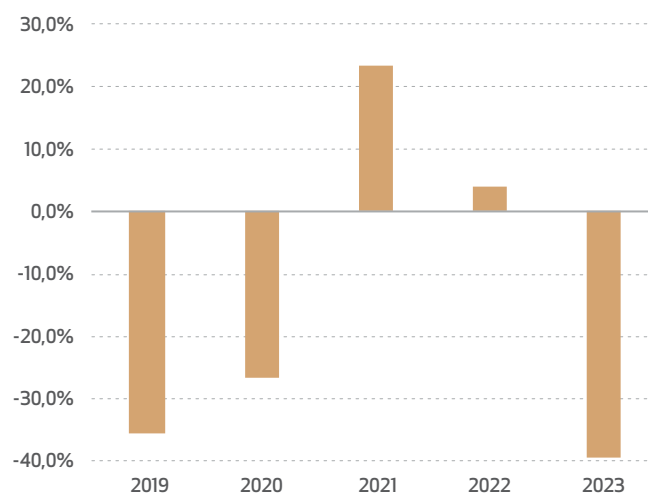


Gráfico 1.4
Taxa de inflação de Angola



Fonte: IMF, *World Economic Outlook*, outubro 2024

Gráfico 1.5
Evolução cambial do kwanza face ao dólar americano



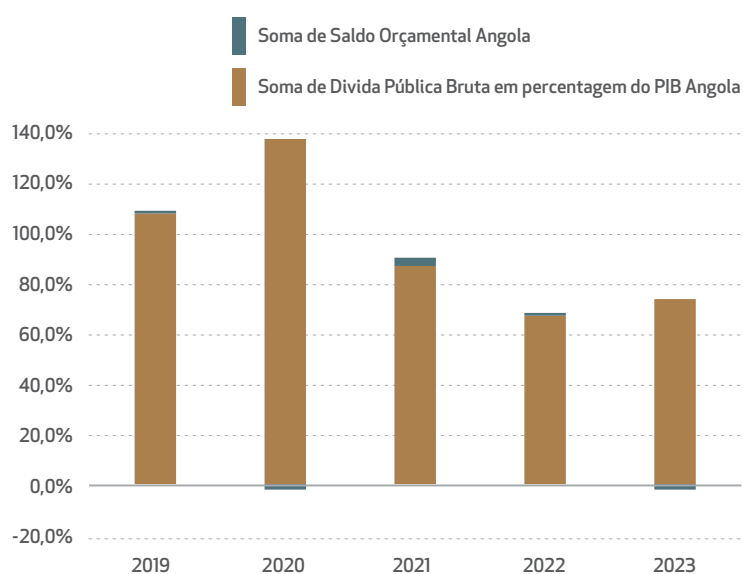
Fonte: *Investing.com*



No plano orçamental, Angola registou um défice de -1,9% do PIB em 2023. A contração da atividade petrolífera e o abrandamento do crescimento nos restantes setores penalizaram as receitas públicas. Paralelamente, os cortes iniciais na despesa foram parcialmente anulados pelo aumento das despesas com juros da dívida e com subsídios aos combustíveis. A dívida pública aumentou sete pontos percentuais, atingindo 73,7% do PIB, em virtude da depreciação cambial. A taxa de desemprego manteve-se estável face a 2022, fixando-se em 14,6%.

Gráfico 1.6

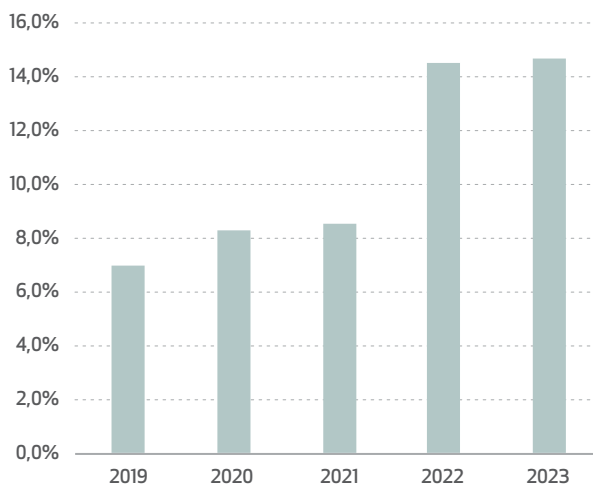
Evolução da dívida pública e do saldo orçamental em percentagem do PIB de Angola



Fonte: IMF, *World Economic Outlook*, outubro 2024



Gráfico 1.7
Taxa de desemprego de Angola



Fonte: WorldBank

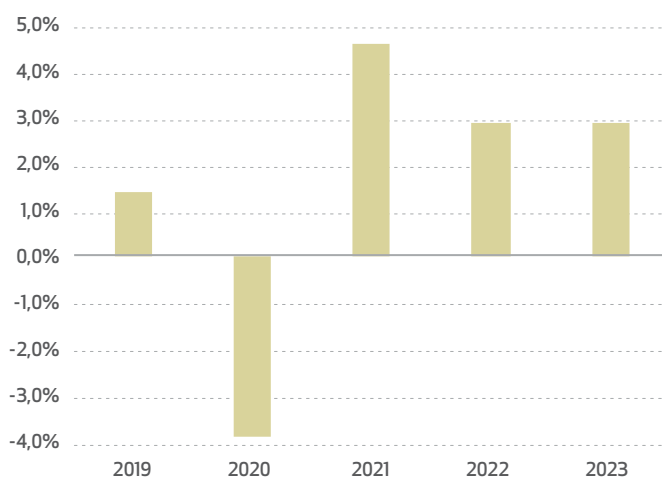
Para 2024, projeta-se que Angola registe um crescimento económico mais robusto, ainda que acompanhado por um aumento da taxa de inflação.



1.2.2 BRASIL

O Brasil registou um crescimento do PIB de 2,9% em 2023, impulsionado pelo bom desempenho do setor agropecuário e pela manutenção do crescimento no setor dos serviços, bem como pelo aumento do consumo das famílias e do governo.

Gráfico 1.8
PIB real do Brasil – Variação percentual anual

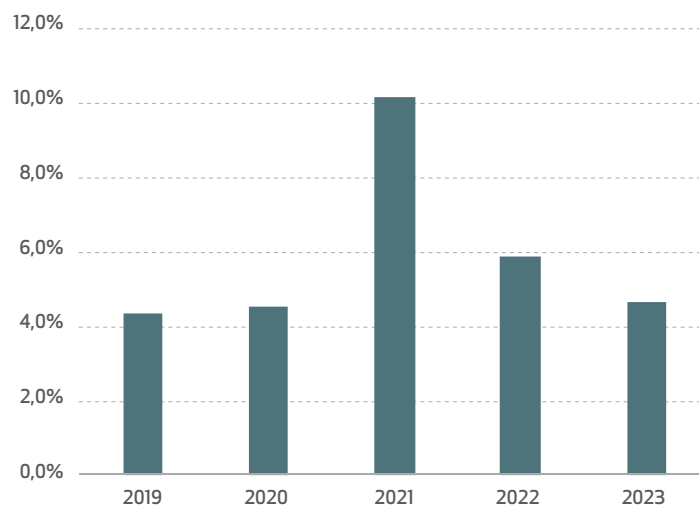


Fonte: IMF, *World Economic Outlook*, outubro 2024

A inflação desacelerou 1,2 pontos percentuais, situando-se em 4,6%. Simultaneamente, o real brasileiro registou uma valorização de, aproximadamente, 8,9% face ao dólar americano.

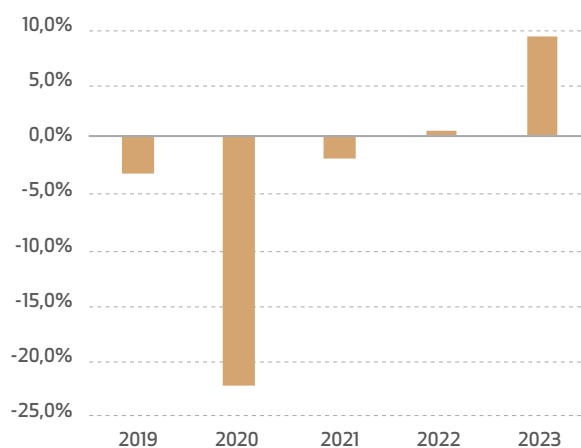


Gráfico 1.9
Taxa de inflação do Brasil



Fonte: IMF, *World Economic Outlook*, outubro 2024

Gráfico 1.10
Evolução cambial do real face ao dólar americano – Variação percentual anual



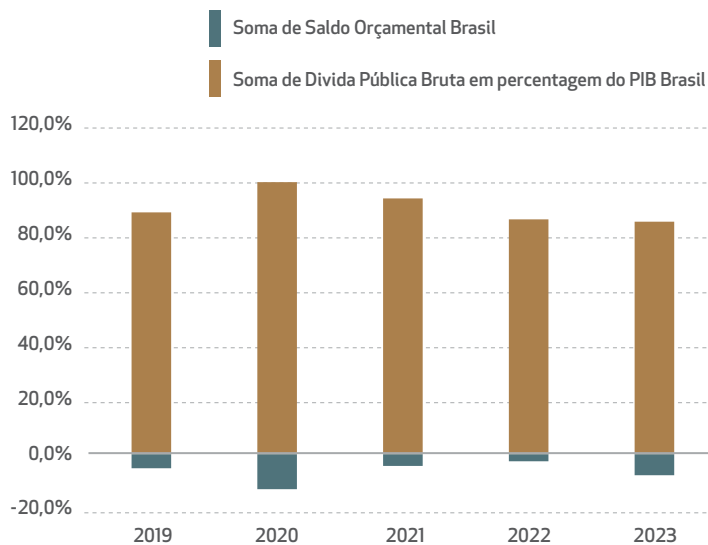
Fonte: *Investing.com*

O défice orçamental do Brasil aumentou 4,5 pontos percentuais, situando-se em 7,6% do PIB. Por outro lado, a dívida pública registou um ligeiro decréscimo de 0,6 pontos percentuais, fixando-se em 84,7% do PIB. A taxa de desemprego diminuiu 1,3 pontos percentuais, atingindo 8%.



Gráfico 1.11

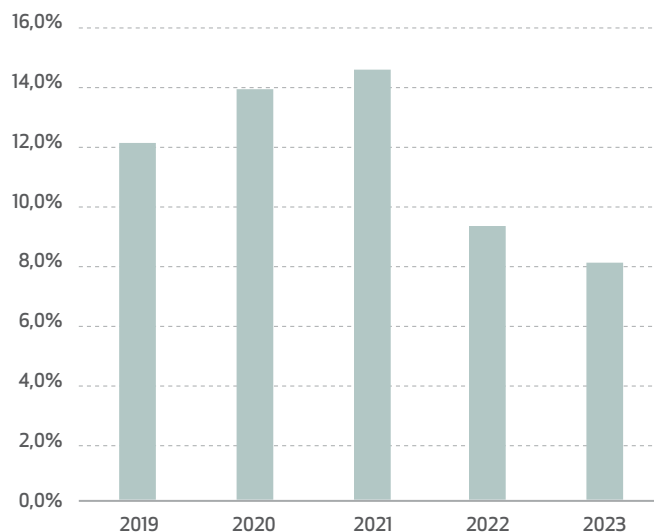
Evolução da dívida pública e do saldo orçamental em percentagem do PIB do Brasil



Fonte: IMF, *World Economic Outlook*, outubro 2024

Gráfico 1.12

Taxa de desemprego do Brasil



Fonte: WorldBank

Para 2024, antecipa-se que o Brasil mantenha um crescimento positivo, acompanhado por uma nova redução da taxa de inflação.

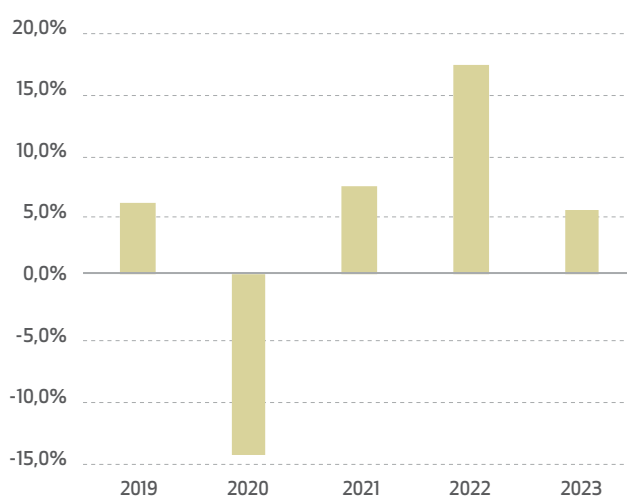


1.2.3 CABO VERDE

A economia de Cabo Verde registou um crescimento económico de 5,1% em 2023, reflexo da normalização do setor do turismo, na sequência da recuperação pós-pandemia.

Gráfico 1.13

PIB real de Cabo Verde – Variação percentual anual

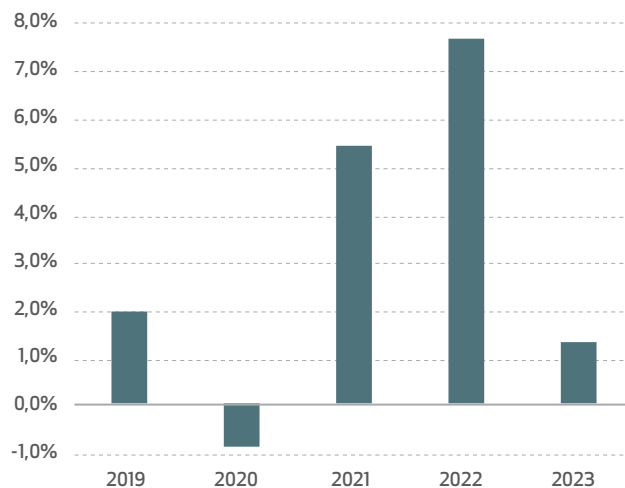


Fonte: IMF, *World Economic Outlook*, outubro 2024

A taxa de inflação diminuiu 6,3 pontos percentuais, situando-se em 1,3% em 2023. Esta desaceleração foi favorecida pelo regime de câmbio fixo ao euro e pela redução dos preços internacionais dos alimentos e dos combustíveis. No que respeita à moeda, o escudo cabo-verdiano valorizou-se 3,6% face ao dólar americano.

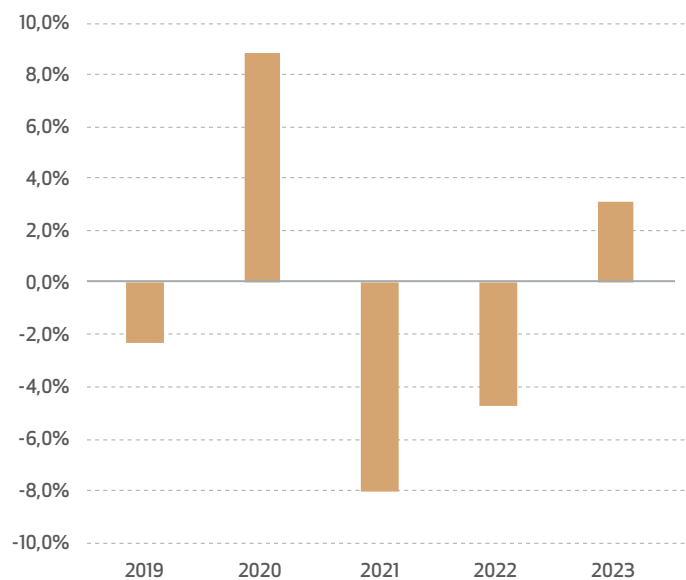


Gráfico 1.14
Taxa de inflação de Cabo Verde



Fonte: IMF, *World Economic Outlook*, outubro 2024

Gráfico 1.15
Evolução cambial do escudo cabo-verdiano face ao dólar americano – Variação percentual anual



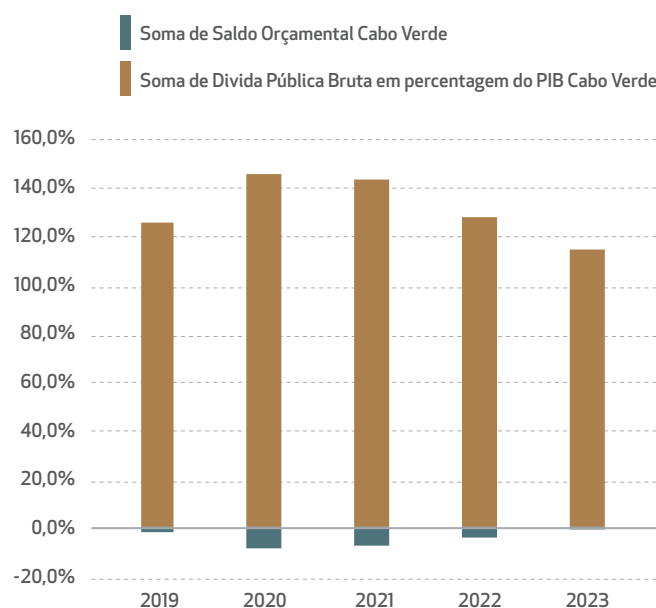
Fonte: *Investing.com*



Em 2023, Cabo Verde melhorou o seu saldo orçamental, embora este se tenha mantido em terreno negativo, fixando-se em -0,3% do PIB. Este resultado refletiu o aumento das receitas fiscais, bem como uma receita extraordinária proveniente da concessão dos aeroportos. A dívida pública registou uma redução de 13,3 pontos percentuais, situando-se em 114% do PIB. A taxa de desemprego diminuiu em relação a 2022, fixando-se em 12%.

Gráfico 1.16

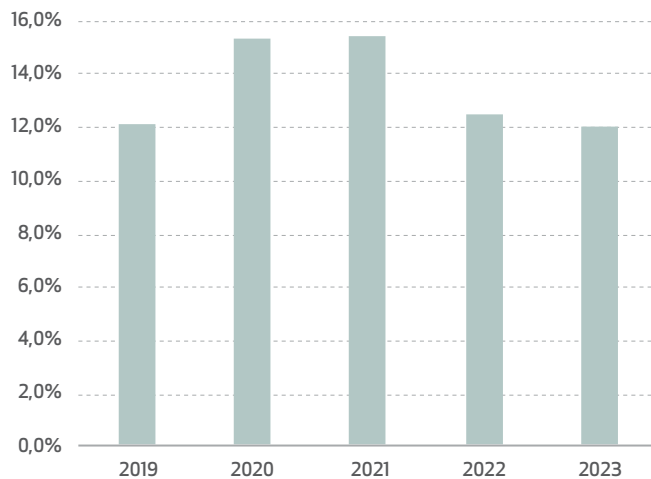
Evolução da dívida pública e do saldo orçamental em percentagem do PIB de Cabo Verde



Fonte: IMF, *World Economic Outlook*, outubro 2024



Gráfico 1.17
Taxa de desemprego de Cabo Verde



Fonte: WorldBank

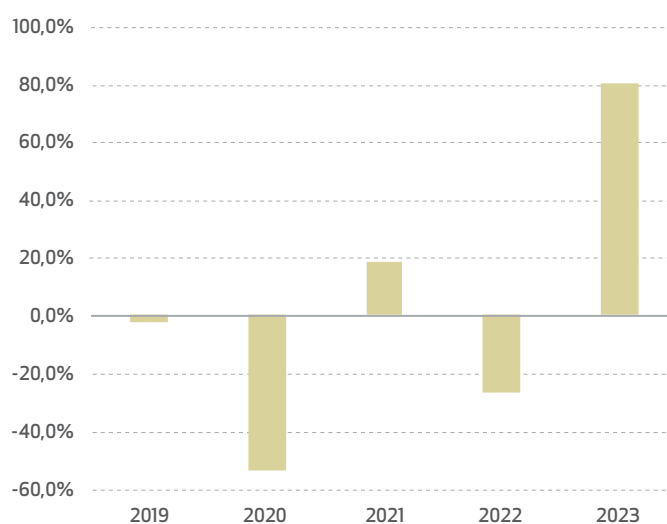
Para 2024, perspectiva-se que Cabo Verde continue a registar um crescimento económico positivo, embora a um ritmo inferior ao de 2023. Quanto à inflação, antecipa-se um ligeiro aumento.



1.2.4 REGIÃO ADMINISTRATIVA ESPECIAL DE MACAU

Após a recessão registada em 2022, a Região Administrativa Especial de Macau apresentou uma forte recuperação económica, com um crescimento do PIB de 80,5% em 2023, impulsionado pelo dinamismo dos setores do turismo e dos casinos.

Gráfico 1.18
PIB real da RAEM – Variação percentual anual

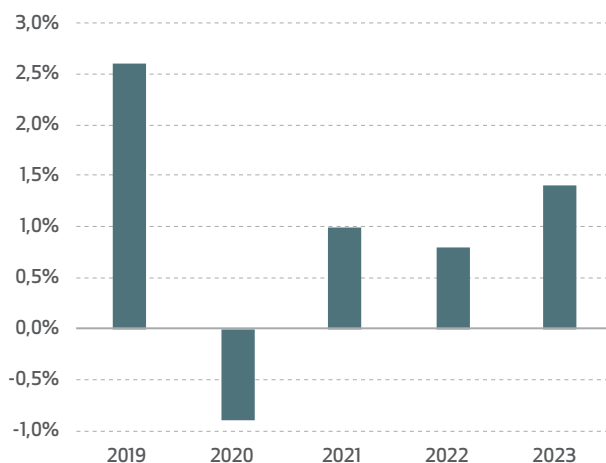


Fonte: IMF, *World Economic Outlook*, outubro 2024



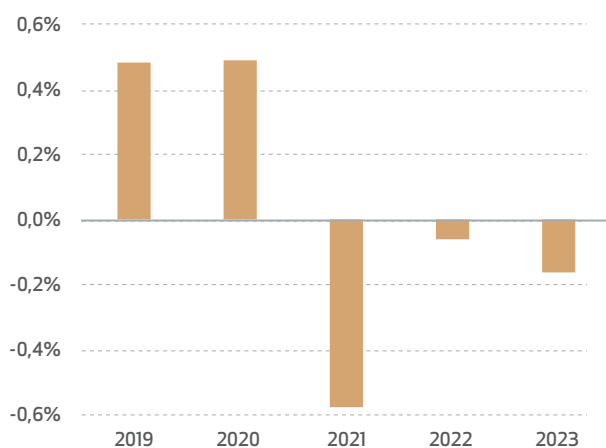
A taxa de inflação aumentou ligeiramente, fixando-se em 1,4%. Em termos cambiais, a pataca registou uma ligeira desvalorização de 0,2% face ao dólar americano.

Gráfico 1.19
Taxa de inflação da RAEM



Fonte: IMF, *World Economic Outlook*, outubro 2024

Gráfico 1.20
Evolução cambial do pataca face ao dólar americano – Variação percentual anual



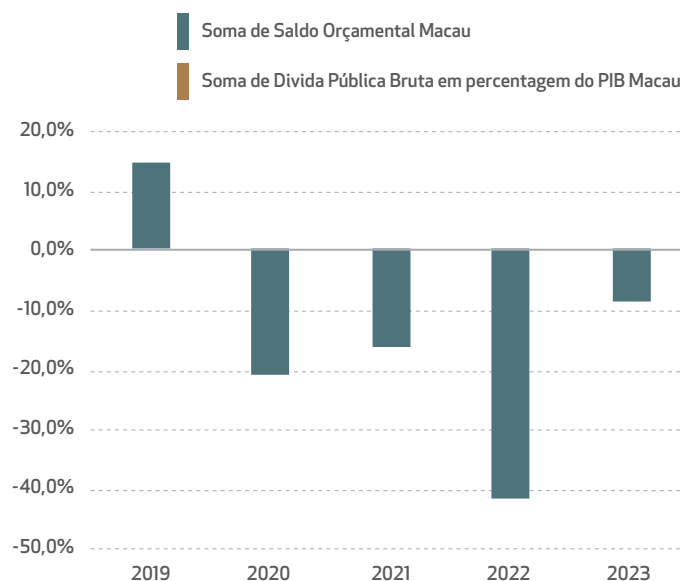
Fonte: *Investing.com*



O défice orçamental da RAEM melhorou significativamente em 2023, situando-se em -8,9% do PIB. Tal como nos anos anteriores, não foram emitidos títulos de dívida pública. A taxa de desemprego registou uma ligeira diminuição, fixando-se em 2,2%.

Gráfico 1.21

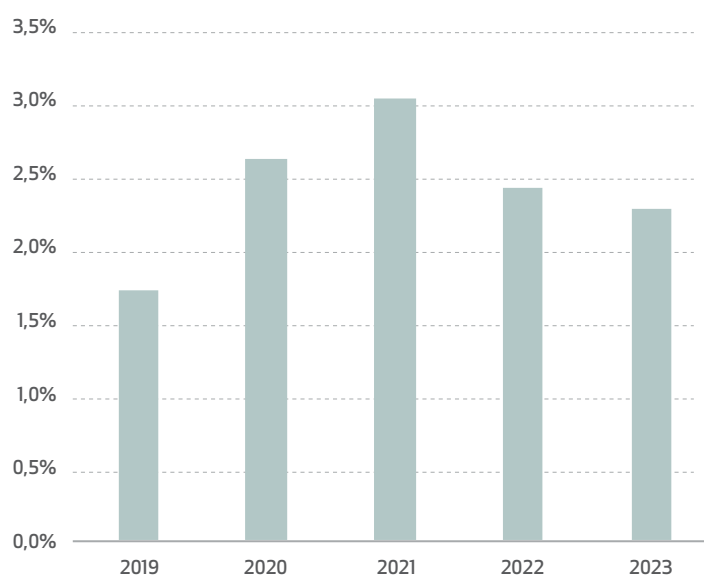
Evolução da dívida pública e do saldo orçamental em percentagem do PIB da RAEM



Fonte: IMF, *World Economic Outlook*, outubro 2024

Gráfico 1.22

Taxa de desemprego da RAEM



Fonte: WorldBank



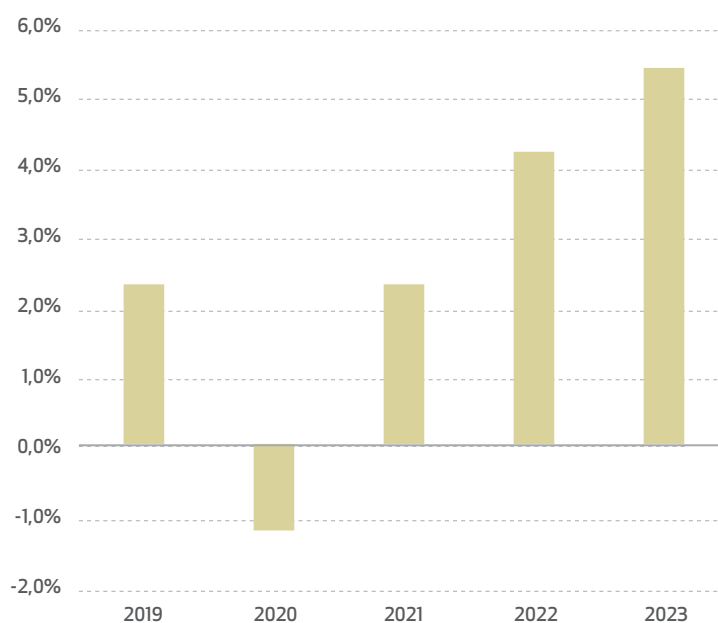
Em 2024, prevê-se que a RAEM mantenha um crescimento económico positivo, ainda que de menor dimensão face a 2023. A taxa de inflação deverá manter-se estável.



1.2.5 MOÇAMBIQUE

Moçambique registou, em 2023, um crescimento económico de 5,4%, impulsionado pelo dinamismo do setor de Gás Natural Liquefeito.

Gráfico 1.23
PIB real de Moçambique – Variação percentual anual

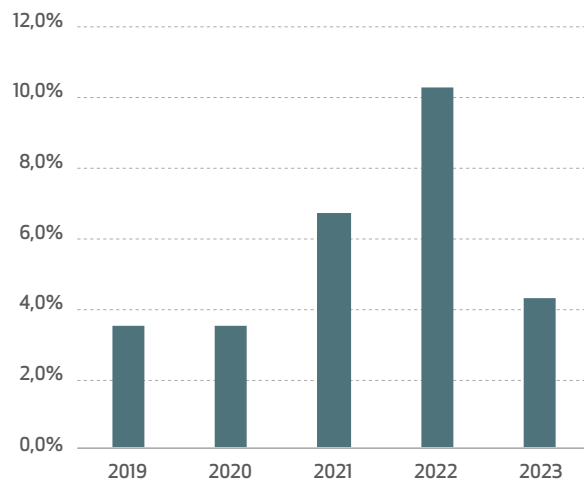


Fonte: IMF, *World Economic Outlook*, outubro 2024

A taxa de inflação reduziu-se em seis pontos percentuais, fixando-se em 4,3%. Esta trajetória descendente foi favorecida pela queda dos preços das matérias-primas e dos bens alimentares importados, pela orientação restritiva da política monetária e pela estabilidade nominal do metical face ao dólar norte-americano.

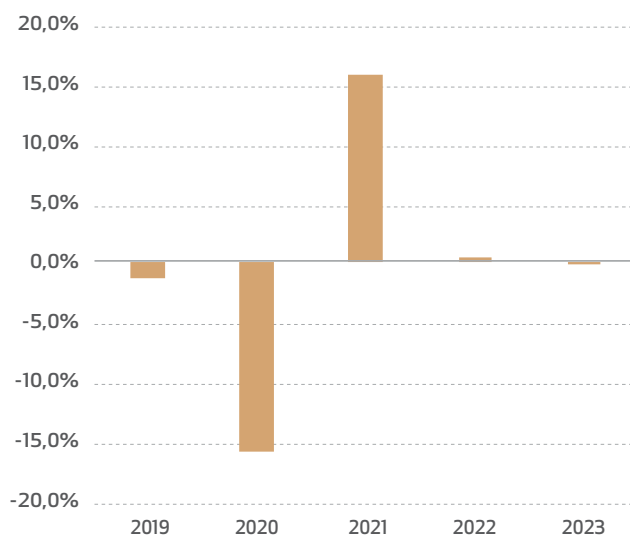


Gráfico 1.24
Taxa de inflação de Moçambique



Fonte: IMF, *World Economic Outlook*, outubro 2024

Gráfico 1.25
Evolução cambial do metical face ao dólar americano – Variação percentual anual



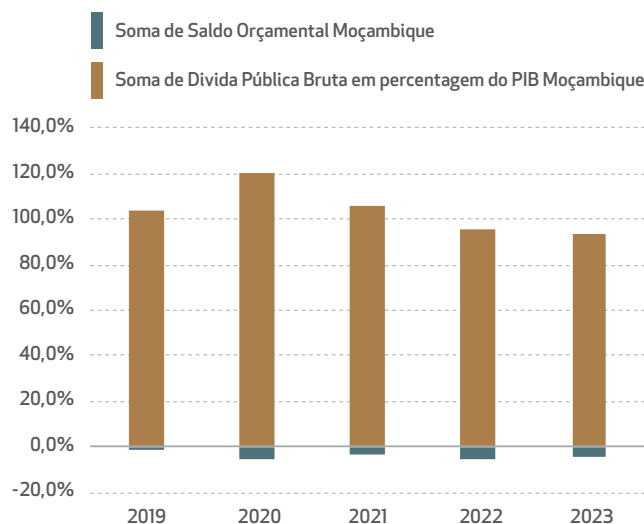
Fonte: *Investing.com*

O saldo orçamental manteve-se em terreno negativo, embora tenha registado uma melhoria de 0,9 pontos percentuais face a 2022, situando-se em -4,1%. Este desempenho foi sustentado pelo aumento dos donativos para apoio orçamental e projetos. A dívida pública recuou 1,6 pontos percentuais, atingindo 93,9% do PIB. A taxa de desemprego diminuiu ligeiramente, fixando-se em 3,5%.



Gráfico 1.26

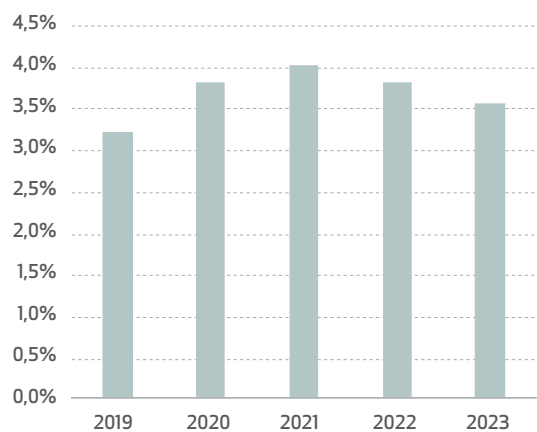
Evolução da dívida pública e do saldo orçamental em percentagem do PIB de Moçambique



Fonte: IMF, *World Economic Outlook*, outubro 2024

Gráfico 1.27

Taxa de desemprego de Moçambique



Fonte: WorldBank

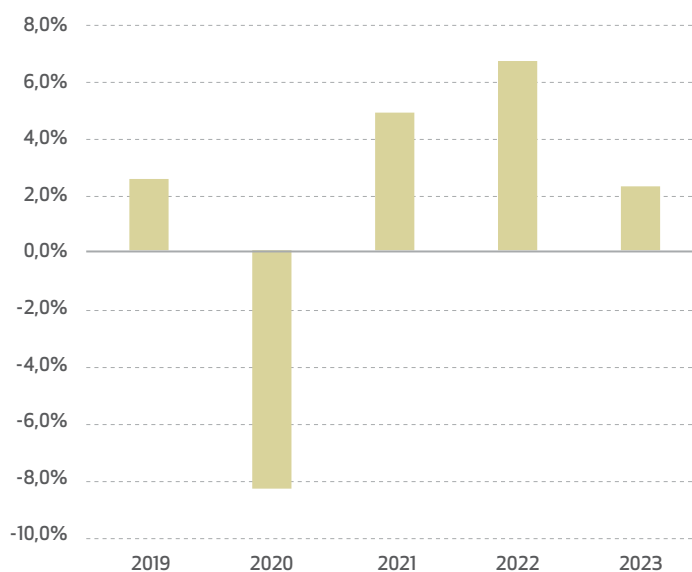
Para 2024, prevê-se que Moçambique continue a apresentar um crescimento económico positivo, acompanhado por uma redução adicional da taxa de inflação.



1.2.6 PORTUGAL

Em 2023, o Produto Interno Bruto de Portugal (PIB) cresceu 2,3%, representando uma desaceleração face ao crescimento robusto de 6,7% registado em 2022. Este abrandamento refletiu-se na redução da procura externa, embora o mercado de trabalho tenha revelado resiliência.

Gráfico 1.28
PIB real de Portugal – Variação percentual anual

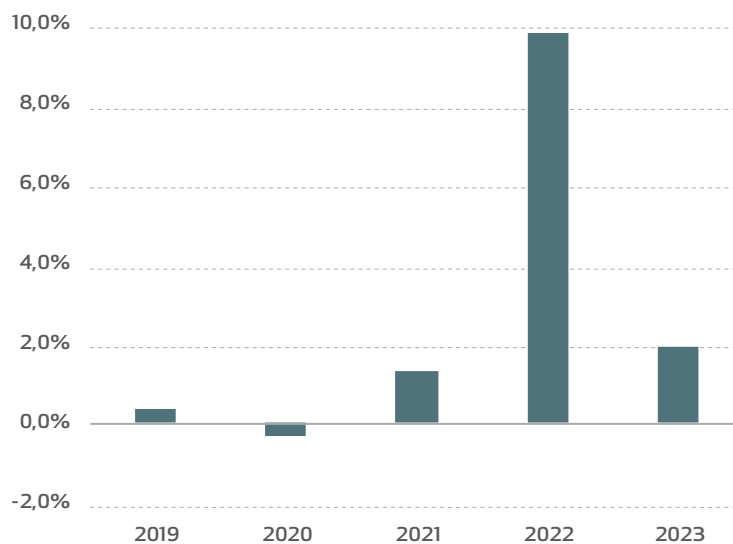


Fonte: IMF, *World Economic Outlook*, outubro 2024

A taxa de inflação desacelerou para 4,3%. Esta redução foi influenciada por efeitos de base, pela diminuição dos preços dos bens energéticos e pela aplicação da isenção de IVA a alguns bens alimentares essenciais. O euro valorizou-se 3,1% face ao dólar americano.

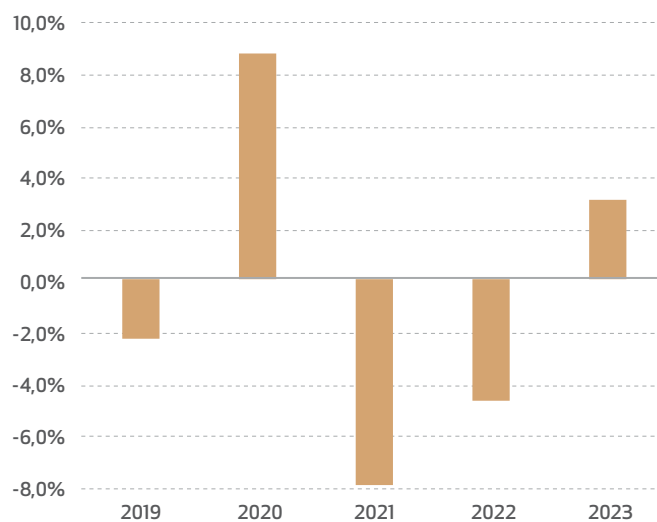


Gráfico 1.29
Taxa de inflação de Portugal



Fonte: IMF, *World Economic Outlook*, outubro 2024

Gráfico 1.30
Evolução cambial do euro face ao dólar americano – Variação percentual anual



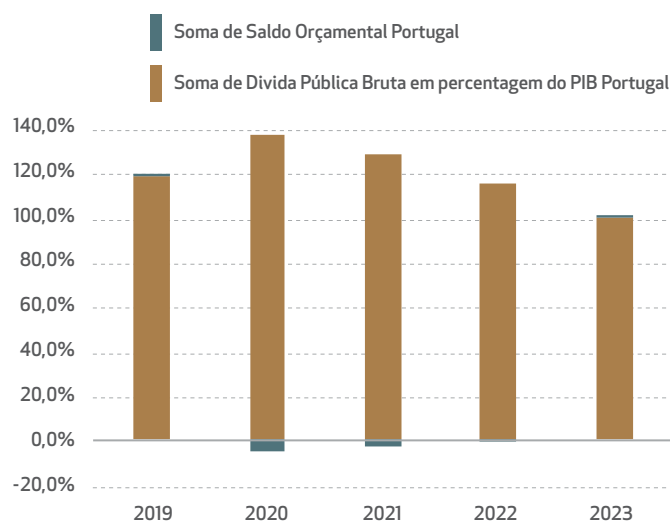
Fonte: *Investing.com*



O saldo orçamental regressou a terreno positivo, situando-se em 1,2% do PIB, refletindo a melhoria dos saldos do turismo e da balança de bens, beneficiando esta última da recuperação dos termos de troca. Por seu turno, a dívida pública registou uma redução de 14,8 pontos percentuais, para 99,1% do PIB. A taxa de desemprego aumentou ligeiramente, atingindo os 6,5%.

Gráfico 1.31

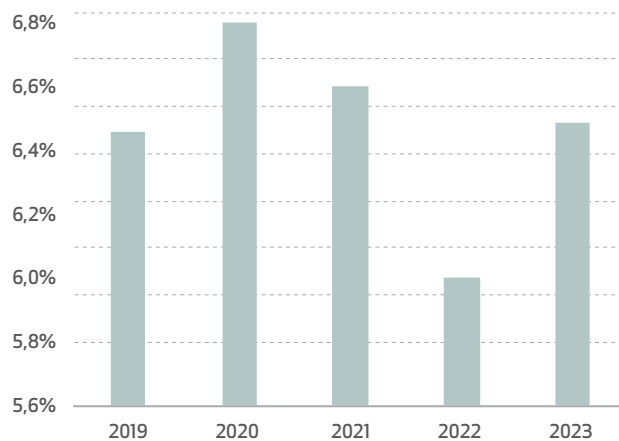
Evolução da dívida pública e do saldo orçamental em percentagem do PIB de Portugal



Fonte: IMF, *World Economic Outlook*, outubro 2024



Gráfico 1.32
Taxa de desemprego de Portugal



Fonte: WorldBank

Em 2024, perspectiva-se que Portugal mantenha uma trajetória de crescimento económico, acompanhada de uma ligeira aceleração da inflação.

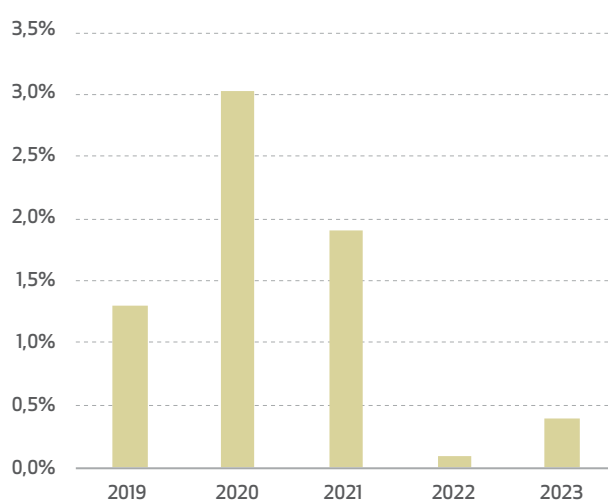


1.2.7 SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

A economia de São Tomé e Príncipe registou um crescimento modesto de 0,4% em 2023. A evolução macroeconómica foi negativamente afetada pela quebra acentuada da atividade doméstica, particularmente nos setores agrícola de subsistência e das pescas. Em sentido contrário, destaca-se o contributo positivo do setor dos serviços, nomeadamente do turismo.

Gráfico 1.33

PIB real de São Tomé e Príncipe – Variação percentual anual

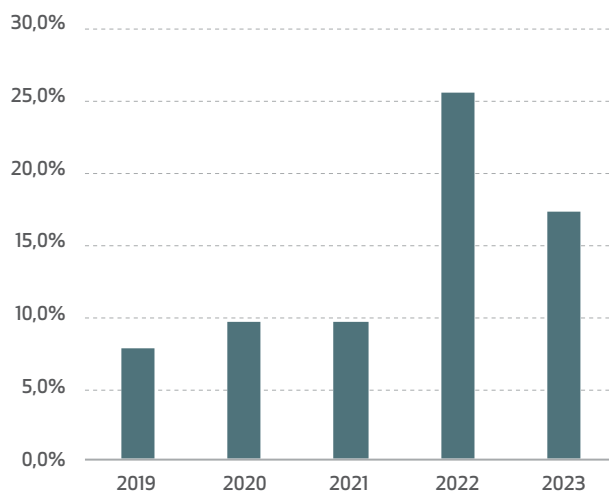


Fonte: IMF, *World Economic Outlook*, outubro 2024

A taxa de inflação diminuiu 8,1 pontos percentuais, situando-se em 17,1%. Esta redução foi sustentada pela evolução favorável dos preços internacionais das matérias-primas e dos alimentos, bem como pela valorização da dobra em 3,2% face ao dólar americano.

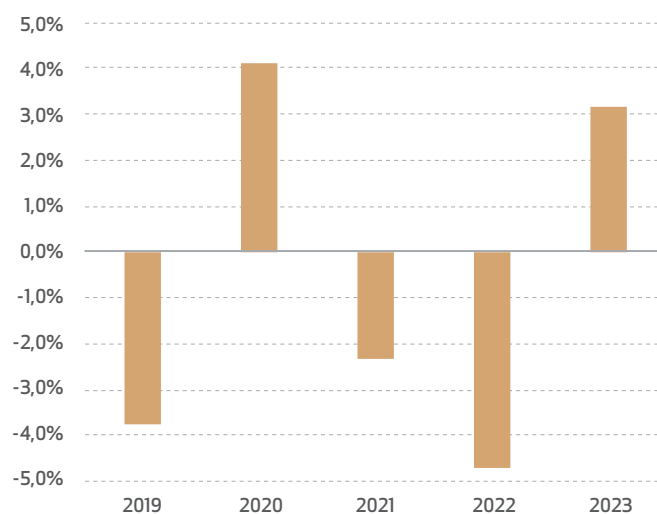


Gráfico 1.34
Taxa de inflação de São Tomé e Príncipe



Fonte: IMF, *World Economic Outlook*, outubro 2024

Gráfico 1.35
Evolução cambial da dobra face ao dólar americano – Variação percentual anual



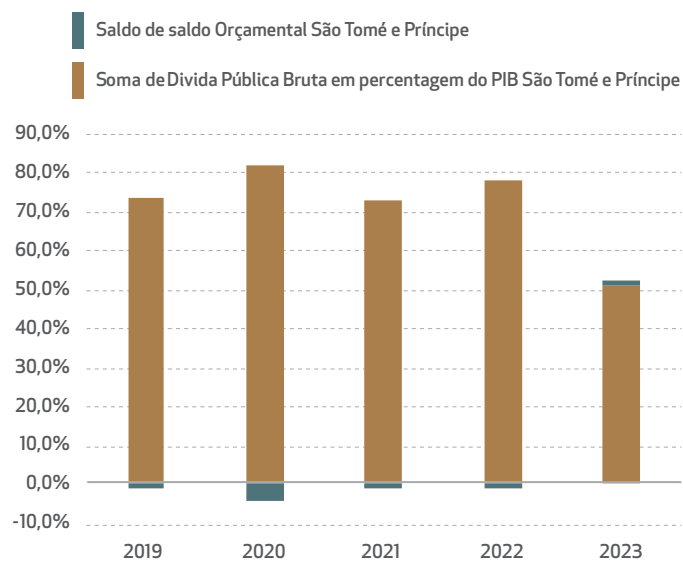
Fonte: *Investing.com*



O saldo orçamental passou para terreno positivo, fixando-se em 1,1%. Este desempenho deveu-se, sobretudo, ao bom desempenho das receitas fiscais. A dívida pública recuou 27 pontos percentuais, atingindo 50,7% do PIB, na sequência da consolidação e reclassificação de parte da dívida externa bilateral. A taxa de desemprego diminuiu para 14,2%.

Gráfico 1.36

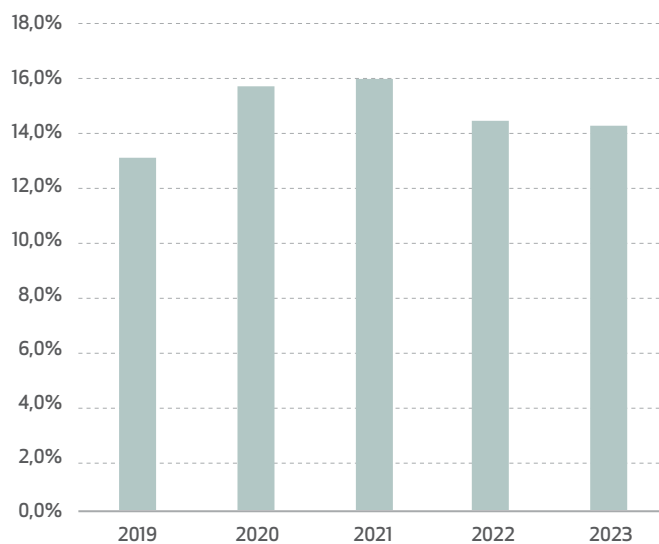
Evolução da dívida pública e do saldo orçamental em percentagem do PIB de São Tomé e Príncipe



Fonte: IMF, *World Economic Outlook*, outubro 2024



Gráfico 1.37
Taxa de desemprego de São Tomé e Príncipe



Fonte: WorldBank

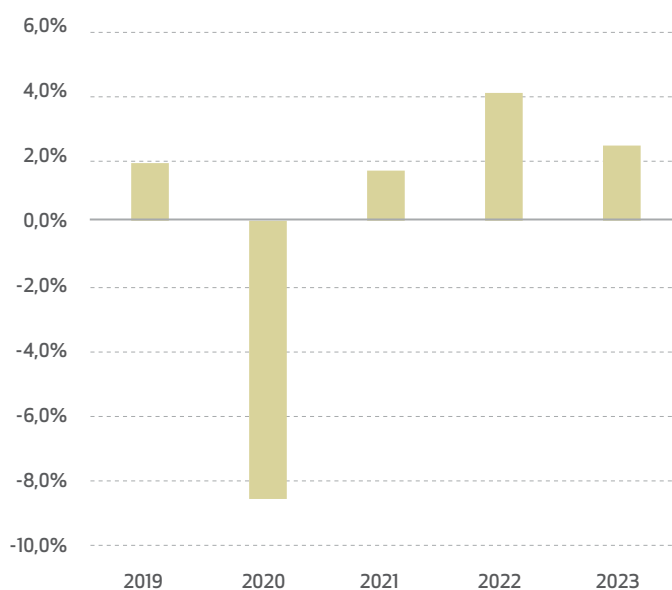
Para 2024, estima-se que São Tomé e Príncipe mantenha um crescimento económico positivo, acompanhado de uma nova redução da inflação.



1.2.8 TIMOR-LESTE

Timor-Leste registou, em 2023, uma expansão económica de 2,3%, representando uma desaceleração face ao ano anterior. Esta desaceleração resultou, sobretudo, da redução do consumo público.

Gráfico 1.38
PIB real de Timor-Leste – Variação percentual anual

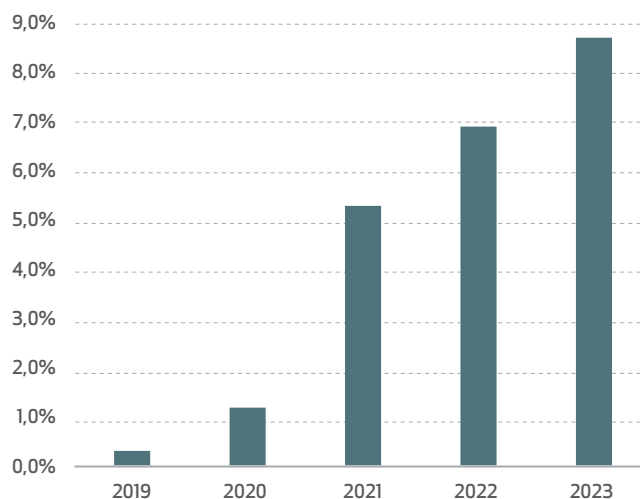


Fonte: IMF, *World Economic Outlook*, outubro 2024

A taxa de inflação aumentou 1,8 pontos percentuais, fixando-se em 8,7%, impulsionada pelas pressões inflacionistas internas, especialmente nas categorias “Alimentação” e “Bebidas alcoólicas e tabaco”.



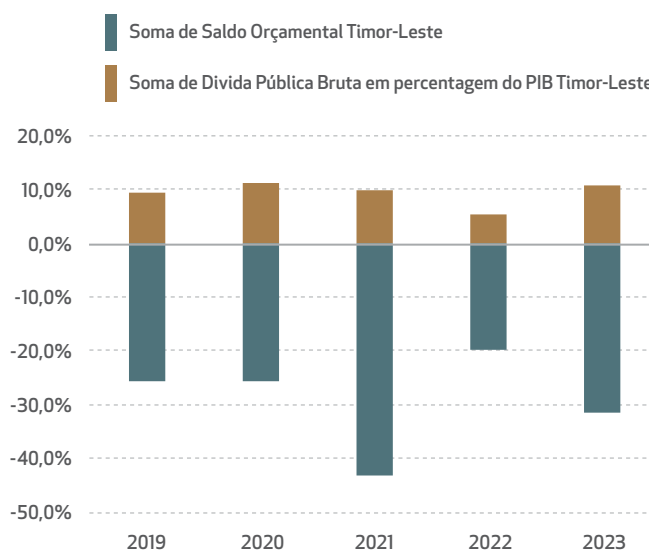
Gráfico 1.39
Taxa de inflação de Timor-Leste



Fonte: IMF, *World Economic Outlook*, outubro 2024

O défice orçamental agravou-se face a 2021, situando-se em -31,6%. A dívida pública aumentou para 10,9% do PIB. Por outro lado, a taxa de desemprego registou uma diminuição, fixando-se em 1,5%.

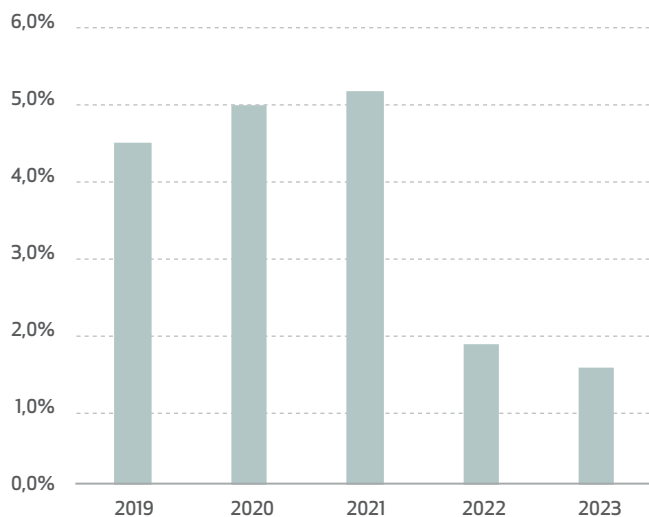
Gráfico 1.40
Evolução da dívida pública e do saldo orçamental em percentagem do PIB de Timor-Leste



Fonte: IMF, *World Economic Outlook*, outubro 2024



Gráfico 1.41
Taxa de desemprego de Timor-Leste



Fonte: WorldBank

Para 2024, antecipa-se uma aceleração do crescimento económico, acompanhada por uma redução substancial da taxa de inflação.



1.3 Desenvolvimentos em 2023 e impacto da envolvente macroeconómica no mercado segurador e dos fundos de pensões

Em 2023, o cenário macroeconómico global continuou instável e arriscado, marcado pela persistência da inflação, pelo conflito que se mantém na Ucrânia e pelo agravamento das tensões no Médio Oriente.

Este panorama trouxe vários impactos relevantes para os setores segurador e dos fundos de pensões. O aumento das taxas de juro beneficia naturalmente os modelos de negócio tradicionais destes setores, principalmente porque retoma o efeito de desconto dos passivos.

Embora a subida das *yields* afete negativamente o valor dos títulos de rendimento fixo nas carteiras, reduz significativamente o risco de reinvestimento, permitindo recuperar rendibilidade nestes ativos, incluindo nos títulos de dívida pública.

No setor segurador, a inflação tende a prejudicar a rendibilidade, especialmente no segmento Não Vida, se não forem implementadas medidas compensatórias para fazer face ao aumento dos custos com sinistros.

Por outro lado, as dificuldades em poupar – num ambiente de juros e inflação elevados –, juntamente com receios sobre a possível volatilidade nos mercados financeiros, podem desencorajar as pessoas a manter recursos em produtos de poupança e investimento, particularmente naqueles onde o tomador está exposto a riscos de mercado.

No setor dos fundos de pensões, os associados podem enfrentar dificuldades para fazer contribuições, especialmente nos fundos que financiam planos de benefício definido.

Para 2024, o FMI prevê que o crescimento económico continue, mas a um ritmo mais lento que em 2023, com a economia mundial a crescer 3,2%, uma desaceleração de 0,1 pontos percentuais. No entanto, espera-se que a Zona Euro e as regiões do Médio Oriente e Ásia Central acelerem o seu crescimento económico em 2024.

Atividade Seguradora

2





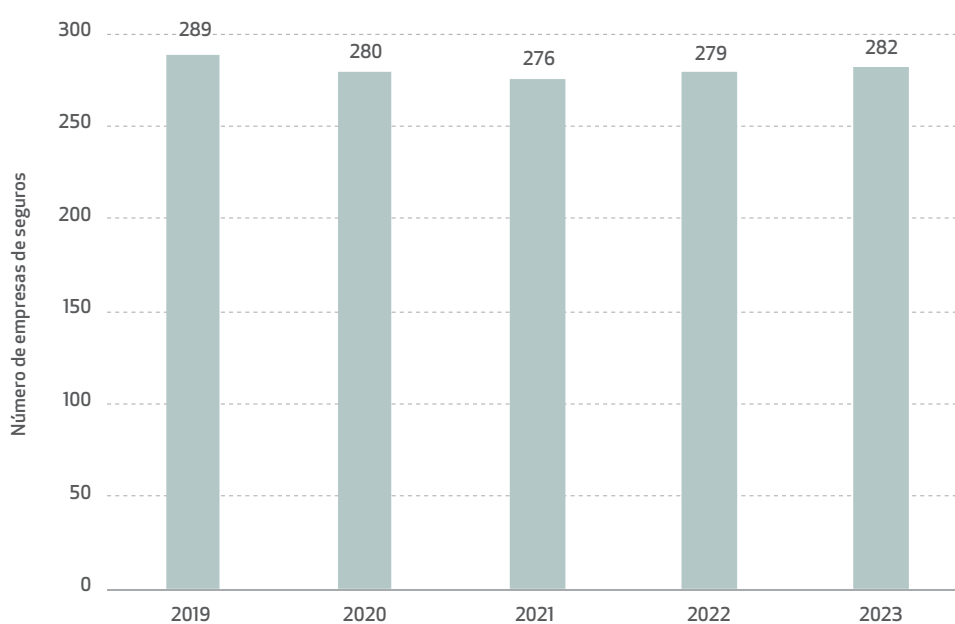
2.1 Estrutura do mercado segurador

2.1.1 Análise Global

Em 2023, o número de seguradoras registadas no mercado lusófono apresentou um ligeiro incremento, aumentando de 279 em 2022 para 282, representando um acréscimo de três instituições.

Gráfico 2.1

Número de empresas de seguros no mercado lusófono



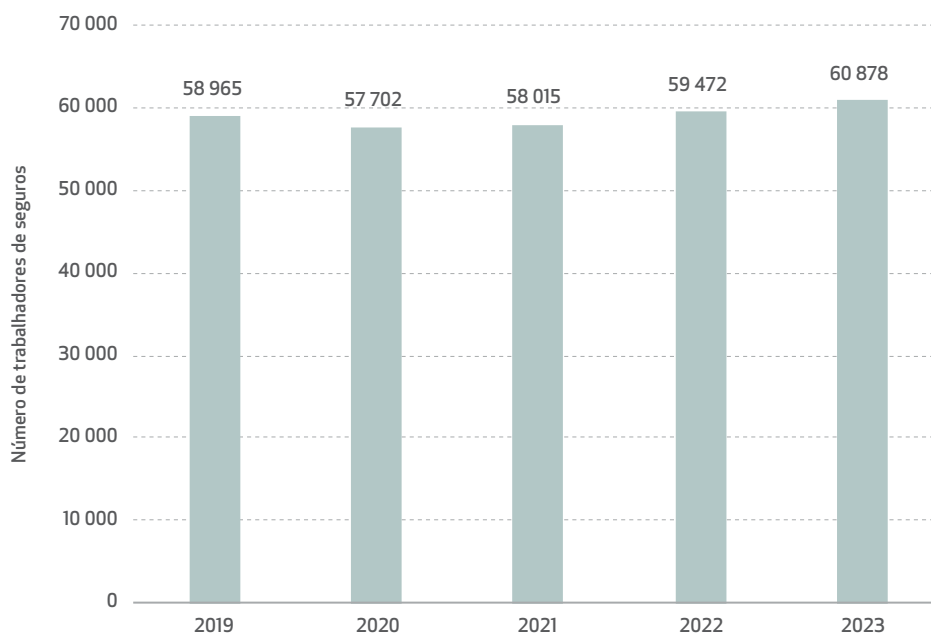
Fonte: ARSEG, SUSEP, BCV, AMCM, ISSM, ASF, BCSTP e BCTL



Em relação ao número total de trabalhadores da atividade seguradora no mercado lusófono, verificou-se um crescimento de, aproximadamente, 2,36% face ao ano anterior, fixando-se em 60 878 efetivos, o mais elevado registado no período observado.

Gráfico 2.2

Número de trabalhadores de seguros no mercado lusófono



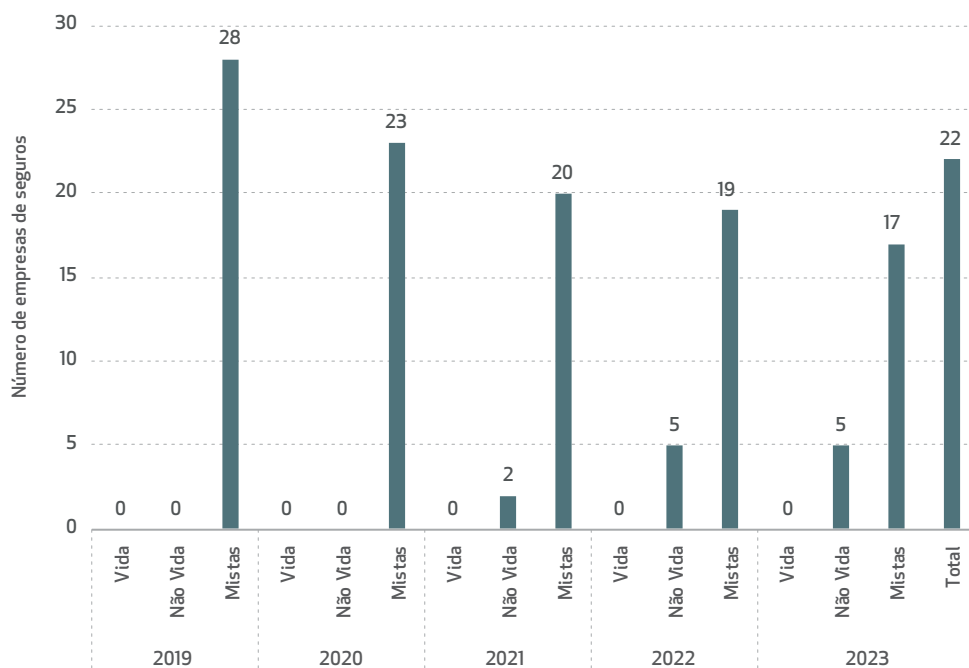
Fonte: ARSEG, SUSEP, BCV, AMCM, ISSM, ASF, BCSTP e BCTL



2.1.2 ANGOLA

Gráfico 2.3

Número de empresas de seguros no mercado angolano



Fonte: ARSEG

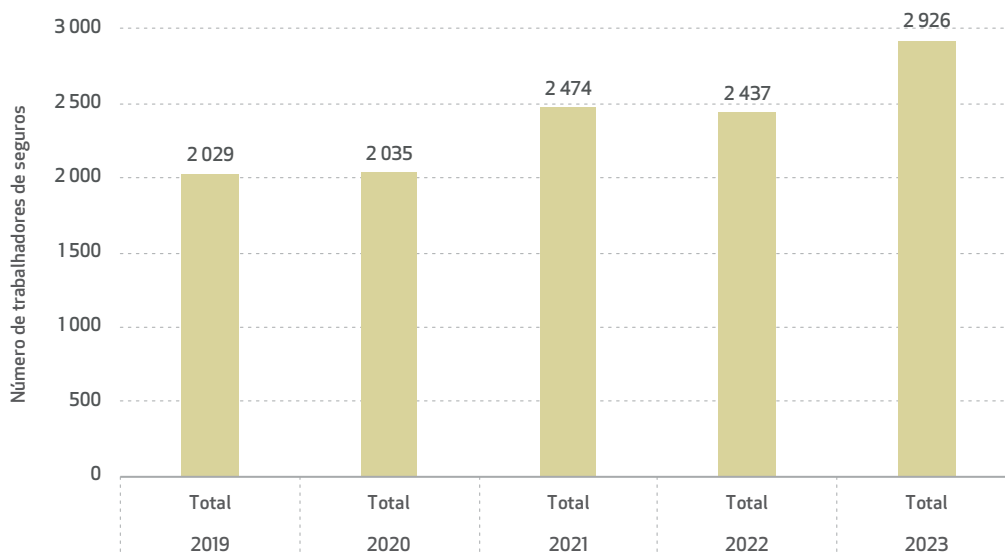
No mercado segurador angolano, o número de entidades operacionais manteve-se relativamente estável. Em comparação com 2022, registou-se, em 2023, uma redução de duas instituições, totalizando 22 entidades. Este decréscimo deveu-se à diminuição do número de entidades mistas, que passaram de 19 para 17.



Relativamente ao número total de colaboradores da atividade seguradora em Angola, verificou-se um crescimento significativo em 2023, com um aumento de 20,1% face ao ano anterior. Este incremento traduziu-se em mais 489 profissionais, atingindo um total de 2 926 colaboradores.

Gráfico 2.4

Número de trabalhadores de seguros no mercado angolano



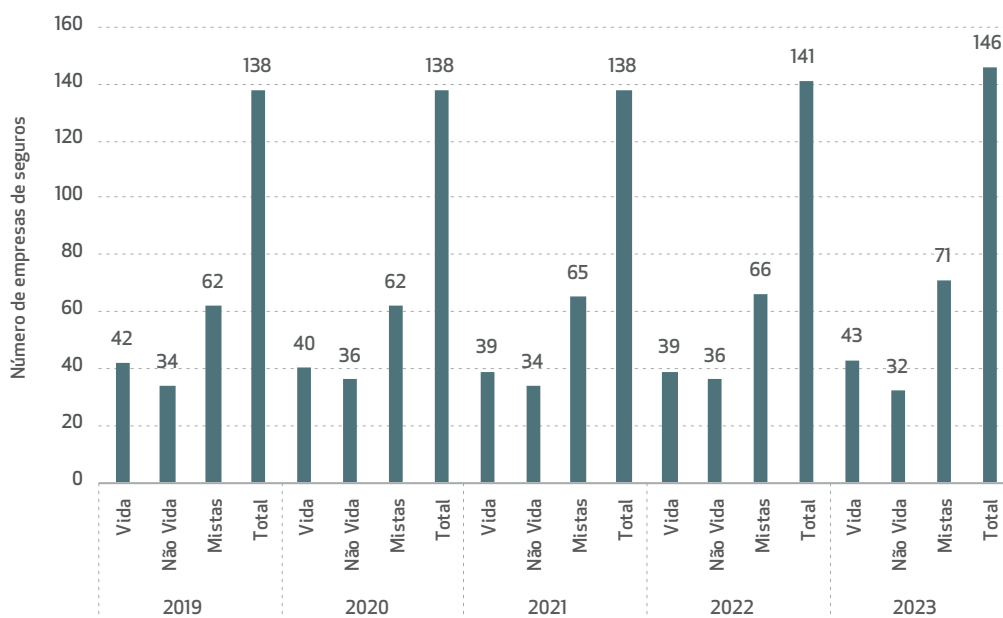
Fonte: ARSEG



2.1.3 BRASIL

Sendo o Brasil o membro da ASEL com maior dimensão territorial e populacional, não surpreende que seja o país com o maior número de empresas de seguros no mercado lusófono. Em 2023, o número total de seguradoras registadas no mercado brasileiro atingiu 146 entidades, representando um acréscimo de cinco seguradoras face ao ano anterior. Este aumento deveu-se ao crescimento significativo do número de seguradoras mistas, que passou de 66 para 71.

Gráfico 2.5
Número de empresas de seguros no mercado brasileiro



Fonte: SUSEP

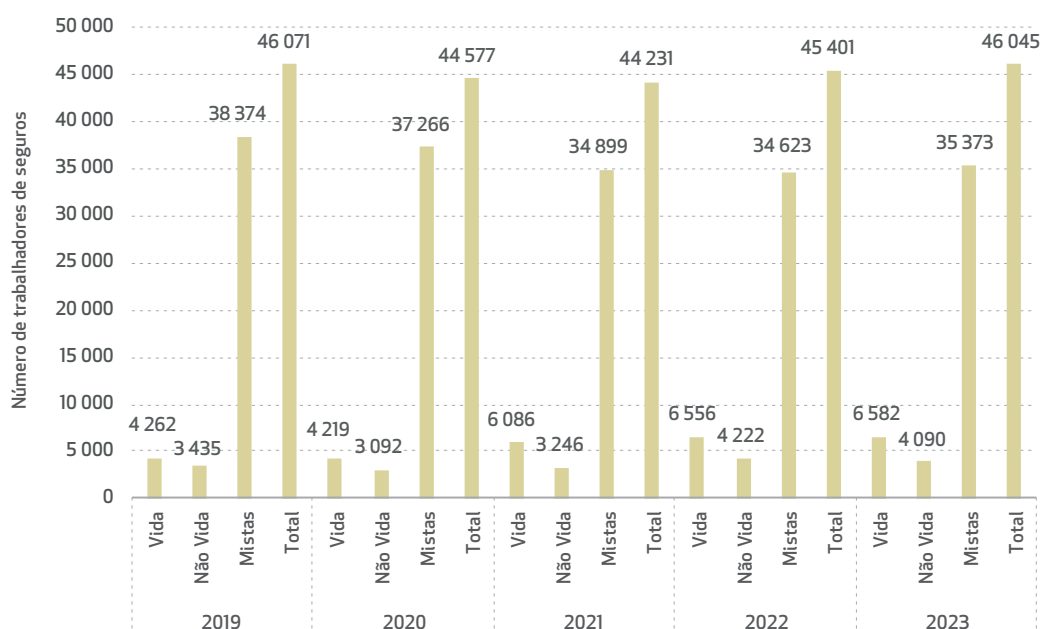


No que diz respeito aos recursos humanos, o mercado brasileiro ocupa uma posição claramente dominante entre os países membros da ASEL, contando, em 2023, com um total de 46 045 trabalhadores do setor segurador, o que corresponde a cerca de 75,6% de todo o mercado segurador lusófono. Em comparação com 2022, registou-se um aumento de 644 colaboradores, representando uma variação positiva de, aproximadamente, 1,42%.

É importante destacar que mais de 76,8% dos profissionais do setor segurador no Brasil estão empregados em seguradoras mistas, o que evidencia a posição predominante destas entidades no mercado segurador brasileiro.

Gráfico 2.6

Número de trabalhadores de seguros no mercado brasileiro



Fonte: SUSEP

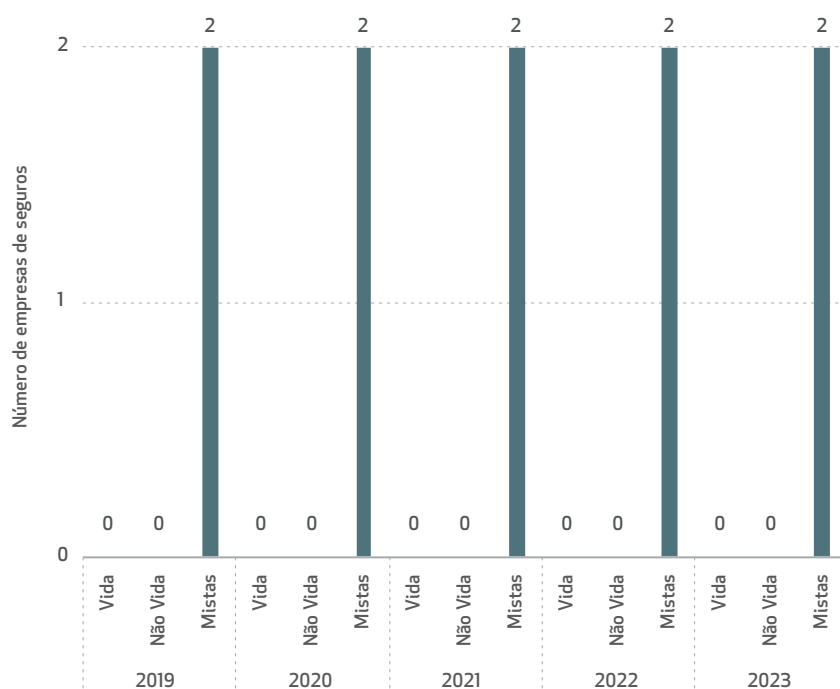


2.1.4 CABO VERDE

O mercado segurador em Cabo Verde manteve-se inalterado em termos de operadores, contando com duas empresas de seguros, ambas detentoras de licença para comercializar produtos dos ramos Vida e Não Vida.

Gráfico 2.7

Número de empresas de seguros no mercado cabo-verdiano



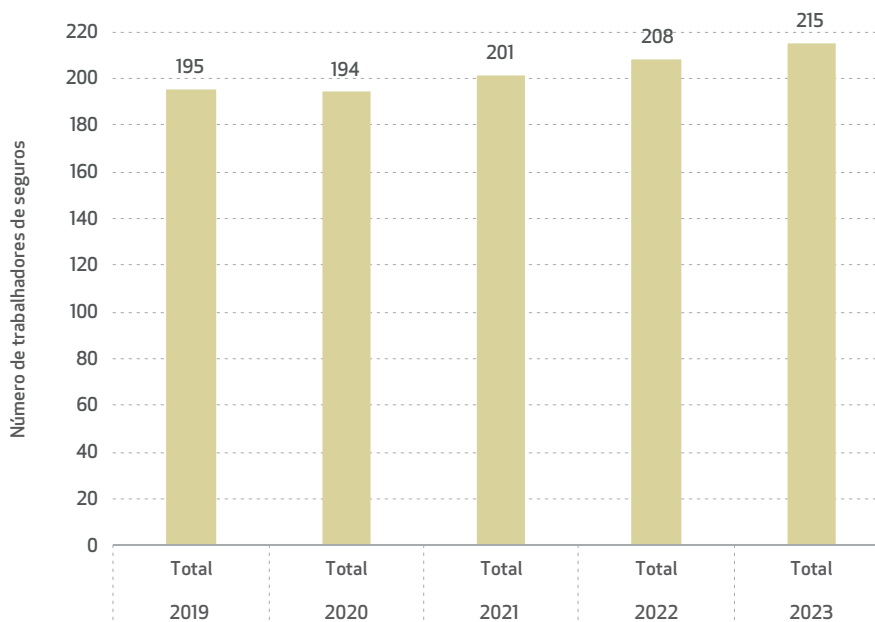
Fonte: BCV



No que se refere ao número de trabalhadores do setor segurador em Cabo Verde, tem-se observado uma tendência de crescimento constante nos últimos anos. Em 2023, o total de colaboradores atingiu 215 efetivos, representando um acréscimo de sete trabalhadores em relação a 2022.

Gráfico 2.8

Número de trabalhadores de seguros no mercado cabo-verdiano



Fonte: BCV

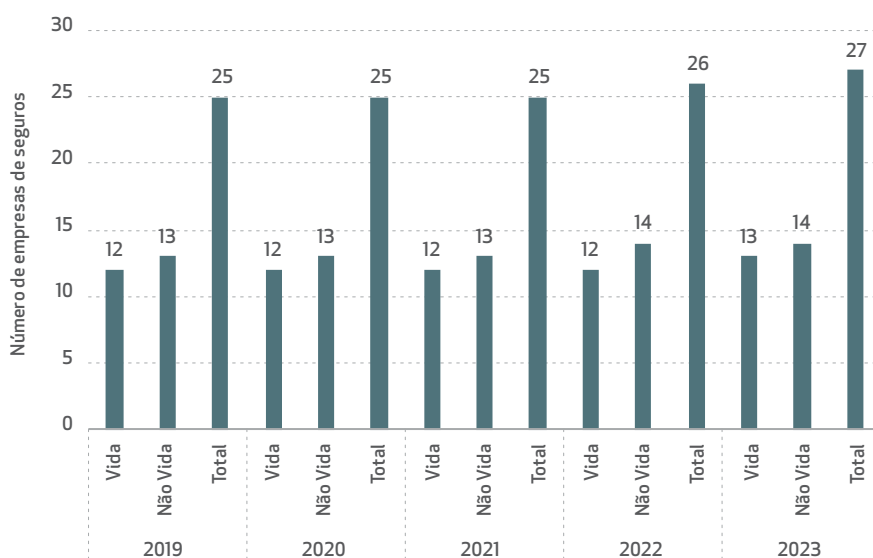


2.1.5 REGIÃO ADMINISTRATIVA ESPECIAL DE MACAU

Na RAEM, verificou-se a entrada de mais uma seguradora do ramo Vida em 2023. Com esta alteração, o número total de seguradoras aumentou para 27, ilustrando uma expansão gradual do mercado.

Gráfico 2.9

Número de empresas de seguros no mercado macaense



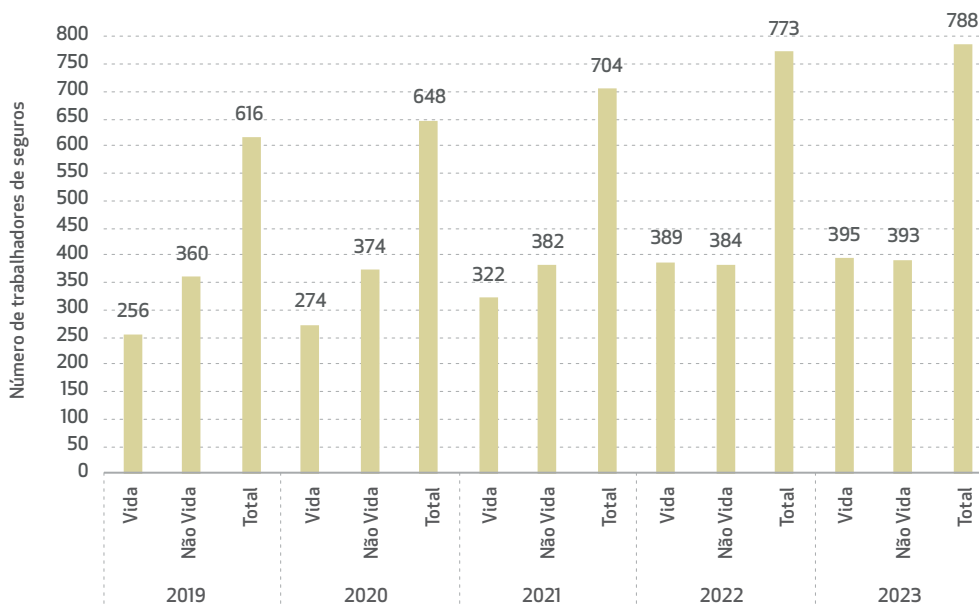
Fonte: AMCM



No que se refere ao número total de empregados no setor segurador de Macau em 2023, registou-se um aumento de 15 face ao exercício anterior. Refira-se, ainda, que o número de trabalhadores de empresas que exploram o ramo Vida é equivalente ao das seguradoras dos ramos gerais.

Gráfico 2.10

Número de trabalhadores de seguros no mercado macaense



Fonte: AMCM

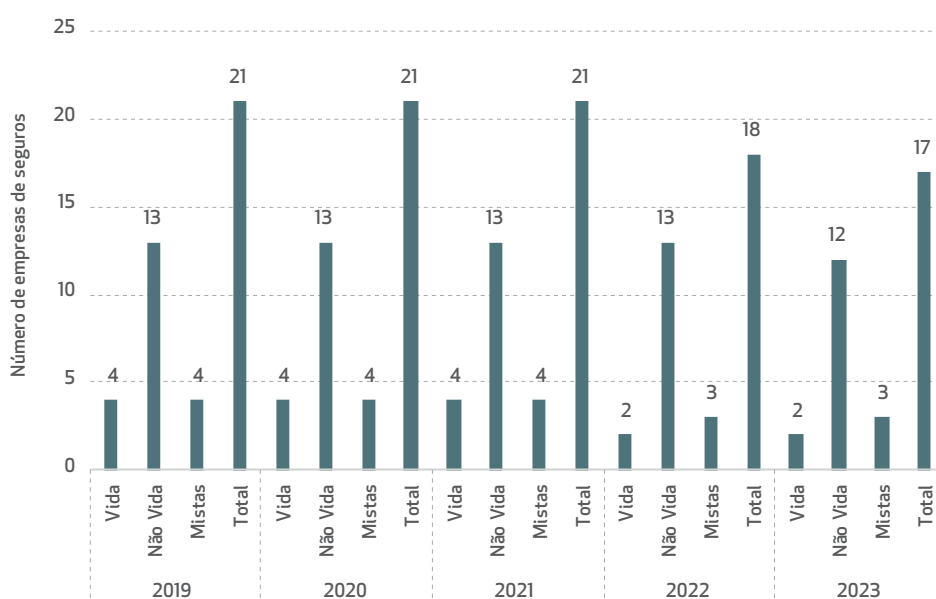


2.1.6 MOÇAMBIQUE

Em 2023, no mercado segurador de Moçambique, verificou-se a saída de uma seguradora do ramo Não Vida, reduzindo o número total de operadores para 17.

Gráfico 2.11

Número de empresas de seguros no mercado moçambicano



Fonte: ISSM

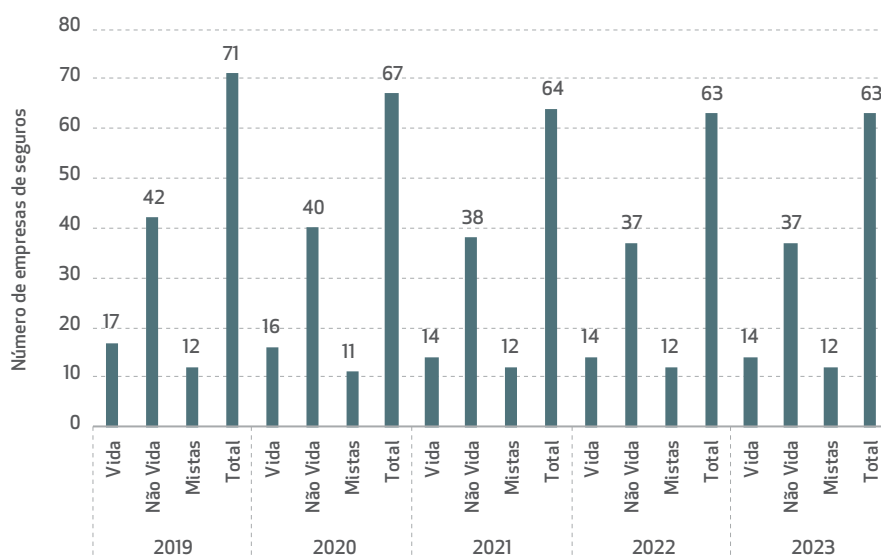


2.1.7 PORTUGAL

Em Portugal, em 2023, o número total de seguradoras manteve-se em 63, sendo as empresas de seguros que exploram exclusivamente os ramos reais as mais representadas, com um total de 37 entidades.

Gráfico 2.12

Número de empresas de seguros no mercado português



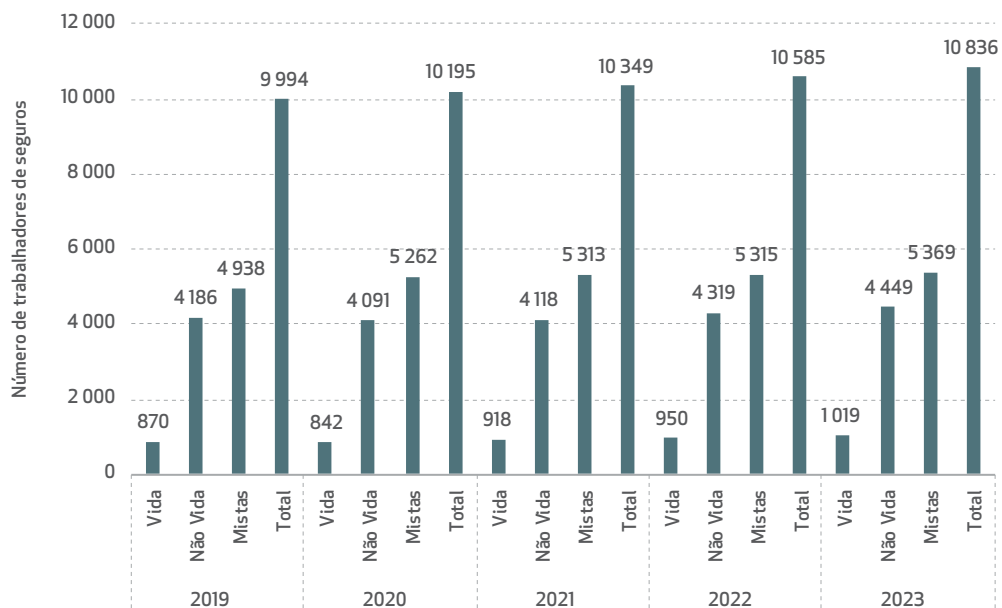
Fonte: ASF



No que diz respeito ao número de profissionais do setor segurador português, este atingiu um total de 10 836 trabalhadores em 2023, o valor mais elevado registado durante o período analisado, demonstrando uma expansão contínua do setor em termos de alocação de recursos humanos.

Gráfico 2.13

Número de trabalhadores de seguros no mercado português



Fonte: ASF

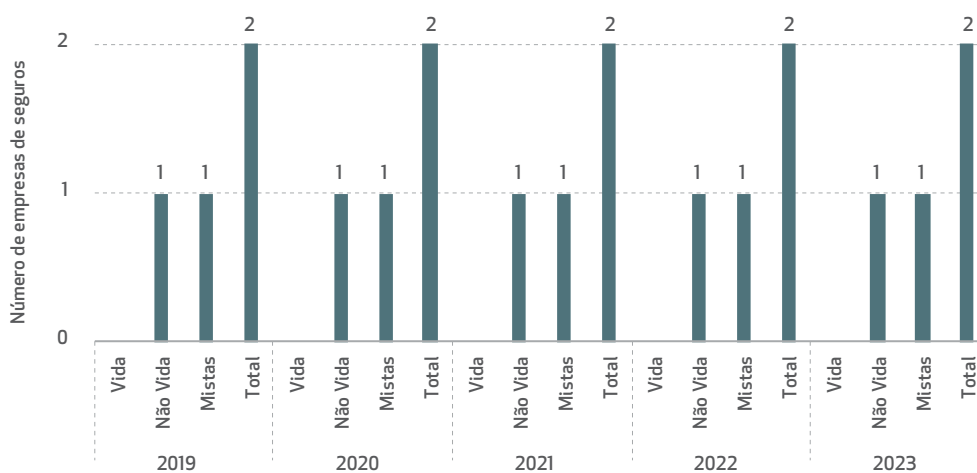


2.1.8 SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

A estrutura do mercado segurador de São Tomé e Príncipe manteve-se inalterada nos últimos anos. Em 2023, operaram no mercado apenas duas seguradoras, uma mista e outra dedicada exclusivamente aos ramos Não Vida.

Gráfico 2.14

Número de empresas de seguros no mercado são-tomense

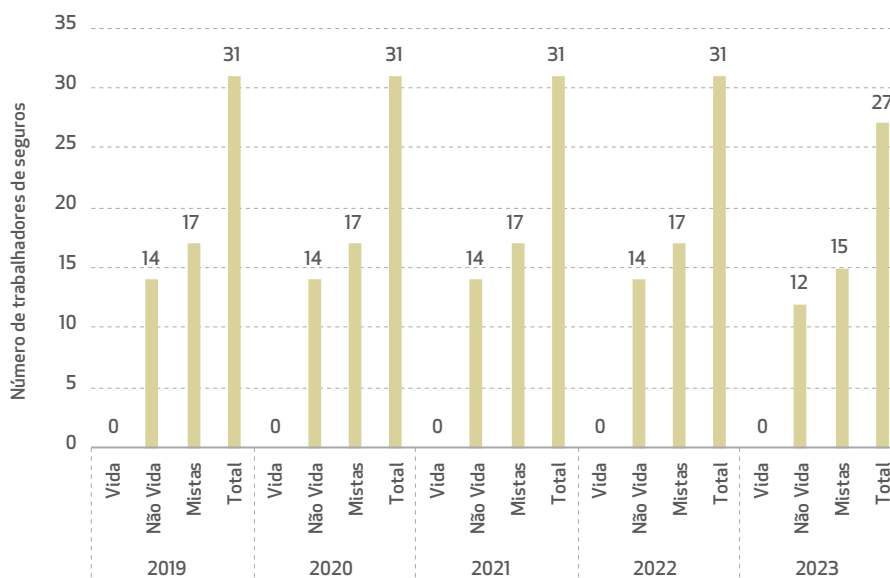


Fonte: BCSTP



No que se refere ao número de empregados no setor segurador, registou-se uma redução para 27 empregados em 2023, representando a primeira diminuição observada nos últimos cinco anos.

Gráfico 2.15
Número de trabalhadores de seguros no mercado são-tomense



Fonte: BCSTP

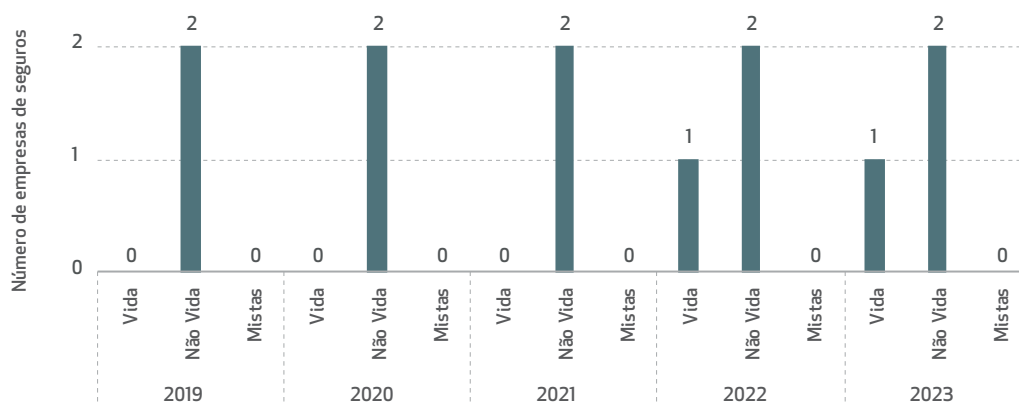


2.1.9 TIMOR-LESTE

Em 2023, o número total de seguradoras registadas em Timor-Leste manteve-se em três.

Gráfico 2.16

Número de empresas de seguros no mercado timorense



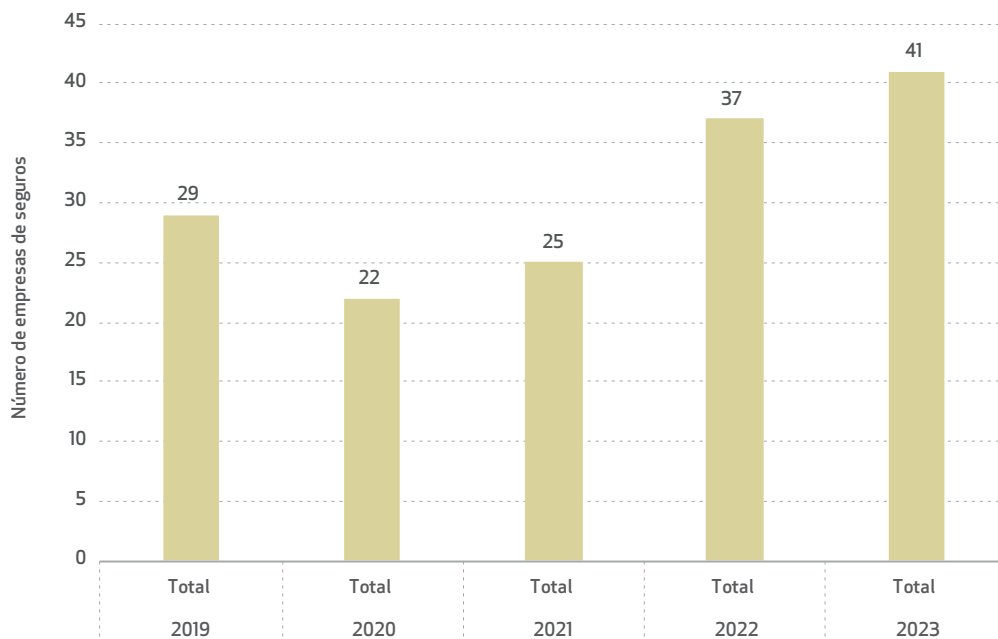
Fonte: BCTL



A tendência de crescimento dos operadores do setor segurador manteve-se em 2023, com o número total de empregados a subir para 41, evidenciando uma expansão constante e sustentada do setor segurador no país.

Gráfico 2.17

Número de trabalhadores de seguros no mercado timorense



Fonte: BCTL



2.2 Produção de seguro direto e resseguro aceite

2.2.1 Análise Global

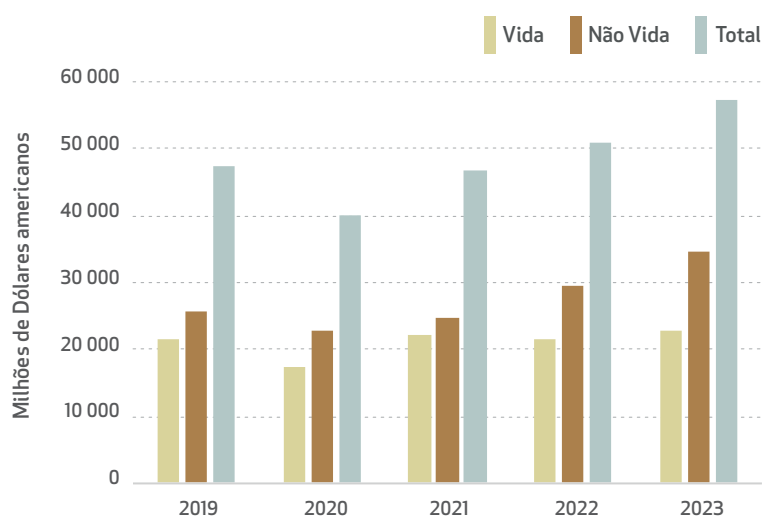
De acordo com os dados disponíveis, o total dos prémios de seguros no mercado lusófono (incluindo seguros diretos e resseguros aceites) atingiu 57,3 mil milhões de dólares americanos em 2023, estabelecendo um novo recorde no período em análise.

Em termos de ramos de seguros, e considerando os valores em dólares americanos, os ramos Não Vida registaram um crescimento significativo, com prémios a totalizarem 34,7 mil milhões de dólares americanos em 2023, o que representa um aumento de 17,8% face ao ano anterior.

O ramo Vida, por sua vez, alcançou prémios de 22,7 mil milhões de dólares americanos no mesmo ano, registando uma taxa de crescimento de 5,3% em relação a 2022. Estes dados confirmam que o ritmo de crescimento no segmento Não Vida continua a superar o do ramo Vida.

Gráfico 2.18

Volume de produção de seguros no mercado lusófono

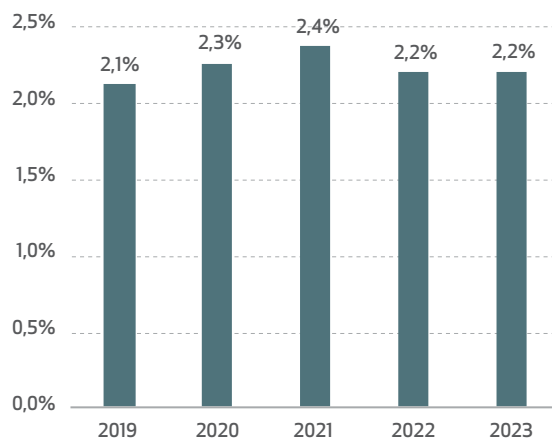


Fonte: ARSEG, SUSEP, BCV, AMCM, ISSM, ASF, BCSTP e BCTL



Para avaliar a proporção dos prémios de seguros em relação ao PIB, foi calculado o índice de penetração dos seguros. Em 2023, este índice manteve-se nos 2,2%.

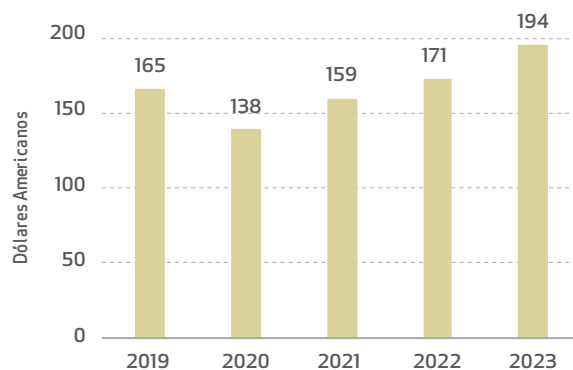
Gráfico 2.19
Índice de penetração de seguros – Mercado lusófono



Fonte: WorldBank, ARSEG, SUSEP, BCV, AMCM, ISSM, ASF, BCSTP e BCTL

Com o aumento da produção de seguros, o índice de densidade de seguros (prémio médio por habitante residente) também continuou a subir. Segundo os dados apresentados, a densidade de seguros no mercado lusófono atingiu em 2023 o valor mais elevado dos últimos cinco anos, com um prémio médio por habitante de 194 dólares americanos, um acréscimo de 23 dólares face a 2022.

Gráfico 2.20
Índice de densidade de seguros – Mercado lusófono



Fonte: WorldBank, ARSEG, SUSEP, BCV, AMCM, ISSM, ASF, BCSTP e BCTL



2.2.2 ANGOLA

Dando continuidade à tendência observada durante o período em análise, o mercado segurador angolano registou, em 2023, um aumento de 21,1% na receita de prémios, mensurada em kwanzas, em comparação com o exercício de 2022.

No ramo Vida, os prémios apresentaram um crescimento expressivo de 91,5% no ano de 2023, passando a representar 12,8% do total do mercado segurador. No segmento Não Vida, os produtos de Acidentes, Doença e Viagens mantiveram-se em destaque, correspondendo a 47,1% do total do mercado de seguros Não Vida.

Quadro 2.1

Volume de produção de seguros no mercado angolano

Prémios de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Prémios brutos emitidos (milhares de dólares americanos)				
	2019	2020	2021	2022	2023
Total	381 008	341 828	524 146	612 839	449 471
Vida	9 408	7 875	14 793	49 643	57 600
Não Vida	371 600	333 953	509 353	563 196	391 871
Acidentes, Doença e Viagens	211 962	176 808	255 202	296 795	184 503
Incêndio e Elementos da Natureza	20 795	18 539	32 742	22 942	13 962
Outros Danos em Coisas	28 140	23 591	30 916	46 019	30 692
Automóvel	47 409	29 918	47 522	57 447	42 037
Transportes	14 606	10 162	14 803	13 956	10 828
Petroquímica	36 294	64 345	113 482	93 720	73 865
Responsabilidade Civil Geral	6 582	6 382	8 717	13 118	10 278
Diversos	5 813	4 210	5 969	19 199	25 706

continua...



Prémios de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Prémios brutos emitidos (milhares de Kwanzas)				
	2019	2020	2021	2022	2023
Total	182 498 850	223 762 045	277 797 588	312 787 427	378 679 000
Vida	4 506 099	5 154 839	7 840 317	25 337 304	48 528 000
Não Vida	177 992 751	218 607 206	269 957 271	287 450 123	330 151 000
Acidentes, Doença e Viagens	101 527 690	115 739 162	135 257 046	151 481 446	155 444 000
Incêndio e Elementos da Natureza	9 960 545	12 135 767	17 353 401	11 709 605	11 763 000
Outros Danos em Coisas	13 478 555	15 442 709	16 385 495	23 487 440	25 858 000
Automóvel	22 708 423	19 584 135	25 186 803	29 320 336	35 416 000
Transportes	6 996 053	6 651 829	7 845 473	7 123 039	9 123 000
Petroquímica	17 384 577	42 120 418	60 145 245	47 833 801	62 231 000
Responsabilidade Civil Geral	3 152 581	4 177 557	4 620 132	6 695 366	8 659 000
Diversos	2 784 326	2 755 629	3 163 676	9 799 091	21 657 000

Fonte: ARSEG

O mercado segurador angolano apresentou uma tendência gradual de redução da concentração de mercado. Em 2023, a quota de mercado das cinco maiores seguradoras reduziu-se para 71,9%, representando uma diminuição de 1,3 pontos percentuais face aos 73,2% registados em 2022.

Quadro 2.2

Quota de mercado de produção de seguros no mercado angolano

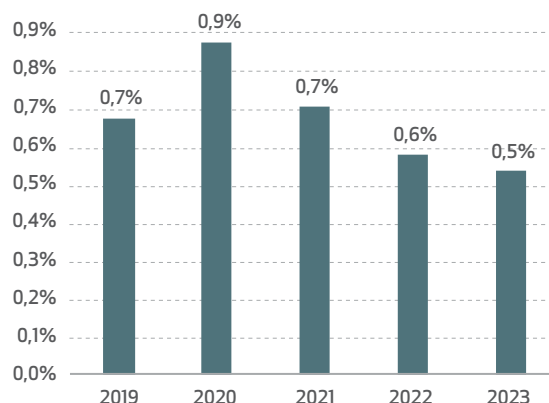
Ranking de produção	Quota de mercado				
	2019	2020	2021	2022	2023
1.º entidade em volume de produção total	35,0%	37,8%	35,2%	30,2%	25,4%
2.º entidade em volume de produção total	13,6%	13,8%	13,0%	14,2%	14,4%
3.º entidade em volume de produção total	12,2%	13,0%	12,7%	11,8%	12,3%
4.º entidade em volume de produção total	10,5%	11,3%	11,2%	10,9%	10,5%
5.º entidade em volume de produção total	5,0%	4,6%	4,7%	6,1%	9,3%
Cinco primeiras empresas	76,4%	80,5%	76,8%	73,2%	71,9%

Fonte: ARSEG



De acordo com os dados apresentados, o índice de penetração dos seguros no mercado angolano caiu para 0,5% em 2023, uma redução de 0,1 pontos percentuais em relação aos 0,6% registados em 2022, atingindo o valor mais baixo do período em análise.

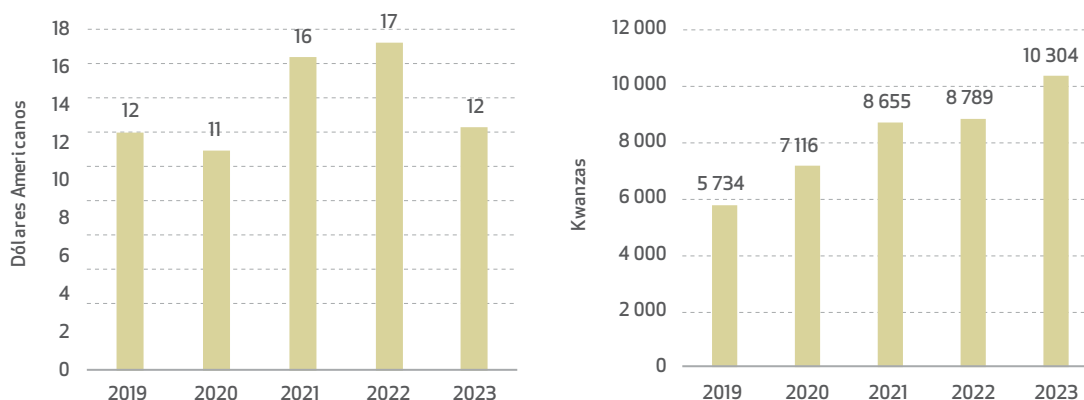
Gráfico 2.21
Índice de penetração de seguros – Angola



Fonte: WorldBank, ARSEG

No que concerne ao índice de densidade, observou-se um incremento de 17,2% face ao ano anterior, se considerarmos a informação em moeda local. Esta evolução positiva confirma a tendência verificada durante o período em análise.

Gráfico 2.22
Índice de densidade de seguros – Angola



Fonte: WorldBank, ARSEG



2.2.3 BRASIL

A produção de seguros no Brasil corresponde a cerca de 70% do total da produção de seguros de todos os países membros da ASEL. Em 2023, a receita de prémios no país registou um crescimento de 9,6% em relação ao ano anterior, quando mensurada em moeda local.

Tanto o ramo Vida como os ramos Não Vida apresentaram crescimento no mesmo período, com aumentos de 8,2% e 10,4%, respetivamente. Os ramos Não Vida consolidaram a sua posição dominante, representando 67,1% do total do mercado segurador brasileiro. Dentro deste segmento, o ramo Automóvel manteve-se como o mais relevante, correspondendo a 44,4% da produção total dos ramos Não Vida.

Quadro 2.3

Volume de produção de seguros no mercado brasileiro

Prémios de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Prémios brutos emitidos (milhares de dólares americanos)				
	2019	2020	2021	2022	2023
Total	29 670 541	23 881 296	26 581 604	32 383 838	38 651 573
Vida	10 726 363	8 701 245	9 579 775	10 802 286	12 720 275
Não Vida	18 944 178	15 180 051	17 001 829	21 581 553	25 931 298
Automóvel	8 976 309	6 802 499	7 244 452	9 659 592	11 504 929
Compreensivos	1 549 042	1 244 948	1 389 387	1 567 853	2 007 334
DPVAT	525 863	63 576	7 214	1 255	431
Financeiros	1 121 753	1 022 106	1 062 473	1 237 034	1 612 772
Garantia Estendida	792 948	571 133	596 270	624 529	714 816
Grandes Riscos	993 075	1 045 802	1 267 826	1 638 566	2 193 147
Habitacional	1 039 884	868 262	958 874	1 074 455	1 326 622
Marítimos/Aeronáuticos	205 758	229 173	264 856	284 558	342 908
Microseguros	88 453	68 406	111 497	198 232	213 363
Patrimoniais - Outros	865 328	743 226	791 153	954 413	1 126 476
Responsabilidade Civil	525 031	498 943	618 806	707 077	818 423
Rural	1 321 333	1 324 415	1 816 278	2 542 296	2 874 687
Transportes	939 401	697 560	872 743	1 091 694	1 195 390

continua...



Prêmios de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Prêmios brutos emitidos (milhares de reais)				
	2019	2020	2021	2022	2023
Total	119 254 587	124 058 679	141 016 466	171 161 936	187 628 996
Vida	43 112 393	45 201 273	50 821 087	57 094 532	61 748 909
Não Vida	76 142 195	78 857 405	90 195 378	114 067 403	125 880 087
Automóvel	36 078 412	35 337 658	38 432 107	51 054 925	55 849 172
Compreensivos	6 226 052	6 467 264	7 370 754	8 286 751	9 744 339
DPVAT	2 113 595	330 266	38 272	6 631	2 093
Financeiros	4 508 655	5 309 641	5 636 464	6 538 233	7 828 992
Garantia Estendida	3 187 092	2 966 923	3 163 235	3 300 895	3 469 981
Grandes Riscos	3 991 458	5 432 738	6 725 866	8 660 497	10 646 347
Habitacional	4 179 600	4 510 454	5 086 862	5 678 936	6 439 911
Marítimos/Aeronáuticos	827 002	1 190 511	1 405 070	1 504 004	1 664 600
Microseguros	355 518	355 358	591 496	1 047 739	1 035 741
Patrimoniais - Outros	3 478 007	3 860 916	4 197 096	5 044 467	5 468 329
Responsabilidade Civil	2 110 254	2 591 911	3 282 791	3 737 191	3 972 927
Rural	5 310 823	6 880 080	9 635 429	13 437 081	13 954 793
Transportes	3 775 726	3 623 686	4 629 936	5 770 053	5 802 863

Fonte: SUSEP

No que respeita ao nível de concentração do mercado segurador brasileiro, verificou-se uma redução na quota de mercado das cinco maiores seguradoras, que passou de 34,1% em 2022 para 30,9% em 2023.

Quadro 2.4

Quota de mercado de produção de seguros no mercado brasileiro

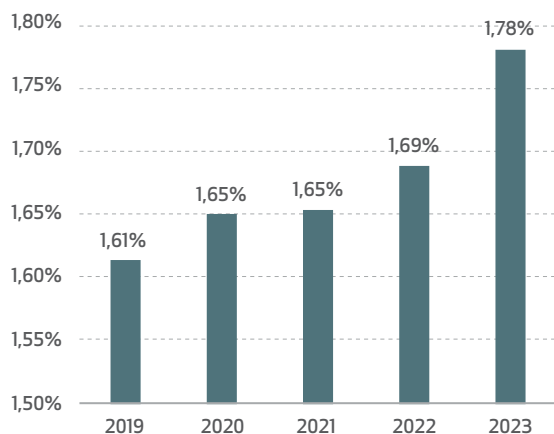
Ranking de produção	Quota de mercado				
	2019	2020	2021	2022	2023
1.º entidade em volume de produção total	7,8%	7,7%	7,8%	8,4%	7,7%
2.º entidade em volume de produção total	6,9%	7,7%	7,5%	7,9%	7,6%
3.º entidade em volume de produção total	6,8%	6,4%	6,7%	6,2%	6,1%
4.º entidade em volume de produção total	5,7%	5,7%	5,6%	6,1%	4,9%
5.º entidade em volume de produção total	5,1%	5,2%	5,2%	5,4%	4,7%
Cinco primeiras empresas	32,3%	32,5%	32,8%	34,1%	30,9%

Fonte: SUSEP



De acordo com os dados apresentados, o índice de penetração do setor segurador no Brasil atingiu o valor mais elevado de 1,78% em 2023, refletindo a trajetória de crescimento estável do mercado nos últimos anos e a crescente relevância do setor segurador na economia brasileira.

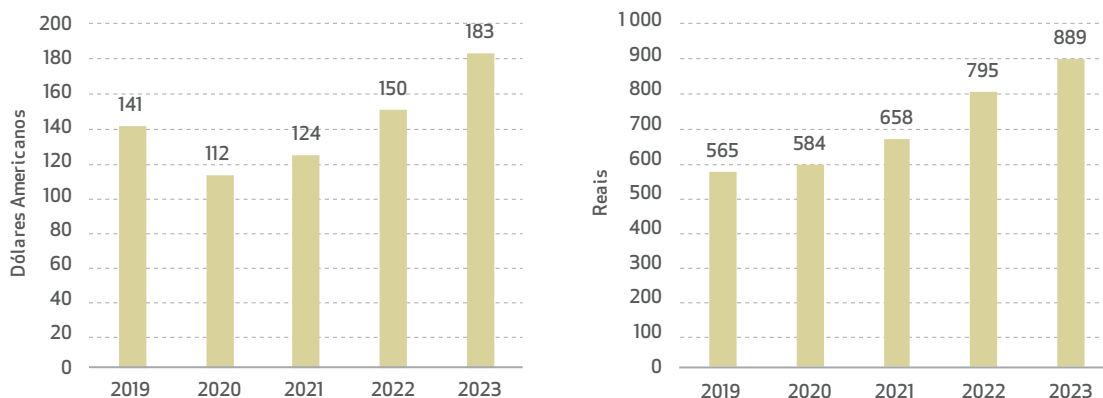
Gráfico 2.23
Índice de penetração de seguros – Brasil



Fonte: WorldBank, SUSEP

Ao analisar a evolução do índice de densidade de seguros, observa-se que, no período em referência (calculado em moeda local), este indicador continuou a aumentar de forma consistente. Em 2023, a densidade de seguros atingiu 889 reais por habitante, um aumento de 94 reais face a 2022, o que corresponde a uma variação positiva de 11,8%. Este valor representa um novo recorde no período analisado, demonstrando tanto a expansão contínua do mercado segurador no Brasil como o aumento da consciencialização da população sobre a importância dos seguros.

Gráfico 2.24
Índice de densidade de seguros – Brasil



Fonte: WorldBank, SUSEP



2.2.4 CABO VERDE

No exercício de 2023, o volume total de prémios emitidos em Cabo Verde, mensurado em moeda local, registou um crescimento de 15,1%, alcançando 3 964 798 mil escudos cabo-verdianos, o valor mais elevado do período em análise. O ramo Vida destacou-se, com um crescimento expressivo de 48,6% em relação a 2022, continuando a forte tendência de expansão observada nos últimos anos. Não obstante, os ramos Não Vida mantiveram-se predominantes, representando 81,3% do total dos prémios emitidos neste mercado.

Quadro 2.5

Volume de produção de seguros no mercado cabo-verdiano

Prémios de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Prémios brutos emitidos (milhares de dólares americanos)				
	2019	2020	2021	2022	2023
Total	29 003	29 532	29 728	33 342	39 752
Vida	2 828	3 536	4 310	4 823	7 423
Não Vida	26 174	25 997	25 418	28 519	32 330
Acidentes e Doença	4 617	3 995	3 756	4 629	6 532
Incêndio e Outros Danos	4 938	4 849	4 635	5 124	6 031
Automóvel	11 696	12 684	12 988	13 080	13 576
Transportes	2 887	2 601	2 368	3 710	3 838
Responsabilidade Civil	1 703	1 499	1 390	1 681	1 926
Diversos	333	369	281	295	426

Prémios de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Prémios brutos emitidos (milhares de escudos cabo-verdianos)				
	2021	2022	2021	2022	2023
Total	2 939 398	3 444 243	2 939 398	3 444 243	3 964 798
Vida	426 149	498 260	426 149	498 260	740 305
Não Vida	2 513 249	2 945 983	2 513 249	2 945 983	3 224 493
Acidentes e Doença	371 367	478 192	371 367	478 192	651 484
Incêndio e Outros Danos	458 295	529 334	458 295	529 334	601 507
Automóvel	1 284 216	1 351 132	1 284 216	1 351 132	1 354 066
Transportes	234 179	383 218	234 179	383 218	382 816
Responsabilidade Civil	137 402	173 641	137 402	173 641	192 111
Diversos	27 790	30 466	27 790	30 466	42 509

Fonte: BCV



Em Cabo Verde, operam duas seguradoras, cujas quotas de mercado em 2023 não apresentaram alterações significativas em relação ao ano anterior.

Quadro 2.6

Quota de mercado de produção de seguros no mercado cabo-verdiano

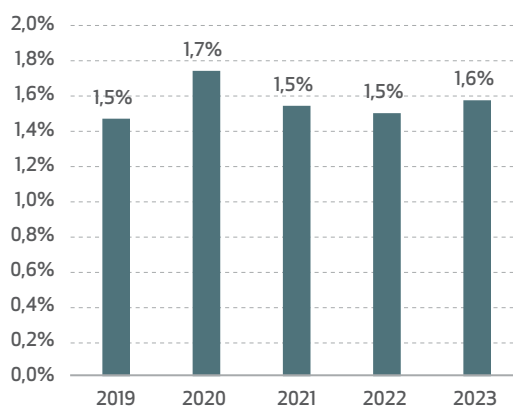
Ranking de produção	Quota de mercado				
	2019	2020	2021	2022	2023
1.º entidade em volume de produção total	60,8%	62,0%	62,8%	63,3%	61,2%
2.º entidade em volume de produção total	39,2%	38,0%	37,2%	36,7%	38,8%
Duas primeiras empresas	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: BCV

Em 2023, o índice de penetração de seguros em Cabo Verde permaneceu estável, situando-se em 1,6%.

Gráfico 2.25

Índice de penetração de seguros – Cabo Verde

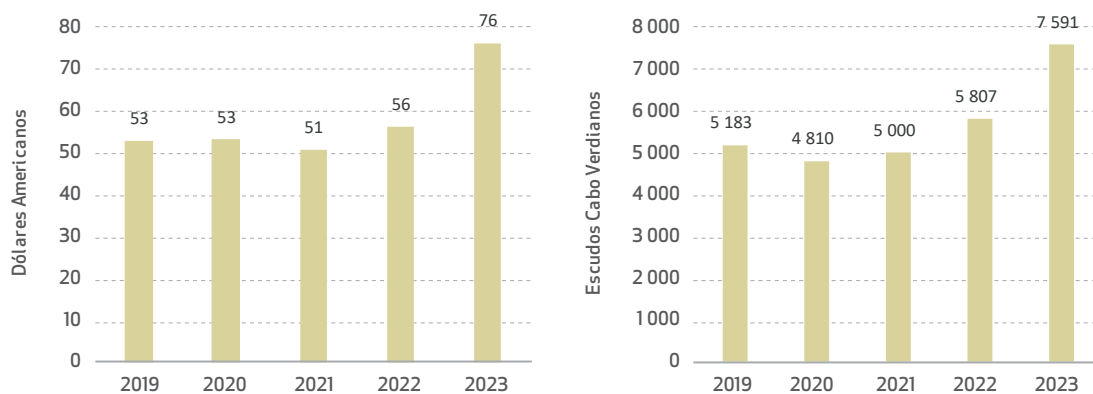


Fonte: WorldBank, BCV



O crescimento do volume de prémios em Cabo Verde teve um impacto significativo no índice de densidade de seguros, que registou um aumento de 30,7% em relação a 2022, atingindo 7 591 escudos cabo-verdianos, o valor mais elevado dos últimos cinco anos.

Gráfico 2.26
Índice de densidade de seguros – Cabo Verde



Fonte: WorldBank, BCV



2.2.5 REGIÃO ADMINISTRATIVA ESPECIAL DE MACAU

Em 2023, a receita total de prémios na RAEM registou uma diminuição de 3,0% em comparação com 2022, interrompendo a tendência de crescimento observada durante o período analisado. Ao contrário dos outros membros da ASEL, o ramo Vida mantém-se predominante, representando 92,3% da produção total de seguros, apesar de ter registado uma redução de 3,9% face a 2022. Por outro lado, os ramos Não Vida apresentaram um aumento de 9,1% nas receitas de prémios em 2023.

Quadro 2.7

Volume de produção de seguros no mercado macaense

Prémios de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Prémios brutos emitidos (milhares de dólares americanos)				
	2019	2020	2021	2022	2023
Total	3 547 435	3 634 214	4 468 413	4 756 379	4 604 495
Vida	3 187 610	3 288 799	4 112 133	4 431 669	4 250 717
Não Vida	359 824	345 415	356 280	324 710	353 778
Acidentes de Trabalho	70 295	64 999	65 100	56 313	55 693
Incêndio	129 428	136 682	141 331	140 283	143 489
Automóvel	38 957	39 041	39 046	37 546	46 903
Diversos	121 144	104 693	110 803	90 567	107 693

Prémios de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Prémios brutos emitidos (milhares de patacas)				
	2019	2020	2021	2022	2023
Total	28 464 615	29 019 196	35 885 821	38 222 258	37 061 581
Vida	25 577 386	26 261 060	33 024 539	35 612 892	34 214 024
Não Vida	2 887 229	2 758 136	2 861 282	2 609 367	2 847 557
Acidentes de Trabalho	564 049	519 014	522 815	452 533	448 274
Incêndio	1 038 527	1 091 402	1 135 025	1 127 313	1 154 940
Automóvel	312 595	311 745	313 579	301 722	377 523
Diversos	972 059	835 974	889 863	727 798	866 820

Fonte: AMCM



O nível de concentração do mercado segurador de Macau demonstrou alterações em 2023. A quota de mercado das cinco maiores seguradoras aumentou de 78,8% em 2022 para 80,4% em 2023, invertendo a tendência de diminuição registada desde 2020.

Quadro 2.8

Quota de mercado de produção de seguros no mercado macaense

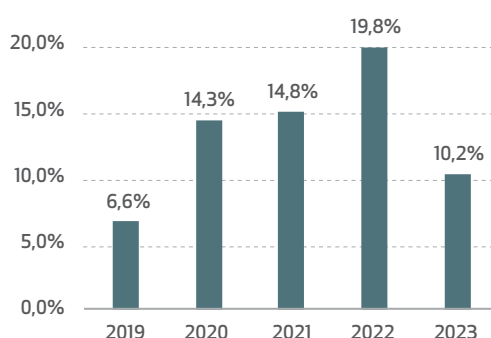
Ranking de produção	Quota de mercado				
	2019	2020	2021	2022	2023
1.º entidade em volume de produção total	42,5%	38,8%	32,9%	25,4%	29,2%
2.º entidade em volume de produção total	26,4%	27,0%	25,3%	22,4%	24,9%
3.º entidade em volume de produção total	6,7%	11,2%	11,8%	12,0%	11,0%
4.º entidade em volume de produção total	4,0%	4,1%	6,1%	11,7%	9,0%
5.º entidade em volume de produção total	3,7%	3,7%	6,1%	7,2%	6,4%
Cinco primeiras empresas	83,2%	84,9%	82,2%	78,8%	80,4%

Fonte: AMCM

O índice de penetração do setor segurador em Macau recuou para 10,2% em 2023, uma redução significativa de 9,6 pontos percentuais em relação aos 19,8% registados em 2022. Esta diminuição deve-se, principalmente, à recuperação acentuada do PIB de Macau em 2023.

Gráfico 2.27

Índice de penetração de seguros – Região Administrativa Especial de Macau



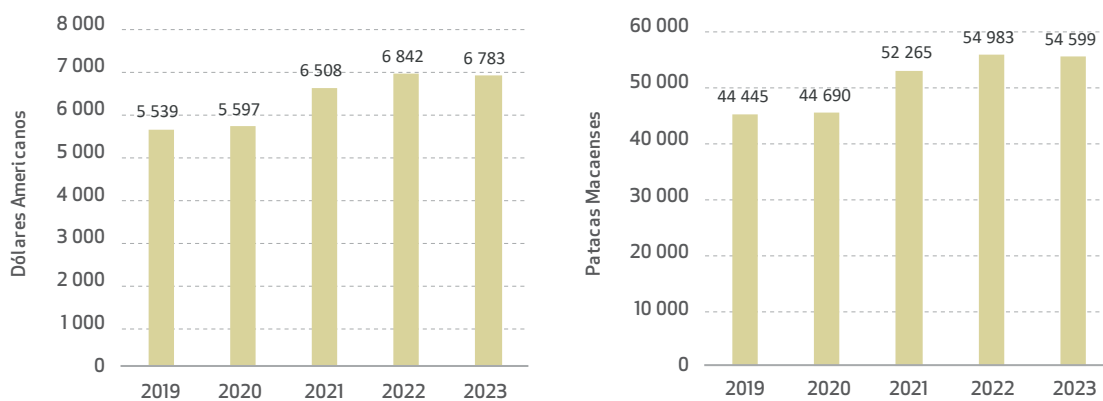
Fonte: WorldBank, AMCM



De acordo com os dados apresentados, o índice de densidade do setor segurador de Macau atingiu 54 599 patacas em 2023, representando uma redução real de 0,7% face às 54 983 patacas registadas em 2022. Apesar deste ajustamento, o índice de densidade do mercado segurador de Macau demonstrou uma tendência de crescimento significativa nos últimos cinco anos, refletindo o potencial de desenvolvimento a longo prazo do setor segurador na RAEM.

Gráfico 2.28

Índice de densidade de seguros – Região Administrativa Especial de Macau



Fonte: WorldBank, AMCM



2.2.6 MOÇAMBIQUE

Em Moçambique, a receita de prémios registou um crescimento de 3,2% em 2023, quando avaliada em moeda local, dando continuidade à tendência de crescimento observada durante o período analisado. Os ramos Não Vida representaram, aproximadamente, 85,1% do total da receita de prémios, embora tenham registado uma redução de cerca de 0,6 pontos percentuais em relação ao período homólogo.

Quadro 2.9

Volume de produção de seguros no mercado moçambicano

Prémios de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Prémios brutos emitidos (milhares de dólares americanos)				
	2019	2020	2021	2022	2023
Total	255 529	249 246	315 590	329 069	339 429
Vida	34 228	33 222	36 978	46 775	50 534
Não Vida	221 301	216 024	278 612	282 292	288 895
Acidentes de Trabalho	15 644	13 265	14 232	14 867	16 580
Acidentes Pessoais	68 071	74 015	90 699	96 587	97 418
Incêndio e Elementos da Natureza	40 682	42 534	58 505	59 588	51 158
Automóvel	57 132	47 969	58 409	60 472	65 834
Marítimo	4 590	3 643	6 768	6 481	4 940
Aéreo	2 139	2 710	3 275	1 966	3 130
Transportes	1 516	1 036	1 399	1 534	1 589
Responsabilidade Civil Geral	7 824	7 235	9 988	12 725	7 747
Diversos	23 702	23 617	35 339	28 073	40 499

continua...



Prémios de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Prémios brutos emitidos (milhares de meticais)				
	2019	2020	2021	2022	2023
Total	15 950 100	18 494 080	20 229 350	21 001 200	21 665 741
Vida	2 136 500	2 465 100	2 370 300	2 985 200	3 225 600
Não Vida	13 813 600	16 028 980	17 859 050	18 015 900	18 440 141
Acidentes de Trabalho	976 500	984 300	912 290	948 800	1 058 300
Acidentes Pessoais	4 249 000	5 491 900	5 813 800	6 164 200	6 218 200
Incêndio e Elementos da Natureza	2 539 400	3 156 000	3 750 200	3 802 900	3 265 400
Automóvel	3 566 200	3 559 300	3 744 000	3 859 300	4 202 200
Marítimo	286 500	270 300	433 800	413 600	315 300
Aéreo	133 500	201 100	209 900	125 500	199 800
Transportes	94 600	76 880	89 660	97 900	101 400
Responsabilidade Civil Geral	488 400	536 800	640 200	812 100	494 521
Diversos	1 479 500	1 752 400	2 265 200	1 791 600	2 585 020

Fonte: ISSM

A quota de mercado das cinco maiores seguradoras em Moçambique alcançou 68,1% em 2023, uma diminuição significativa de 10,8 pontos percentuais face aos 78,9% registados em 2022.

Quadro 2.10

Quota de mercado de produção de seguros no mercado moçambicano

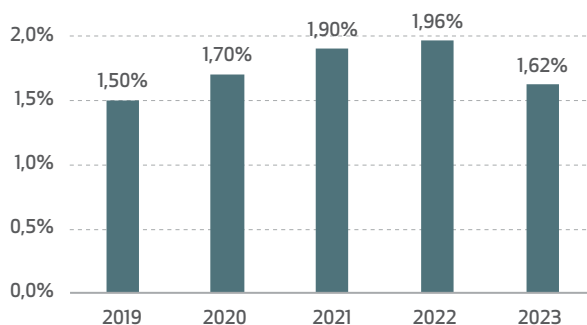
Ranking de produção	Quota de mercado				
	2019	2020	2021	2022	2023
1.º entidade em volume de produção total	22,9%	21,3%	20,9%	23,4%	16,5%
2.º entidade em volume de produção total	12,5%	13,6%	15,6%	22,9%	16,5%
3.º entidade em volume de produção total	11,3%	11,6%	14,6%	14,0%	15,2%
4.º entidade em volume de produção total	11,0%	9,8%	9,1%	11,4%	13,0%
5.º entidade em volume de produção total	9,9%	8,6%	7,8%	7,2%	7,1%
Cinco primeiras empresas	67,6%	64,8%	68,1%	78,9%	68,1%

Fonte: ISSM



O índice de penetração de seguros no mercado moçambicano recuou para 1,62% em 2023, uma redução de 0,34 pontos percentuais em relação aos 1,96% registados em 2022, marcando a primeira queda deste indicador durante o período analisado.

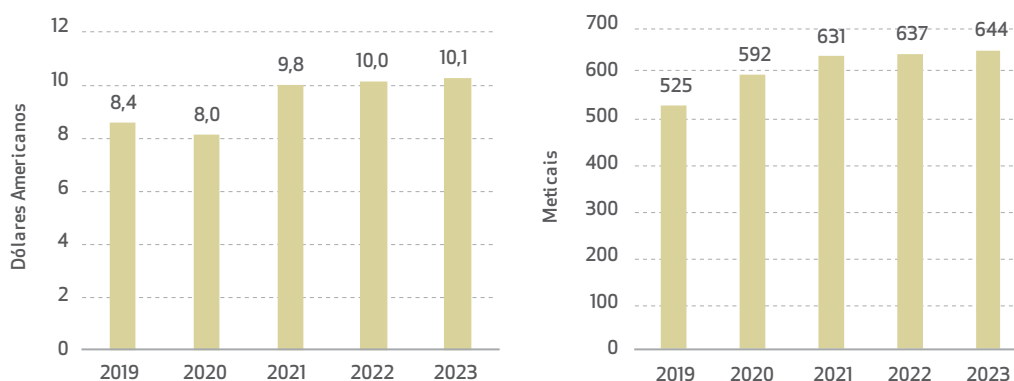
Gráfico 2.29
Índice de penetração de seguros – Moçambique



Fonte: ISSM

De acordo com os dados apresentados, o índice de densidade de seguros em Moçambique, calculado em moeda local, manteve a sua tendência de crescimento. Em 2023, este indicador atingiu 644 meticais, representando um aumento de 1,1% face aos 637 meticais registados em 2022.

Gráfico 2.30
Índice de densidade de seguros – Moçambique



Fonte: WorldBank, ISSM



2.2.7 PORTUGAL

Em Portugal, as receitas de prémios em 2023 mantiveram-se estáveis em relação ao período homólogo. O ramo Vida registou uma redução acentuada de 12,7%, representando 42,1% da produção total, enquanto os ramos Não Vida registaram um crescimento significativo de 11,9%, consolidando-se como o principal motor de desenvolvimento do mercado.

Quadro 2.11

Volume de produção de seguros no mercado português

Prémios de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Prémios brutos emitidos (milhares de dólares americanos)				
	2019	2020	2021	2022	2023
Total	13 364 091	11 802 187	14 784 521	12 834 209	13 238 085
Vida	7 584 944	5 234 226	8 343 201	6 192 466	5 575 344
Não Vida	5 779 148	6 567 961	6 441 320	6 641 743	7 662 741
Acidentes de Trabalho	886 053	984 008	979 422	1 000 385	1 151 112
Outros Acidentes	170 769	164 872	145 762	156 434	171 840
Doença	1 600 060	1 883 122	1 909 389	2 010 775	2 390 268
Incêndio e Outros Danos	924 018	1 052 387	1 040 234	1 081 453	1 234 050
Automóvel	1 683 592	1 894 419	1 777 549	1 790 594	2 057 999
Marítimo e Transportes, Aéreo e MT	55 709	59 738	60 743	63 125	61 351
Responsabilidade Civil	131 757	156 338	165 421	168 297	190 683
Diversos	327 190	373 076	362 799	370 681	405 438

Prémios de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Prémios brutos emitidos (milhares de euros)				
	2019	2020	2021	2022	2023
Total	11 910 078	9 663 627	13 161 685	11 992 347	11 995 365
Vida	6 759 702	4 285 783	7 427 402	5 786 270	5 051 961
Não Vida	5 150 377	5 377 844	5 734 283	6 206 077	6 943 404
Acidentes de Trabalho	789 651	805 706	871 915	934 765	1 043 052
Outros Acidentes	152 189	134 997	129 762	146 173	155 709
Doença	1 425 973	1 541 900	1 699 803	1 878 878	2 165 882
Incêndio e Outros Danos	823 485	861 694	926 052	1 010 515	1 118 204
Automóvel	1 500 417	1 551 149	1 582 435	1 673 139	1 864 805
Marítimo e Transportes, Aéreo e MT	49 648	48 913	54 076	58 985	55 592
Responsabilidade Civil	117 422	128 009	147 263	157 257	172 783
Diversos	291 592	305 475	322 976	346 366	367 377

Fonte: ASF



No que concerne à concentração do mercado segurador em Portugal, a quota de mercado das cinco maiores seguradoras situou-se em 59,1% em 2023, o que representa uma diminuição de 1,5 pontos percentuais face aos 60,6% registados em 2022, interrompendo a tendência de aumento contínuo da concentração observada desde 2018.

Quadro 2.12

Quota de mercado de produção de seguros no mercado português

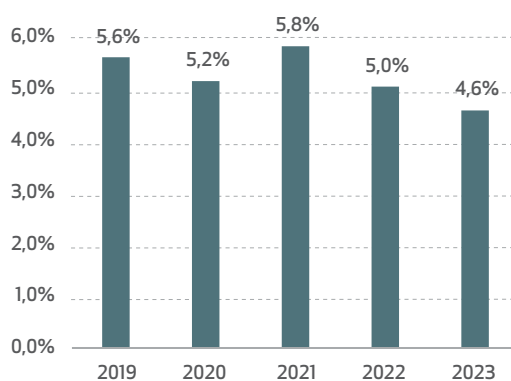
Ranking de produção	Quota de mercado				
	2019	2020	2021	2022	2023
1.º entidade em volume de produção total	26,4%	27,2%	29,3%	29,9%	28,6%
2.º entidade em volume de produção total	7,0%	10,7%	9,5%	9,7%	11,3%
3.º entidade em volume de produção total	10,2%	7,0%	8,4%	7,5%	7,8%
4.º entidade em volume de produção total	5,1%	6,4%	7,3%	6,8%	6,0%
5.º entidade em volume de produção total	6,7%	5,3%	5,0%	6,7%	5,4%
Cinco primeiras empresas	55,4%	56,6%	59,5%	60,6%	59,1%

Fonte: ASF

Relativamente ao índice de penetração de seguros, este indicador registou uma ligeira diminuição de 0,4 pontos percentuais em 2023, face ao ano anterior.

Gráfico 2.31

Índice de penetração de seguros – Portugal

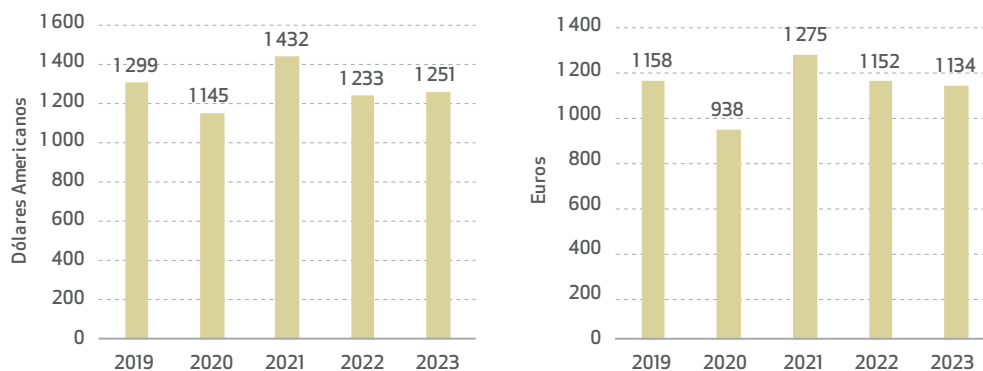


Fonte: WorldBank, ASF



O índice de densidade do setor segurador em Portugal atingiu 1134 euros em 2023, representando uma redução de 1,6% em relação aos 1152 euros registados em 2022.

Gráfico 2.32
Índice de densidade de seguros – Portugal



Fonte: WorldBank, ASF



2.2.8 SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

Em 2023, o mercado de seguros de São Tomé e Príncipe deu continuidade à tendência de crescimento da produção iniciada no ano anterior, registando um aumento de 11,8%. No que respeita à estrutura do mercado, os ramos Não Vida mantiveram a sua posição amplamente dominante, representando 89,2% da produção total, com um acréscimo de 0,7 pontos percentuais em relação ao ano anterior.

Quadro 2.13

Volume de produção de seguros no mercado são-tomense

Prémios de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Prémios brutos emitidos (milhares de dólares americanos)				
	2019	2020	2021	2022	2023
Total	2 399	2 354	2 645	2 625	3 026
Vida	274	274	321	303	327
Não Vida	2125	2 080	2 323	2 322	2 699
Acidentes e Doença	459	425	573	719	735
Incêndio e Outros Danos	500	571	447	418	547
Automóvel	837	738	830	828	999
Transportes	111	166	117	114	114
Responsabilidade Civil	156	157	234	138	168
Diversos	62	24	121	104	136

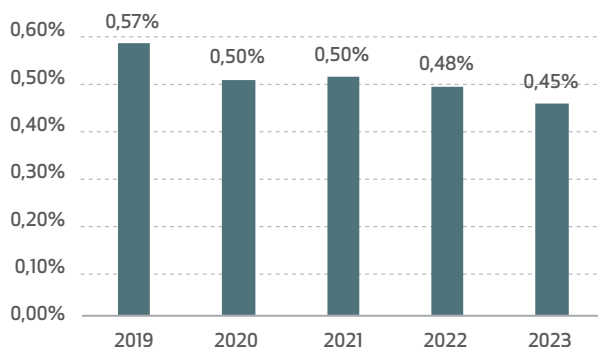
Prémios de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Prémios brutos emitidos (milhares de dobras)				
	2019	2020	2021	2022	2023
Total	53 740	50 638	58 273	60 724	67 861
Vida	6132	5 892	7 081	7 008	7 333
Não Vida	47 608	44 746	51 192	53 717	60 528
Acidentes e Doença	10 290	9 135	12 633	16 637	16 484
Incêndio e Outros Danos	11 203	12 278	9 857	9 681	12 270
Automóvel	18 749	15 884	18 287	19 165	22 406
Transportes	2 485	3 564	2 588	2 632	2 550
Responsabilidade Civil	3 492	3 376	5 164	3 201	3 762
Diversos	1 389	509	2 662	2 401	3 056

Fonte: BCSTP



A penetração do seguro em São Tomé e Príncipe permaneceu estável nos últimos anos, situando-se em cerca de 0,5% do Produto Interno Bruto (PIB), sem alterações significativas.

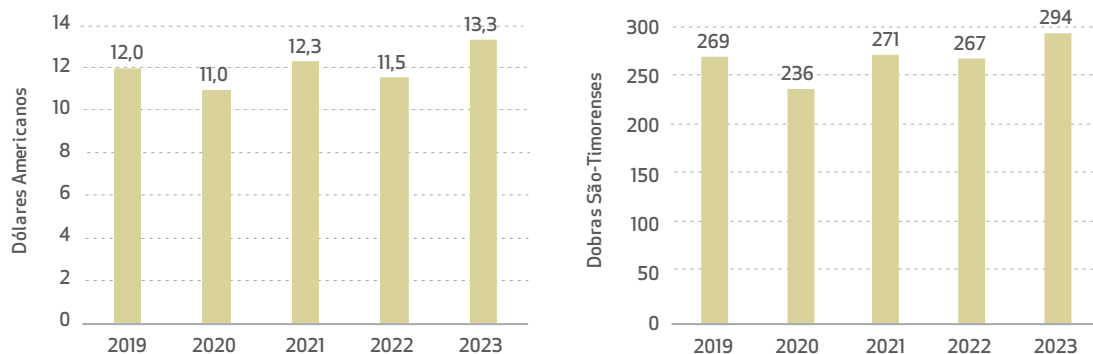
Gráfico 2.33
Índice de penetração de seguros – São Tomé e Príncipe



Fonte: WorldBank e BCSTP

O índice de densidade do setor segurador em São Tomé e Príncipe atingiu 294 dobras em 2023, registando um crescimento de 10,1% face ao registado em 2022.

Gráfico 2.34
Índice de densidade de seguros – São Tomé e Príncipe



Fonte: WorldBank e BCSTP



2.2.9 TIMOR-LESTE

Em Timor-Leste, o volume total de prémios registou uma diminuição de 19,9% em relação a 2022. No entanto, o ramo Vida destacou-se com um crescimento expressivo de 70,5% face ao ano anterior, evidenciando o desenvolvimento contínuo desta linha de negócios e consolidando a posição da empresa de seguros Vida que se estabeleceu neste país em 2022.

Quadro 2.14

Volume de produção de seguros no mercado timorense

Prémios de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Prémios brutos emitidos (milhares de dólares americanos)				
	2019	2020	2021	2022	2023
Total	3 080	3 902	4 215	6 939	5 560
Vida	-	-	-	339	578
Não Vida	3 080	3 902	4 215	6 600	4 983
Acidentes Pessoais, Saúde e Viagem	978	2 446	2 863	4 683	4 146
Construção	499	127	263	319	46
Propriedade (Incêndio)	591	571	371	715	489
Marítimo e Aéreo	14	12	16	15	11
Veículos a Motor	660	557	547	607	258
Financeiros	-	161	144	241	22
Responsabilidade Civil	250	-	-	-	-
Equipamentos	50	27	9	19	2
Outros	37	1	2	-	9

Fonte: BCTL

Em 2023, o mercado segurador de Timor-Leste apresentou um elevado nível de concentração, com duas seguradoras a deterem uma quota de mercado combinada de 93,1%.

Quadro 2.15

Quota de mercado de produção de seguros no mercado timorense

Ranking de produção	Quota de mercado				
	2019	2020	2021	2022	2023
1.º entidade em volume de produção total	60,2%	62,6%	63,2%	70,7%	71,5%
2.º entidade em volume de produção total	39,8%	37,4%	36,8%	24,4%	21,7%
Duas primeiras empresas	100,0%	100,0%	100,0%	95,1%	93,1%

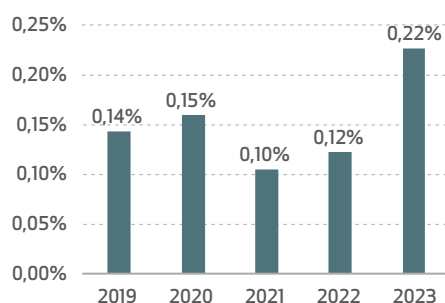
Fonte: BCTL



A taxa de penetração do setor segurador alcançou 0,27% em 2023, representando um aumento em relação aos anos anteriores.

É de salientar que o ano de 2022 marcou a introdução do ramo Vida em Timor-Leste, um marco significativo que simboliza a diversificação estrutural do mercado segurador no país e estabelece bases sólidas para o crescimento contínuo do setor no futuro. De forma geral, o mercado segurador de Timor-Leste tem registado progressos significativos na otimização da estrutura de negócios e na expansão da sua escala.

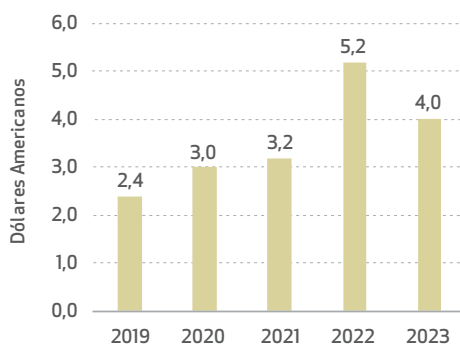
Gráfico 2.35
Índice de penetração de seguros – Timor-Leste



Fonte: WorldBank e BCTL

Relativamente ao índice de densidade de seguros, este apresentou uma tendência de crescimento consistente desde 2019, quando se situava em 2,4 dólares americanos, até atingir 4,0 dólares em 2023. Embora tenha registado um ligeiro recuo em relação a 2022, o nível permanece relativamente elevado, consolidando-se como um indicador positivo do desenvolvimento do setor segurador no país.

Gráfico 2.36
Índice de densidade de seguros – Timor-Leste



Fonte: WorldBank e BCTL



2.3 Sinistros de seguro direto e resseguro aceite

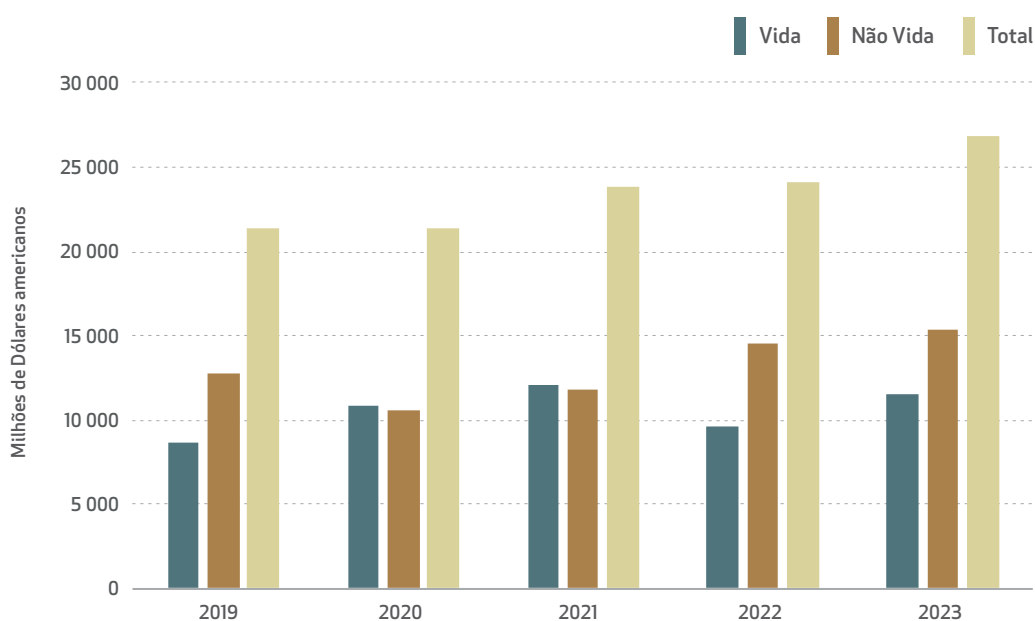
2.3.1 Análise Global

Os custos com sinistros suportados pelas seguradoras dos países de língua portuguesa registaram um aumento de 9,0% em 2023, dando continuidade à tendência de crescimento observada nos últimos anos.

Este aumento foi impulsionado, principalmente, pelo ramo Vida, que registou um crescimento expressivo de 18,7% em relação a 2022. Em paralelo, os custos com sinistros nos ramos Não Vida também registaram um incremento significativo de 5,8%, demonstrando que ambos os ramos contribuíram de forma substancial para o aumento global dos custos com sinistros.

Gráfico 2.37

Custos com sinistros – Mercado lusófono



Fonte: ARSEG, SUSEP, BCV, AMCM, ISSM, ASF, BCSTP e BCTL



2.3.2 ANGOLA

Em Angola, o custo total dos sinistros, calculado em kwanzas, registou um aumento de 59,6% em 2023 face a 2022. Nos ramos Não Vida, os custos com sinistros cresceram 60,5%, enquanto no ramo Vida verificou-se uma redução acentuada de 39,4%, evidenciando tendências claramente divergentes na evolução dos custos com sinistros entre os dois ramos.

Quadro 2.16

Custos com sinistros – Mercado angolano

Custos com Sinistros Seguro Direto + Resseguro Aceite	Custos com sinistros (milhares de dólares americanos)				
	2019	2020	2021	2022	2023
Total	160 317	141 199	193 891	201 265	194 242
Vida	1 945	2 805	5 652	4 466	2 000
Não Vida	158 372	138 395	188 240	196 799	192 242
Acidentes, Doença e Viagens	128 879	90 736	129 748	167 574	104 720
Incêndio e Elementos da Natureza	2 074	1 584	16 557	-4 077	24 947
Outros Danos em Coisas	1 465	1 142	4 244	4 441	46
Automóvel	18 897	11 903	17 788	26 386	24 442
Transportes	-4 984	5 793	6 386	-755	-208
Petroquímica	10 674	25 698	13 331	1 655	34 570
Responsabilidade Civil Geral	544	-272	-25	1 036	794
Diversos	823	1 811	211	539	2 931

Custos com Sinistros Seguro Direto + Resseguro Aceite	Custos com sinistros (milhares de kwanzas)				
	2019	2020	2021	2022	2023
Total	76 790 226	92 429 482	102 762 488	102 723 664	163 649 000
Vida	931 441	1 835 861	2 995 499	2 279 244	1 685 000
Não Vida	75 858 785	90 593 621	99 766 989	100 444 419	161 964 000
Acidentes, Doença e Viagens	61 731 627	59 396 008	68 766 512	85 528 076	88 227 000
Incêndio e Elementos da Natureza	993 639	1 036 647	8 774 989	-2 081 023	21 018 000
Outros Danos em Coisas	701 699	747 495	2 249 405	2 266 558	39 000
Automóvel	9 051 348	7 791 757	9 427 697	13 467 289	20 592 000
Transportes	-2 387 372	3 792 252	3 384 736	-385 181	-175 000
Petroquímica	5 112 942	16 822 075	7 065 233	844 689	29 125 000
Responsabilidade Civil Geral	260 692	-178 199	-13 258	529 007	669 000
Diversos	394 210	1 185 587	111 675	275 005	2 469 000

Fonte: ARSEG



No que se refere à evolução da taxa de sinistralidade no mercado segurador angolano em 2023, destacam-se os pontos principais a seguir referidos.

No ramo de seguros contra incêndios e catástrofes naturais, a taxa de sinistralidade registou uma subida significativa, passando de -17,8% em 2022 para 178,7% em 2023. Esta variação reflete, sobretudo, a normalização dos custos com sinistros neste ramo, que transitaram de valores negativos em 2022 para uma taxa de sinistralidade alinhada com os padrões normais em 2023.

Em contraste, no ramo de seguros automóvel, a taxa de sinistralidade deteriorou-se consideravelmente, aumentando de 45,9% em 2022 para 58,1% em 2023, o que representa um acréscimo de 12,2 pontos percentuais.

Quadro 2.17 Taxa de sinistralidade – Mercado angolano

Custos com Sinistros / Prémios Brutos Emitidos	Taxa de sinistralidade				
	2019	2020	2021	2022	2023
Não Vida	42,6%	41,4%	37,0%	34,9%	49,1%
Acidentes, Doença e Viagens	60,8%	51,3%	50,8%	56,5%	56,8%
Incêndio e Elementos da Natureza	10,0%	8,5%	50,6%	-17,8%	178,7%
Outros Danos em Coisas	5,2%	4,8%	13,7%	9,7%	0,2%
Automóvel	39,9%	39,8%	37,4%	45,9%	58,1%
Transportes	-34,1%	57,0%	43,1%	-5,4%	-1,9%
Petroquímica	29,4%	39,9%	11,7%	1,8%	46,8%
Responsabilidade Civil Geral	8,3%	-4,3%	-0,3%	7,9%	7,7%
Diversos	14,2%	43,0%	3,5%	2,8%	11,4%

Fonte: ARSEG



2.3.3 BRASIL

No Brasil, os custos com sinistros, calculados em reais, registaram uma redução de 3,4% em 2023 face ao período homologado. No ramo Vida, os custos com sinistros apresentaram um aumento de 5,5%, enquanto no segmento de ramos Não Vida houve uma diminuição de 5,4%. O ramo Automóveis destacou-se com um crescimento de 2,6% nos custos com sinistros em relação ao ano anterior, mantendo-se como o ramo com o maior volume de custos de sinistros.

Quadro 2.18
Custos com sinistros – Mercado brasileiro

Custos com Sinistros Seguro Direto + Resseguro Aceite	Custos com sinistros (milhares de dólares americanos)				
	2019	2020	2021	2022	2023
Total	11 863 140	9 471 470	11 579 080	13 660 222	14 374 051
Vida	2 392 615	2 179 013	3 176 007	2 528 985	2 903 995
Não Vida	9 470 525	7 292 457	8 403 073	11 131 238	11 470 056
Automóvel	5 389 975	3 704 966	4 322 329	5 816 922	6 498 891
Compreensivos	567 555	550 379	546 990	640 398	770 240
DPVAT	186 052	255 110	-126 751	87 329	27 076
Financeiros	290 294	305 012	174 533	453 289	642 713
Garantia Estendida	84 292	73 028	73 892	95 862	90 266
Grandes Riscos	557 664	547 372	638 784	573 547	731 520
Habitacional	218 846	223 832	356 290	285 517	291 046
Marítimos/Aeronáuticos	90 627	107 638	103 295	127 243	161 765
Microseguros	7 584	6 598	9 062	14 564	18 668
Patrimoniais - Outros	291 584	214 737	312 654	171 422	243 551
Responsabilidade Civil	654 142	216 517	218 257	292 819	443 959
Rural	717 870	705 936	1 349 019	1 992 019	963 011
Transportes	414 040	381 330	424 719	580 305	587 349

continua...



Prêmios de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Custos com sinistros (milhares de reais)				
	2019	2020	2021	2022	2023
Total	47 681 433	49 202 442	61 427 478	72 199 905	69 776 946
Vida	9 616 622	11 319 550	16 848 843	13 366 726	14 097 065
Não Vida	38 064 811	37 882 892	44 578 635	58 833 180	55 679 881
Automóvel	21 663 887	19 246 577	22 930 128	30 744 831	31 548 015
Compreensivos	2 281 169	2 859 112	2 901 802	3 384 770	3 739 030
DPVAT	747 799	1 325 248	-672 417	461 569	131 435
Financeiros	1 166 777	1 584 479	925 902	2 395 818	3 119 964
Garantia Estendida	338 794	379 364	392 001	506 672	438 187
Grandes Riscos	2 241 413	2 843 493	3 388 773	3 031 433	3 551 070
Habitacional	879 606	1 162 765	1 890 132	1 509 078	1 412 845
Marítimos/Aeronáuticos	364 257	559 158	547 984	672 534	785 266
Microseguros	30 484	34 275	48 074	76 974	90 621
Patrimoniais - Outros	1 171 960	1 115 519	1 658 642	906 036	1 182 285
Responsabilidade Civil	2 629 186	1 124 766	1 157 861	1 547 672	2 155 142
Rural	2 885 331	3 667 199	7 156 598	10 528 642	4 674 812
Transportes	1 664 148	1 980 936	2 253 153	3 067 152	2 851 210

Fonte: SUSEP

Em 2023, a taxa de sinistralidade global dos ramos Não Vida no Brasil foi de 44,2%, uma redução significativa de 7,4 pontos percentuais em relação aos 51,6% registrados em 2022.

No segmento rural, a taxa de sinistralidade registou uma queda acentuada, passando de 78,4% em 2022 para 33,5% em 2023, representando uma redução de 44,9 pontos percentuais.

Por outro lado, os microseguros mantiveram a menor taxa de sinistralidade no mercado, situando-se em 8,7% em 2023, com um ligeiro aumento de 1,4 pontos percentuais em relação aos 7,3% registrados em 2022, permanecendo, ainda assim, num nível relativamente baixo.



Quadro 2.19
Taxa de sinistralidade – Mercado brasileiro

Custos com Sinistros / Prémios Brutos Emitidos	Taxa de sinistralidade				
	2019	2020	2021	2022	2023
Não Vida	50,0%	48,0%	49,4%	51,6%	44,2%
Automóvel	60,0%	54,5%	59,7%	60,2%	56,5%
Compreensivos	36,6%	44,2%	39,4%	40,8%	38,4%
Financeiros	25,9%	29,8%	16,4%	36,6%	39,9%
Garantia Estendida	10,6%	12,8%	12,4%	15,3%	12,6%
Grandes Riscos	56,2%	52,3%	50,4%	35,0%	33,4%
Habitacional	21,0%	25,8%	37,2%	26,6%	21,9%
Marítimos/Aeronáuticos	44,0%	47,0%	39,0%	44,7%	47,2%
Microseguros	8,6%	9,6%	8,1%	7,3%	8,7%
Patrimoniais - Outros	33,7%	28,9%	39,5%	18,0%	21,6%
Responsabilidade Civil	124,6%	43,4%	35,3%	41,4%	54,2%
Rural	54,3%	53,3%	74,3%	78,4%	33,5%
Transportes	44,1%	54,7%	48,7%	53,2%	49,1%

Fonte: SUSEP



2.3.4 CABO VERDE

Em 2023, os custos com sinistros em Cabo Verde, calculados em moeda local, registaram um aumento de 17,3% face ao ano anterior. Este crescimento foi impulsionado, sobretudo, pelo ramo Vida, que apresentou uma subida expressiva de 31,5%, enquanto os ramos Não Vida registaram um incremento de 14,9%. O segmento Automóveis destacou-se, representando 80,7% do total dos custos com sinistros dos ramos Não Vida, com um aumento de 12,8% ao longo do último ano.

Quadro 2.20

Custos com sinistros – Mercado cabo-verdiano

Custos com Sinistros Seguro Direto + Resseguro Aceite	Custos com sinistros (milhares de dólares americanos)				
	2019	2020	2021	2022	2023
Total	8 561	10 068	9 061	10 422	12 658
Vida	962	1139	1045	1472	2005
Não Vida	7 599	8 930	8 016	8 950	10 653
Acidentes e Doença	652	783	691	903	285
Incêndio e Outros Danos	98	1 344	51	541	541
Automóvel	5 741	6 409	6 736	7 356	8 592
Transportes	708	230	365	179	538
Responsabilidade Civil	331	164	111	-143	659
Diversos	69	-	61	112	38

Prémios de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Custos com sinistros (milhares de escudos cabo-verdianos)				
	2019	2020	2021	2022	2023
Total	841 432	911 679	895 936	1 076 564	1 262 459
Vida	94 573	103 099	103 314	152 078	199 954
Não Vida	746 859	808 581	792 622	924 486	1 062 505
Acidentes e Doença	64 068	70 906	68 344	93 305	28 426
Incêndio e Outros Danos	9 652	121 663	5 077	55 935	53 962
Automóvel	564 236	580 345	666 031	759 881	856 939
Transportes	69 599	20 852	36 120	18 505	53 635
Responsabilidade Civil	32 537	14 824	10 974	-14 721	65 712
Diversos	6 768	-10	6 077	11 580	3 831

Fonte: BCV



Relativamente à taxa de sinistralidade dos ramos Não Vida, verificou-se um acréscimo de 1,6 pontos percentuais em relação a 2022. No segmento de Incêndios e outros sinistros, observou-se uma relevante flutuação ao longo dos anos, reflexo das características intrínsecas da sinistralidade deste ramo. Em 2023, esta taxa situou-se em 9,0%, representando uma diminuição de 1,6 pontos percentuais face aos 10,6% registados em 2022. Por outro lado, a taxa de sinistralidade do segmento Automóvel manteve-se como a mais elevada entre os ramos Não Vida, atingindo 63,3% em 2023, o que corresponde a um aumento significativo de 7,1 pontos percentuais em relação aos 56,2% registados no ano anterior.

Quadro 2.21

Taxa de sinistralidade – Mercado cabo-verdiano

Custos com Sinistros / Prémios Brutos Emitidos	Taxa de sinistralidade				
	2019	2020	2021	2022	2023
Não Vida	29,0%	34,3%	31,5%	31,4%	33,0%
Acidentes e Doença	14,1%	19,6%	18,4%	19,5%	4,4%
Incêndio e Outros Danos	2,0%	27,7%	1,1%	10,6%	9,0%
Automóvel	49,1%	50,5%	51,9%	56,2%	63,3%
Transportes	24,5%	8,9%	15,4%	4,8%	14,0%
Responsabilidade Civil	19,4%	10,9%	8,0%	-8,5%	34,2%
Diversos	20,7%	0,0%	21,9%	38,0%	9,0%

Fonte: BCV



2.3.5 REGIÃO ADMINISTRATIVA ESPECIAL DE MACAU

Na RAEM, o valor total dos custos com sinistros atingiu 2 770 505 milhares de dólares americanos em 2023, registando um aumento expressivo de 318,5% em relação aos 662 075 milhares de dólares americanos registados em 2022. Ao analisar a estrutura do negócio, verifica-se que os sinistros do ramo Vida alcançaram 2 700 318 milhares de dólares americanos em 2023, representando um crescimento significativo de 347,1% face aos 604 026 milhares de dólares americanos registados no ano anterior. Este ramo foi responsável por 97,5% do custo total dos sinistros no mercado segurador de Macau, um aumento face aos 91,2% registados em 2022.

Quadro 2.22

Custos com sinistros – Mercado macaense

Custos com Sinistros Seguro Direto + Resseguro Aceite	Custos com sinistros (milhares de dólares americanos)				
	2019	2020	2021	2022	2023
Total	1 040 695	1 599 767	2 494 102	662 075	2 770 505
Vida	1 030 580	1 499 658	2 424 327	604 026	2 700 318
Não Vida	10 115	100 109	69 775	58 049	70 187
Acidentes de Trabalho	27 609	20 871	17 770	19 541	12 810
Incêndio	-66 449	32 888	7 955	1 361	5 831
Automóvel	28 348	19 463	17 465	13 416	16 159
Diversos	20 607	26 887	26 780	23 731	35 386

Prémios de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Custos com sinistros (milhares de patacas)				
	2019	2020	2021	2022	2023
Total	8 350 539	12 774 140	20 030 131	5 320 438	22 299 792
Vida	8 269 377	11 974 767	19 469 772	4 853 956	21 734 860
Não Vida	81 162	799 373	560 359	466 482	564 932
Acidentes de Trabalho	221 532	166 654	142 712	157 030	103 107
Incêndio	-533 184	262 613	63 891	10 939	46 933
Automóvel	227 466	155 410	140 262	107 813	130 067
Diversos	165 348	214 697	215 068	190 700	284 825

Fonte: AMCM



No que diz respeito à taxa de sinistralidade dos ramos Não Vida, verificou-se um aumento de 1,9 pontos percentuais em 2023, comparativamente ao ano anterior. O segmento Automóvel continuou a apresentar a taxa de sinistralidade mais elevada, situando-se em 34,5%, embora tenha registado uma diminuição de 1,2 pontos percentuais em relação ao período anterior.

Quadro 2.23

Taxa de sinistralidade – Mercado macaense

Custos com Sinistros / Prémios Brutos Emitidos	Taxa de sinistralidade				
	2019	2020	2021	2022	2023
Não Vida	2,8%	29,0%	19,6%	17,9%	19,8%
Acidentes de Trabalho	39,3%	32,1%	27,3%	34,7%	23,0%
Incêndio	-51,3%	24,1%	5,6%	1,0%	4,1%
Automóvel	72,8%	49,9%	44,7%	35,7%	34,5%
Diversos	17,0%	25,7%	24,2%	26,2%	32,9%

Fonte: AMCM



2.3.6 MOÇAMBIQUE

Em Moçambique, os custos com sinistros, calculados em moeda local, mantiveram a tendência de crescimento observada ao longo do período em análise, registando um aumento global de 7,6% em relação a 2022. Os sinistros do ramo Vida destacaram-se com um incremento expressivo de 22,3% face a 2022, enquanto os ramos Não Vida apresentaram uma subida de 6,3%.

Quadro 2.24

Custos com sinistros – Mercado moçambicano

Custos com Sinistros Seguro Direto + Resseguro Aceite	Custos com sinistros (milhares de dólares americanos)				
	2019	2020	2021	2022	2023
Total	63 149	59 691	91 657	96 739	104 082
Vida	6 477	3 973	8 710	8 118	9 926
Não Vida	56 673	55 720	82 949	88 621	94 155
Acidentes de Trabalho	11 893	7 286	6 769	6 354	8 145
Acidentes Pessoais	14 239	22 403	27 120	36 539	42 167
Incêndio e Elementos da Natureza	1 765	2 520	15 125	16 564	3 058
Automóvel	21 947	20 135	25 496	25 374	30 068
Marítimo	542	-392	264	879	260
Aéreo	-64	28	119	-111	22
Transportes	106	173	544	920	479
Responsabilidade Civil Geral	1 714	1 385	1 413	1 130	1 841
Diversos	4 531	2 181	6 098	971	8 115

Prémios de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Custos com sinistros (milhares de meticais)				
	2019	2020	2021	2022	2023
Total	3 941 788	4 429 100	5 875 200	6 173 900	6 643 536
Vida	404 280	294 800	558 300	518 100	633 600
Não Vida	3 537 508	4 134 400	5 317 000	5 655 800	6 009 936
Acidentes de Trabalho	742 391	540 600	433 900	405 500	519 900
Acidentes Pessoais	888 799	1 662 300	1 738 400	2 331 900	2 691 500
Incêndio e Elementos da Natureza	110 200	187 000	969 500	1 057 100	195 200
Automóvel	1 369 908	1 494 000	1 634 300	1 619 400	1 919 220
Marítimo	33 843	-29 100	16 900	56 100	16 606
Aéreo	-4 000	2 100	7 600	-7 100	1 410
Transportes	6 587	12 800	34 900	58 700	30 600
Responsabilidade Civil Geral	106 980	102 800	90 600	72 100	117 500
Diversos	282 800	161 800	390 900	62 000	518 000

Fonte: ISSM



No que diz respeito à taxa de sinistralidade dos ramos Não Vida, esta situou-se em 32,6% em 2023, representando um acréscimo de 1,2 pontos percentuais em relação aos 31,4% registados no ano anterior. Em contrapartida, a taxa de sinistralidade do segmento de seguros contra incêndios e catástrofes naturais apresentou uma tendência inversa, registando uma redução acentuada, passando de 27,8% em 2022 para 6,0% em 2023, o que equivale a uma diminuição significativa de 21,8 pontos percentuais.

Quadro 2.25

Taxa de sinistralidade – Mercado moçambicano

Custos com Sinistros / Prémios Brutos Emitidos	Taxa de sinistralidade				
	2019	2020	2021	2022	2023
Não Vida	25,6%	25,8%	29,8%	31,4%	32,6%
Acidentes de Trabalho	76,0%	54,9%	47,6%	42,7%	49,1%
Acidentes Pessoais	20,9%	30,3%	29,9%	37,8%	43,3%
Incêndio e Elementos da Natureza	4,3%	5,9%	25,9%	27,8%	6,0%
Automóvel	38,4%	42,0%	43,7%	42,0%	45,7%
Marítimo	11,8%	-10,8%	3,9%	13,6%	5,3%
Aéreo	-3,0%	1,0%	3,6%	-5,7%	0,7%
Transportes	7,0%	16,6%	38,9%	60,0%	30,2%
Responsabilidade Civil Geral	21,9%	19,2%	14,2%	8,9%	23,8%
Diversos	19,1%	9,2%	17,3%	3,5%	20,0%

Fonte: ISSM



2.3.7 PORTUGAL

Em 2023, os custos com sinistros, calculados em moeda local, registaram um crescimento significativo de 15,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. Este aumento foi transversal aos ramos Vida e Não Vida, com variações positivas de 16,5% e 12,9%, respetivamente.

Quadro 2.26

Custos com sinistros – Mercado português

Custos com Sinistros Seguro Direto + Resseguro Aceite	Custos com sinistros (milhares de dólares americanos)				
	2019	2020	2021	2022	2023
Total	9 238 355	11 744 933	11 987 531	10 163 551	12 097 428
Vida	6 200 817	8 700 579	8 888 531	7 114 272	8 548 660
Não Vida	3 037 538	3 044 354	3 099 000	3 049 279	3 548 768
Acidentes de Trabalho	752 965	756 589	761 966	557 543	679 322
Outros Acidentes	25 735	26 334	25 730	28 491	31 578
Doença	652 405	653 960	733 895	767 654	911 274
Incêndio e Outros Danos	291 831	351 181	384 687	378 484	404 033
Automóvel	1 170 772	1 090 409	1 030 983	1 169 896	1 326 718
Marítimo e Transportes, Aéreo e MT	11 184	8 667	10 787	12 291	11 642
Responsabilidade Civil	28 974	42 756	43 457	23 705	47 219
Diversos	103 672	114 457	107 496	111 217	136 983

Prémios de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Custos com sinistros (milhares de euros)				
	2019	2020	2021	2022	2023
Total	8 233 222	9 616 747	10 671 709	9 496 871	10 961 787
Vida	5 526 168	7 124 031	7 912 874	6 647 610	7 746 158
Não Vida	2 707 054	2 492 716	2 758 835	2 849 261	3 215 629
Acidentes de Trabalho	671 043	619 495	678 328	520 971	615 551
Outros Acidentes	22 935	21 563	22 906	26 622	28 614
Doença	581 423	535 463	653 339	717 299	825 728
Incêndio e Outros Danos	260 079	287 547	342 461	353 658	366 105
Automóvel	1 043 392	892 826	917 816	1 093 156	1 202 173
Marítimo e Transportes, Aéreo e MT	9 967	7 096	9 603	11 485	10 549
Responsabilidade Civil	25 822	35 009	38 686	22 150	42 786
Diversos	92 393	93 717	95 697	103 921	124 124

Fonte: ASF



Relativamente à taxa de sinistralidade, em 2023 observou-se um acréscimo global de 1,3 pontos percentuais face ao período anterior. Pela sua relevância, destaca-se o ramo de responsabilidade civil, que apresentou um aumento expressivo na taxa de sinistralidade, passando de 23,5% em 2022 para 40,8% em 2023. Este acréscimo de 17,3 pontos percentuais posicionou este segmento como aquele que registou o maior aumento na taxa de sinistralidade em 2023.

Quadro 2.27

Taxa de sinistralidade – Mercado português

Custos com Sinistros / Prémios Brutos Emitidos	Taxa de sinistralidade				
	2019	2020	2021	2022	2023
Não Vida	72,8%	66,9%	69,1%	66,8%	68,1%
Acidentes de Trabalho	90,7%	82,9%	84,2%	60,6%	64,4%
Outros Acidentes	25,0%	25,1%	32,4%	33,5%	27,2%
Doença	76,9%	71,5%	76,9%	76,5%	77,4%
Incêndio e Outros Danos	50,4%	55,3%	60,9%	60,0%	57,1%
Automóvel	77,1%	65,4%	64,6%	73,8%	73,8%
Marítimo e Transportes, Aéreo e MT	47,2%	36,7%	43,1%	42,4%	41,5%
Responsabilidade Civil	33,6%	48,4%	44,4%	23,5%	40,8%
Diversos	56,8%	56,1%	54,2%	52,7%	62,9%

Fonte: ASF



2.3.8 SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

Em São Tomé e Príncipe, durante o período de 2023, os custos com sinistros de seguros, calculados em moeda local, registaram um aumento de 8,8% em relação ao ano anterior. Os sinistros do ramo Vida apresentaram um crescimento expressivo de 48,8% face a 2022, enquanto os sinistros dos ramos Não Vida registaram um aumento mais moderado de 4,8% no mesmo período.

Quadro 2.28

Custos com sinistros – Mercado são-tomense

Custos com Sinistros Seguro Direto + Resseguro Aceite	Custos com sinistros (milhares de dólares americanos)				
	2019	2020	2021	2022	2023
Total	622	652	677	778	873
Vida	85	55	95	70	108
Não Vida	537	597	582	707	765
Acidentes e Doença	142	86	84	125	208
Incêndio e Outros Danos	56	41	157	144	84
Automóvel	300	329	279	313	411
Transportes	3	10	6	54	12
Responsabilidade Civil	34	131	49	65	48
Diversos	3	1	6	6	1

Prémios de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Custos com sinistros (milhares de dobras)				
	2019	2020	2021	2022	2023
Total	13 938	14 035	14 919	17 991	19 570
Vida	1911	1194	2095	1627	2420
Não Vida	12 027	12 841	12 824	16 364	17 150
Acidentes e Doença	3174	1851	1848	2896	4673
Incêndio e Outros Danos	1245	878	3470	3326	1887
Automóvel	6724	7069	6155	7242	9224
Transportes	62	205	133	1257	268
Responsabilidade Civil	762	2807	1079	1493	1082
Diversos	60	32	139	150	16

Fonte: BCSTP



No que respeita à taxa de sinistralidade dos ramos Não Vida, verificou-se uma redução de 2,2 pontos percentuais em comparação com 2022. Destacam-se, em particular, as reduções significativas nos segmentos de seguros de responsabilidade civil e de incêndios e outros danos, cujas taxas de sinistralidade diminuíram, respetivamente, 17,8 pontos percentuais e 19,0 pontos percentuais.

Quadro 2.29

Taxa de sinistralidade – Mercado são-tomense

Custos com Sinistros / Prémios Brutos Emitidos	Taxa de sinistralidade				
	2019	2020	2021	2022	2023
Não Vida	25,3%	28,7%	25,1%	30,5%	28,3%
Acidentes e Doença	30,8%	20,3%	14,6%	17,4%	28,3%
Incêndio e Outros Danos	11,1%	7,1%	35,2%	34,4%	15,4%
Automóvel	35,9%	44,5%	33,7%	37,8%	41,2%
Transportes	2,5%	5,7%	5,1%	47,8%	10,5%
Responsabilidade Civil	21,8%	83,2%	20,9%	46,6%	28,8%
Diversos	4,3%	6,3%	5,2%	6,3%	0,5%

Fonte: BCSTP



2.3.9 TIMOR-LESTE

Em 2023, os custos com sinistros no setor segurador de Timor-Leste registaram um aumento expressivo de 350,3% em relação ao ano anterior. É relevante salientar que, neste período, o total dos custos com sinistros no mercado segurador de Timor-Leste foi exclusivamente proveniente dos ramos Não Vida, alcançando um montante de 1 571 mil dólares americanos. No entanto, não houve registro de sinistros no ramo Vida em 2023.

Entre os diversos ramos Não Vida, destacam-se os sinistros nas modalidades de acidentes, saúde e viagens, que aumentaram de 299 mil dólares americanos em 2022 para 409 mil dólares americanos em 2023, registrando um crescimento de 37,0%. No segmento dos seguros patrimoniais (incêndios), observou-se um aumento extraordinário nos custos com sinistros, que passaram de 3 mil dólares americanos em 2022 para 1 128 mil dólares americanos em 2023, o que representa um crescimento impressionante de 39 227,2%, constituindo o principal motivo do aumento expressivo dos custos com sinistros. Por outro lado, os sinistros no segmento Automóvel diminuíram de 47 mil dólares americanos em 2022 para 15 mil dólares americanos em 2023, enquanto no segmento de equipamentos os sinistros passaram de zero em 2022 para 18 mil dólares americanos em 2023.

De forma geral, em 2023, o mercado segurador de Timor-Leste apresentou uma tendência acentuada de crescimento dos custos com sinistros, impulsionada principalmente pelo crescimento explosivo dos sinistros no segmento dos seguros patrimoniais (incêndios). Tal evolução pode refletir um aumento significativo dos riscos associados a desastres naturais ou incêndios que assolaram o país. Apesar de o ramo Vida já estar estabelecido no mercado, a operação de sinistros neste segmento encontra-se ainda numa fase inicial.



Quadro 2.30 Custos com sinistros – Mercado timorense

Custos com Sinistros Seguro Direto + Resseguro Aceite	Custos com sinistros (milhares de dólares americanos)				
	2019	2020	2021	2022	2023
Total	51	372	534	349	1571
Vida	-	-	-	-	-
Não Vida	51	372	534	349	1571
Acidentes Pessoais, Saúde e Viagem	43	231	329	299	409
Propriedade (Incêndio)	0	72	185	3	1128
Veículos a Motor	7	63	15	47	15
Financeiros	-	1	-	-	-
Equipamentos	-	5	6	-	18

Fonte: BCTL

A taxa de sinistralidade global dos ramos Não Vida foi de 31,5% em 2023, representando um aumento significativo de 26,2 pontos percentuais em relação aos 5,3% registados em 2022. Especificamente, o tipo de seguro com a taxa de sinistralidade mais elevada em 2023 foi o de Equipamentos, atingindo o valor de 1 014,8%, seguido pelo segmento dos seguros patrimoniais (incêndios), que registou uma taxa de 230,7%.



Quadro 2.31

Taxa de sinistralidade – Mercado timorense

Custos com Sinistros / Prémios Brutos Emitidos	Taxa de sinistralidade				
	2019	2020	2021	2022	2023
Não Vida	1,7%	9,5%	12,7%	5,3%	31,5%
Acidentes Pessoais, Saúde e Viagem	4,4%	9,4%	11,5%	6,4%	9,9%
Construção	-	-	-	-	1,0%
Propriedade (Incêndio)	-	12,7%	49,8%	0,4%	230,7%
Marítimo e Aéreo	-	-	-	-	-
Veículos a Motor	1,1%	11,2%	2,8%	7,8%	5,9%
Equipamentos	-	17,6%	60,8%	-	1014,8%

Fonte: BCTL



2.4 Resseguro cedido

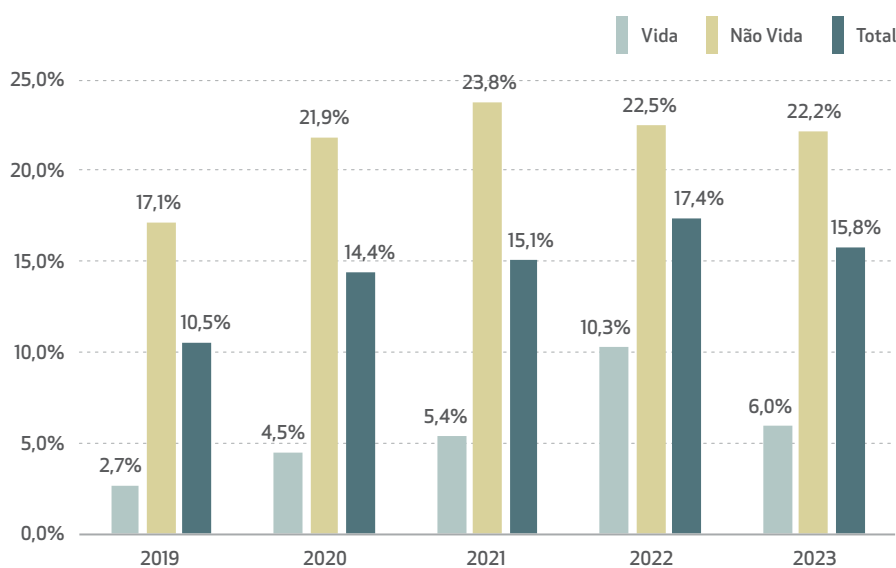
2.4.1 Análise Global

O resseguro tem vindo a assumir um papel cada vez mais relevante no mercado segurador lusófono. Em 2023, observou-se uma inversão da tendência de crescimento da taxa global de cedência de responsabilidades para o ressegurador, tendo-se esta situado em 15,8%, o que representa uma redução de 1,6 pontos percentuais em relação aos 17,4% registados em 2022.

Com base na evolução histórica, a taxa de cedência em resseguro no mercado de língua portuguesa apresentou um crescimento constante desde 10,6% em 2019, atingindo o seu ponto mais alto de 17,4% em 2022, mas recuando para 15,8% em 2023. Esta alteração poderá refletir uma melhoria na capacidade de gestão de riscos por parte do mercado ou um ajustamento nas estratégias de tolerância ao risco adotadas pelas seguradoras.

Gráfico 2.38

Taxa de cedência de resseguro – Mercado lusófono



Fonte: ARSEG, SUSEP, BCV, AMCM, ISSM, ASF, BCSTP e BCTL



2.4.2 ANGOLA

Em Angola, a taxa global de cedência em resseguro em 2023 foi de 29,5%, correspondendo a um aumento de 2,4 pontos percentuais em relação aos 27,1% registados em 2022.

Entre os diferentes segmentos, destaca-se o ramo de seguros de transportes, cuja taxa de cedência passou de 34,4% em 2022 para 45,7% em 2023. Ainda mais expressivo foi o crescimento observado no ramo Responsabilidade Civil, cuja taxa de cedência subiu significativamente de 46,7% em 2022 para 86,5% em 2023, o que representa um acréscimo de 39,8 pontos percentuais.

Por outro lado, no ramo Automóvel, a taxa de cedência situou-se em 4,7% em 2023, um aumento de 2,6 pontos percentuais face aos 2,1% registados em 2022, mantendo-se, no entanto, em níveis relativamente baixos.

Quadro 2.32

Taxa de cedência de resseguro – Mercado angolano

Prémios de Resseguro Cedido / Prémios Brutos Emitidos	Taxa de cedência				
	2019	2020	2021	2022	2023
Total	31,0%	35,0%	34,6%	27,1%	29,5%
Vida	26,7%	32,1%	12,9%	4,0%	1,5%
Não Vida	31,1%	35,0%	35,2%	29,1%	33,6%
Acidentes, Doença e Viagens	12,6%	10,6%	6,7%	2,4%	5,3%
Incêndio e Elementos da Natureza	67,2%	70,7%	69,4%	77,1%	77,5%
Outros Danos em Coisas	75,2%	62,3%	59,6%	67,3%	64,2%
Automóvel	7,6%	6,1%	5,9%	2,1%	4,7%
Transportes	74,3%	66,3%	58,0%	34,4%	45,7%
Petroquímica	82,6%	87,7%	89,9%	93,7%	82,2%
Responsabilidade Civil Geral	46,8%	60,0%	37,0%	46,7%	86,5%
Diversos	107,6%	39,5%	74,6%	42,5%	57,7%

Fonte: ARSEG



2.4.3 BRASIL

Em 2023, a taxa média de cedência em resseguro no Brasil foi de 13,4%, registrando uma ligeira redução de 0,1 pontos percentuais em relação ao ano anterior. As taxas de cedência mais elevadas foram observadas nos segmentos de Grandes Riscos, com 83,5%, e nos seguros Marítimos/Aeronáuticos, com 69,0%.

Em contrapartida, os seguros de Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre (DPVAT), a Garantia Estendida e os Microseguros apresentaram taxas de cedência nulas.

Quadro 2.33

Taxa de cedência de resseguro – Mercado brasileiro

Prêmios de Resseguro Cedido / Prêmios Brutos Emitidos	Taxa de cedência				
	2019	2020	2021	2022	2023
Total	8,7%	11,5%	13,2%	13,5%	13,4%
Vida	1,6%	1,5%	1,6%	1,8%	2,0%
Não Vida	12,7%	17,3%	19,8%	19,4%	19,0%
Automóvel	1,4%	1,9%	4,1%	4,8%	4,2%
Compreensivos	8,9%	8,5%	11,8%	7,4%	8,9%
DPVAT	-	-	-	-	-
Financeiros	36,2%	33,5%	31,7%	33,5%	32,5%
Garantia Estendida	-	-	-	-	-
Grandes Riscos	83,4%	90,5%	90,4%	85,3%	83,5%
Habitacional	2,3%	1,7%	1,4%	1,1%	1,1%
Marítimos/Aeronáuticos	66,9%	72,6%	72,2%	73,2%	69,0%
Microseguros	0,2%	0,1%	0,1%	-	0,1%
Patrimoniais - Outros	15,1%	17,3%	17,4%	19,1%	16,5%
Responsabilidade Civil	35,5%	41,8%	45,7%	38,7%	39,6%
Rural	28,1%	31,5%	31,8%	33,8%	29,6%
Transportes	25,2%	24,6%	24,5%	22,9%	25,1%

Fonte: SUSEP



2.4.4 CABO VERDE

Em Cabo Verde, a taxa global de cedência em resseguro registou uma redução de 3,8 pontos percentuais em 2023. Destaca-se o segmento de Incêndios e Outros Sinistros, que apresentou a taxa de cedência mais elevada, atingindo 80,6%, enquanto o ramo Vida registou a taxa de cedência mais baixa, fixando-se em 15,8%.

Quadro 2.34

Taxa de cedência de resseguro – Mercado cabo-verdiano

Prémios de Resseguro Cedido / Prémios Brutos Emitidos	Taxa de cedência				
	2019	2020	2021	2022	2023
Total	42,6%	36,9%	34,2%	37,9%	34,1%
Vida	30,8%	27,5%	25,2%	27,8%	15,8%
Não Vida	43,9%	38,2%	35,7%	39,6%	38,3%
Acidentes e Doença	30,8%	19,1%	19,6%	25,9%	18,2%
Incêndio e Outros Danos	83,7%	81,4%	79,0%	81,1%	80,6%
Automóvel	15,5%	15,7%	15,6%	15,5%	16,5%
Transportes	83,1%	76,4%	65,3%	68,5%	72,1%
Responsabilidade Civil	97,0%	77,8%	73,2%	76,8%	65,2%
Diversos	22,2%	22,9%	31,2%	28,5%	18,6%

Fonte: BCV



2.4.5 REGIÃO ADMINISTRATIVA ESPECIAL DE MACAU

Em 2023, a taxa de cedência em resseguro na RAEM foi de 22,8%, representando uma redução de 18,3 pontos percentuais face aos 41,1% registados em 2022. Este decréscimo deve-se principalmente ao ramo Vida, cuja taxa de cedência diminuiu 20,1 pontos percentuais em relação ao ano anterior.

Não obstante, destaca-se o segmento de Incêndios, que registou a taxa de cedência mais elevada, atingindo 70,2%.

Quadro 2.35

Taxa de cedência de resseguro – Mercado macaense

Prémios de Resseguro Cedido / Prémios Brutos Emitidos	Taxa de cedência				
	2019	2020	2021	2022	2023
Total	8,8%	14,6%	21,3%	41,1%	22,8%
Vida	4,2%	10,9%	18,8%	40,5%	20,4%
Não Vida	49,6%	50,0%	51,1%	49,7%	52,4%
Acidentes de Trabalho	9,1%	11,7%	9,1%	7,5%	7,9%
Incêndio	69,4%	70,8%	68,4%	67,6%	70,2%
Automóvel	9,0%	8,6%	8,1%	7,2%	17,5%
Diversos	65,8%	62,9%	68,9%	65,8%	66,9%

Fonte: AMCM



2.4.6 MOÇAMBIQUE

Em Moçambique, a taxa global de cedência em resseguro registou uma redução de 4,5 pontos percentuais em 2023, em comparação com o ano anterior. Este decréscimo verificou-se tanto nos ramos Não Vida como no ramo Vida, com diminuições de 4,7 e 2,1 pontos percentuais, respetivamente.

As taxas de cedência mais elevadas foram observadas nos seguros Aéreos e Marítimos, que atingiram 74,8% e 85,2%, respetivamente. Em contrapartida, a modalidade Acidentes de Trabalho apresentou uma taxa de cedência de apenas 7,1%, representando, no entanto, um aumento de 1,8 pontos percentuais face ao ano anterior.

Quadro 2.36

Taxa de cedência de resseguro – Mercado moçambicano

Prémios de Resseguro Cedido / Prémios Brutos Emitidos	Taxa de cedência				
	2019	2020	2021	2022	2023
Total	47,2%	42,8%	46,6%	40,8%	36,3%
Vida	17,8%	20,0%	21,3%	16,8%	14,7%
Não Vida	51,8%	46,3%	49,9%	44,8%	40,1%
Acidentes de Trabalho	5,6%	6,7%	54,8%	5,3%	7,1%
Acidentes Pessoais	77,0%	47,1%	49,5%	44,5%	32,6%
Incêndio e Elementos da Natureza	85,7%	82,5%	73,7%	73,4%	82,6%
Automóvel	5,5%	4,5%	8,6%	7,1%	3,6%
Marítimo	76,0%	87,8%	64,2%	84,1%	85,2%
Aéreo	84,6%	81,6%	99,6%	85,8%	74,8%
Transportes	39,1%	37,7%	43,7%	40,0%	52,7%
Responsabilidade Civil Geral	65,5%	67,4%	61,0%	72,1%	61,5%
Diversos	52,0%	68,9%	67,7%	62,9%	64,8%

Fonte: ISSM



2.4.7 PORTUGAL

Em 2023, em Portugal, não se registaram alterações significativas na taxa global de cedência em resseguro, que apresentou um acréscimo de 1,9 pontos percentuais. O segmento de seguros Aéreo, Marítimo e Transportes continuou a apresentar as taxas de cedência mais elevadas, fixando-se em 54,7%. Por outro lado, o segmento de Acidentes de Trabalho registou a taxa de cedência mais baixa, situando-se em apenas 7,6%.

Quadro 2.37

Taxa de cedência de resseguro – Mercado português

Prémios de Resseguro Cedido / Prémios Brutos Emitidos	Taxa de cedência				
	2019	2020	2021	2022	2023
Total	13,7%	18,8%	15,1%	17,2%	19,1%
Vida	3,5%	5,5%	3,1%	3,5%	4,1%
Não Vida	27,2%	29,3%	30,7%	29,9%	30,0%
Acidentes de Trabalho	5,7%	7,0%	7,7%	7,6%	7,6%
Outros Acidentes	37,3%	33,6%	41,6%	41,2%	38,7%
Doença	46,9%	50,7%	50,3%	49,4%	49,2%
Incêndio e Outros Danos	36,6%	37,9%	39,9%	39,9%	39,5%
Automóvel	9,1%	9,7%	11,6%	9,5%	9,7%
Marítimo e Transportes, Aéreo e MT	57,5%	60,4%	57,7%	54,2%	54,7%
Responsabilidade Civil	33,2%	41,4%	38,6%	39,9%	37,4%
Diversos	43,1%	44,2%	44,3%	41,1%	44,6%

Fonte: ASF



2.4.8 SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

Em São Tomé e Príncipe, a taxa global de cedência em resseguro atingiu 8,5% em 2023, representando um acréscimo de 1,9 pontos percentuais em relação aos 6,6% registados em 2022. É relevante destacar o segmento de Transportes, cuja taxa de cedência registou um aumento expressivo, passando de 5,8% em 2022 para 21,0% em 2023, um crescimento de 15,2 pontos percentuais, tornando-se o segmento com o incremento mais significativo em 2023.

Quadro 2.38

Taxa de cedência de resseguro – Mercado são-tomense

Prémios de Resseguro Cedido / Prémios Brutos Emitidos	Taxa de cedência				
	2019	2020	2021	2022	2023
Total	8,0%	11,6%	6,6%	6,6%	8,5%
Vida	4,2%	-	4,1%	-	-
Não Vida	8,5%	13,1%	6,9%	7,5%	9,6%
Acidentes e Doença	5,6%	5,2%	1,8%	1,5%	1,1%
Incêndio e Outros Danos	10,5%	6,8%	11,4%	14,3%	21,4%
Automóvel	3,8%	3,6%	4,3%	4,9%	4,0%
Transportes	16,1%	39,3%	4,6%	5,8%	21,0%
Responsabilidade Civil	33,9%	32,6%	22,0%	37,3%	33,7%
Diversos	-	287,4%	5,6%	3,8%	9,1%

Fonte: BCSTP



2.4.9 TIMOR-LESTE

Em Timor-Leste, a taxa global de cedência em resseguro alcançou 21,5% em 2023, representando um aumento significativo de 16,7 pontos percentuais em relação aos 4,8% registados em 2022, evidenciando uma crescente importância do resseguro.

O segmento de seguros Marítimo e Aéreo registou um crescimento expressivo na taxa de cedência, passando de 6,2% em 2022 para 37,9% em 2023, um acréscimo de 31,7 pontos percentuais. No ramo Automóvel, a taxa de cedência subiu de 2,6% em 2022 para 54,9% em 2023.

Adicionalmente, o segmento de Acidentes Pessoais, Saúde e Viagem registou o aumento mais relevante, com a taxa de cedência a crescer de apenas 0,1% em 2022 para 22,2% em 2023.

Quadro 2.39

Taxa de cedência de resseguro – Mercado timorense

Prémios de Resseguro Cedido / Prémios Brutos Emitidos	Taxa de cedência				
	2019	2020	2021	2022	2023
Total	4,2%	17,3%	5,0%	4,8%	21,5%
Vida	-	-	-	-	-
Não Vida	4,2%	17,3%	5,0%	5,0%	23,9%
Acidentes Pessoais, Saúde e Viagem	0,0%	11,4%	0,4%	0,1%	22,2%
Construção	10,5%	73,4%	62,2%	57,5%	22,7%
Propriedade (Incêndio)	1,8%	49,2%	4,5%	15,7%	14,0%
Marítimo e Aéreo	7,8%	0,2%	0,4%	6,2%	37,9%
Veículos a Motor	4,1%	2,2%	2,1%	2,6%	54,9%
Equipamentos	8,5%	11,5%	10,7%	16,9%	0,0%
Outros	88,7%	12,6%	13,0%	0,0%	0,0%

Fonte: BCTL



2.5 Provisões técnicas

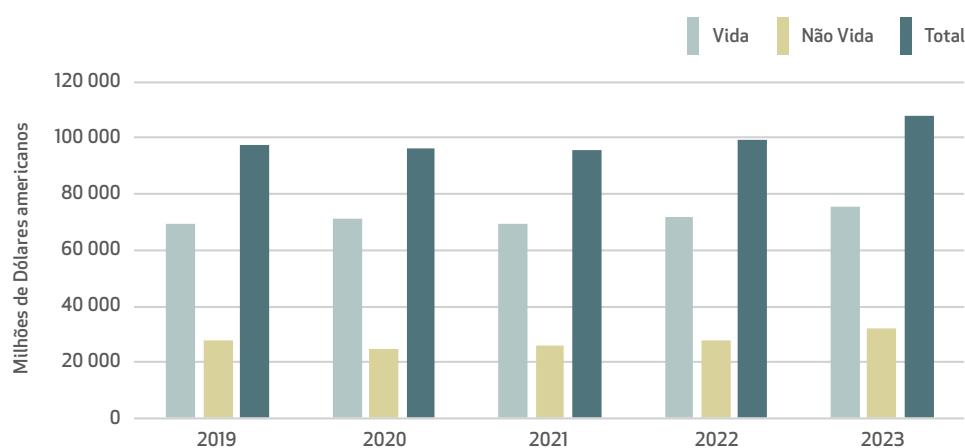
2.5.1 Análise Global

Em 2023, o total das provisões técnicas dos mercados dos países de língua portuguesa, mensurado em dólares americanos, registou um crescimento de 8,2% em relação ao ano anterior. Este aumento deve-se, principalmente, ao incremento de 5,3% nas provisões técnicas do ramo Vida e ao expressivo crescimento de 15,8% nas provisões técnicas dos ramos Não Vida.

Conforme mencionado anteriormente, para efeitos de agregação de informação, os valores são apresentados numa única moeda, pelo que o impacto do fator cambial não pode ser desconsiderado.

No que se refere à representatividade, o ramo Vida manteve-se como a componente mais significativa, representando 70,0% do total das provisões técnicas, embora tenha registado uma ligeira redução de dois pontos percentuais face ao ano anterior.

Gráfico 2.39
Provisões técnicas – Mercado lusófono



Fonte: ARSEG, SUSEP, BCV, AMCM, ISSM, ASF, BCSTP e BCTL



2.5.2 ANGOLA

No exercício de 2023, as provisões técnicas do mercado segurador em Angola, quando valorizadas na moeda local, registaram um crescimento de 56,9%. Este aumento foi impulsionado, principalmente, pelos ramos Não Vida, que representaram 88,7% do total das provisões técnicas e registaram uma subida de 51,9% em relação ao ano anterior. Paralelamente, o ramo Vida apresentou também um crescimento expressivo, aumentando 112,9% face a 2022.

Quadro 2.40 Provisões técnicas – Mercado angolano

Provisões Técnicas de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Provisões Técnicas (milhares de dólares americanos)				
	2019	2020	2021	2022	2023
Total	281 310	281 122	623 523	454 301	431 953
Vida	15 999	14 838	18 133	37 950	48 953
Não Vida	265 311	266 283	605 390	416 351	383 000
- das quais Provisão para sinistros	142 410	166 841	243 041	223 720	259 855

Provisões Técnicas de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Provisões Técnicas (milhares de kwanzas)				
	2019	2020	2021	2022	2023
Total	134 744 901	184 023 529	330 467 223	231 871 370	363 920 740
Vida	7 663 517	9 713 327	9 610 310	19 369 506	41 242 922
Não Vida	127 081 384	174 310 202	320 856 913	212 501 864	322 677 818
- das quais Provisão para sinistros	68 212 826	109 215 001	128 811 861	114 184 665	218 928 036

Fonte: ARSEG



2.5.3 BRASIL

No Brasil, as provisões técnicas do mercado segurador, calculadas em moeda local, registaram um crescimento de 9,1% em 2023. Os ramos Não Vida apresentaram um aumento de 7,4%, enquanto o ramo Vida registou um crescimento de 11,4%.

Quadro 2.41

Provisões técnicas – Mercado brasileiro

Provisões Técnicas de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Provisões Técnicas (milhares de dólares americanos)				
	2019	2020	2021	2022	2023
Total	32 020 274	27 432 182	30 771 230	35 674 762	42 373 791
Vida	11 821 734	10 829 146	12 960 717	14 991 825	18 186 992
Não Vida	20 198 541	16 603 037	17 810 513	20 682 937	24 186 799
- das quais Provisão para sinistros	11 246 427	8 187 174	9 178 892	9 690 693	11 056 710

Provisões Técnicas de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Provisões Técnicas (milhares de reais)				
	2019	2020	2021	2022	2023
Total	128 698 851	142 504 844	163 242 600	188 555 824	205 698 015
Vida	47 515 007	56 255 303	68 757 120	79 237 974	88 286 368
Não Vida	81 183 844	86 249 541	94 485 481	109 317 850	117 411 647
- das quais Provisão para sinistros	45 202 681	42 530 772	48 694 386	51 219 308	53 673 350

Fonte: SUSEP



2.5.4 CABO VERDE

Em 2023, o total das provisões técnicas de seguros em Cabo Verde registou um crescimento de 14,0%. O ramo Vida destacou-se com um aumento significativo de 45,1%, enquanto os ramos Não Vida incrementaram 4,8%. Apesar deste diferencial de crescimento, os ramos Não Vida mantiveram-se como a principal componente das provisões técnicas em Cabo Verde, representando, aproximadamente, 70,9% do total.

Quadro 2.42
Provisões técnicas – Mercado cabo-verdiano

Provisões Técnicas de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Provisões Técnicas (milhares de dólares americanos)				
	2019	2020	2021	2022	2023
Total	28 540	33 648	33 279	35 926	42 416
Vida	3 718	6 068	7 068	8 224	12 360
Não Vida	24 822	27 580	26 210	27 702	30 056
- das quais Provisão para sinistros	18 170	21 547	20 717	21 074	23 022

Provisões Técnicas de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Provisões Técnicas (milhares de escudos cabo-verdianos)				
	2019	2020	2021	2022	2023
Total	2 804 898	3 046 859	3 290 423	3 711 132	4 230 503
Vida	365 375	549 453	698 898	849 520	1 232 795
Não Vida	2 439 523	2 497 407	2 591 526	2 861 612	2 997 708
- das quais Provisão para sinistros	1 785 767	1 951 061	2 048 391	2 176 981	2 296 210

Fonte: BCV



2.5.5 REGIÃO ADMINISTRATIVA ESPECIAL DE MACAU

No exercício de 2023, as provisões técnicas de seguros na RAEM, quando mensuradas em moeda local, registaram um crescimento de 6,5%. As provisões técnicas do ramo Vida cresceram 6,5% em relação ao ano anterior, representando 97,7% do total das provisões técnicas do mercado.

Quadro 2.43

Provisões técnicas – Mercado macaense

Provisões Técnicas de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Provisões Técnicas (milhares de dólares americanos)				
	2019	2020	2021	2022	2023
Total	11 620 139	14 552 334	15 593 034	16 645 069	17 701 617
Vida	11 181 734	14 145 556	15 199 235	16 260 621	17 291 717
Não Vida	438 405	406 778	393 798	384 448	409 900
- das quais Provisão para sinistros	293 036	264 687	244 570	243 289	250 867

Provisões Técnicas de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Provisões Técnicas (milhares de patacas)				
	2019	2020	2021	2022	2023
Total	93 239 999	116 200 387	125 227 652	133 759 771	142 480 312
Vida	89 722 236	112 952 264	122 065 059	130 670 350	139 181 031
Não Vida	3 517 763	3 248 123	3 162 593	3 089 421	3 299 281
- das quais Provisão para sinistros	2 351 325	2 113 529	1 964 141	1 955 070	2 019 231

Fonte: AMCM



2.5.6 MOÇAMBIQUE

No exercício de 2023, o montante das provisões técnicas de seguros em Moçambique, mensurado em moeda local, registou um crescimento de 1,8% em relação ao ano anterior.

Os ramos Não Vida representaram 74,8% do total das provisões técnicas do mercado, com um aumento de 4,3% face a 2022. Por outro lado, as provisões técnicas do ramo Vida registaram uma redução de 5,0% em comparação com o ano anterior.

Quadro 2.44

Provisões técnicas – Mercado moçambicano

Provisões Técnicas de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Provisões Técnicas (milhares de dólares americanos)				
	2019	2020	2021	2022	2023
Total	239 133	221 770	287 466	255 107	259 591
Vida	49 355	50 047	64 775	68 767	65 345
Não Vida	189 778	171 722	222 690	186 341	194 246
- das quais Provisão para sinistros	129 745	110 313	151 259	117 513	111 304

Provisões Técnicas de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Provisões Técnicas (milhares de meticais)				
	2019	2020	2021	2022	2023
Total	14 926 694	16 455 300	18 426 600	16 280 900	16 569 688
Vida	3 080 770	3 713 500	4 152 100	4 388 700	4 170 977
Não Vida	11 845 925	12 741 800	14 274 400	11 892 300	12 398 710
- das quais Provisão para sinistros	8 098 706	8 185 200	9 695 700	7 499 700	7 104 509

Fonte: ISSM



2.5.7 PORTUGAL

No exercício de 2023, o montante das provisões técnicas de seguros em Portugal, calculado em moeda local, registou uma diminuição de 2,1% em relação ao ano anterior. As provisões técnicas do ramo Vida apresentaram uma redução de 4,1%, representando 84,9% do total das provisões técnicas. Por outro lado, os ramos Não Vida registaram um crescimento de 11,0%.

Quadro 2.45

Provisões técnicas – Mercado português

Provisões Técnicas de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Provisões Técnicas (milhares de dólares americanos)				
	2019	2020	2021	2022	2023
Total	53 294 816	53 725 048	48 239 840	46 466 400	46 900 649
Vida	46 468 031	46 331 272	41 199 085	40 278 525	39 816 687
Não Vida	6 826 785	7 393 775	7 040 754	6 187 875	7 083 962
- das quais Provisão para sinistros	5 798 152	6 330 118	6 030 441	5 213 591	5 981 320

Provisões Técnicas de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Provisões Técnicas (milhares de euros)				
	2019	2020	2021	2022	2023
Total	47 496 340	43 990 050	42 944 752	43 418 426	42 497 870
Vida	41 412 309	37 936 029	36 676 832	37 636 447	36 078 912
Não Vida	6 084 031	6 054 020	6 267 920	5 781 980	6 418 958
- das quais Provisão para sinistros	5 167 313	5 183 098	5 368 504	4 871 605	5 419 826

Fonte: ASF



2.5.8 SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

Em São Tomé e Príncipe, o montante das provisões técnicas dos contratos de seguro, calculado em dobras, registou uma diminuição de 1,0% no exercício de 2023. As provisões técnicas dos ramos Não Vida apresentaram uma redução de 2,1% em relação ao ano anterior, representando 75,8% do total das provisões técnicas. Por sua vez, o ramo Vida registou um crescimento de 2,8%.

Quadro 2.46

Provisões técnicas – Mercado são-tomense

Provisões Técnicas de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Provisões Técnicas (milhares de dólares americanos)				
	2019	2020	2021	2022	2023
Total	817	857	960	923	943
Vida	211	207	218	216	229
Não Vida	606	650	742	708	714
- das quais Provisão para sinistros	101	155	186	147	101

Provisões Técnicas de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Provisões Técnicas (milhares de dobras)				
	2019	2020	2021	2022	2023
Total	18 309	18 428	21 154	21 356	21 148
Vida	4 722	4 453	4 796	4 987	5 128
Não Vida	13 587	13 975	16 359	16 369	16 020
- das quais Provisão para sinistros	2 264	3 338	4 106	3 397	2 266

Fonte: BCSTP



2.5.9 TIMOR-LESTE

Em 2023, o montante das provisões técnicas de seguros em Timor-Leste registou uma diminuição de 1,8% em comparação com o ano anterior. Destaca-se, contudo, o crescimento das provisões técnicas do ramo Vida, que registaram um aumento de 541,3% ao longo do ano. Por outro lado, as provisões técnicas dos ramos Não Vida apresentaram uma redução de 11,7%.

Quadro 2.47

Provisões técnicas – Mercado timorense

Provisões Técnicas de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Provisões Técnicas (milhares de dólares americanos)				
	2019	2020	2021	2022	2023
Total	121	8 118	8 537	15 323	15 044
Vida	-	-	-	274	1 757
Não Vida	121	8 118	8 537	15 049	13 287

Fonte: BCTL



2.6 Automóvel

2.6.1 Análise Global

No mercado segurador constituído pelos membros da ASEL, o ramo Automóvel destaca-se como o segmento mais relevante, sendo apresentado de forma individualizada em todos os países membros da ASEL.

Consequentemente, esta secção dedica-se à análise da dimensão e evolução do ramo Automóvel no mercado segurador de língua portuguesa. Em 2023, quando avaliados em dólares americanos, os prémios brutos emitidos no segmento Automóvel registaram um aumento de 18,2%, enquanto os custos com sinistros cresceram 12,0% em relação ao ano anterior.

Quadro 2.48

Automóvel – Mercado lusófono

Ramo Automóvel Seguro Direto + Resseguro Aceite	2019	2020	2021	2022	2023
Prémios brutos emitidos (milhares de dólares americanos)	10 816 593	8 827 825	9 181 343	11 620 166	13 732 535
Custos com Sinistros (milhares de dólares americanos)	6 635 987	4 853 675	5 421 091	7 059 711	7 905 296

Fonte: ARSEG, SUSEP, BCV, AMCM, ISSM, ASF, BCSTP e BCTL



2.6.2 ANGOLA

Em Angola, o mercado de seguro Automóvel atingiu 1 146 696 apólices em 2023, representando um aumento significativo de mais de duas vezes em relação ao ano anterior.

Em termos de prémios totais calculados em kwanzas, registou-se um crescimento de 20,8%. No que se refere aos custos com sinistros, observou-se um aumento expressivo de 53,0% face ao ano precedente.

Quadro 2.49 Automóvel – Mercado angolano

Informação geral Ramo Automóvel Seguro Direto + Resseguro Aceite	2020	2021	2022	2023
Número de apólices	263 128	154 706	356 865	1 146 696
Número de veículos seguros	29 918	47 522	115 025	380 000
Prémios brutos emitidos (milhares de Dólares americanos)	29 918	47 522	57 447	42 037
Prémios brutos emitidos (milhares de Kwanzas)	19 584 135	25 186 803	29 320 336	35 416 000
Custos com Sinistros (milhares de Dólares americanos)	11 903	17 788	26 386	24 442
Custos com Sinistros (milhares de Kwanzas)	7 791 757	9 427 697	13 467 289	20 592 000

Fonte: ARSEG



2.6.3 BRASIL

Em 2023, o ramo automóvel no Brasil apresentou um crescimento contínuo em comparação com os anos anteriores. Calculados em moeda local e em relação ao ano anterior, os prémios totais registaram um aumento de 9,4%, enquanto os custos com sinistros subiram 2,6%.

Quadro 2.50 Automóvel – Mercado brasileiro

Informação geral Ramo Automóvel Seguro Direto + Resseguro Aceite	2019	2020	2021	2022	2023
Número de apólices	21 911 680	21 914 703	-	n.d.	n.d.
Número de veículos seguros	16 307 805	14 287 755	-	n.d.	n.d.
Número de sinistros ocorridos	4 739 807	5 173 488	-	n.d.	n.d.
Capitais seguros (milhares de Dólares americanos)	173 643 556	132 634 546	-	n.d.	n.d.
Capitais seguros (milhares de Reais)	697 924 261	689 010 628	-	n.d.	n.d.
Prémios brutos emitidos (milhares de Dólares americanos)	8 976 309	6 802 499	7 244 452	9 659 592	11 504 929
Prémios brutos emitidos (milhares de Reais)	36 078 412	35 337 658	38 432 107	51 054 925	55 849 172
Custos com Sinistros (milhares de Dólares americanos)	5 389 975	3 704 966	4 322 329	5 816 922	6 498 891
Custos com Sinistros (milhares de Reais)	21 663 887	19 246 577	22 930 128	30 744 831	31 548 015

Fonte: SUSEP



2.6.4 CABO VERDE

Em Cabo Verde, em 2023, o número de apólices de seguro Automóvel em vigor registou uma redução de 39,0% em relação ao ano anterior, totalizando 51 269 apólices, enquanto o número de sinistros reportados diminuiu 33,3%. Importa salientar que, calculados em moeda local, os prémios brutos emitidos registaram um aumento de 0,2%, ao passo que os custos com sinistros subiram 12,8%.

Quadro 2.51 Automóvel – Mercado cabo-verdiano

Informação geral Ramo Automóvel Seguro Direto + Resseguro Aceite	2019	2020	2021	2022	2023
Número de apólices	42 936	44 881	49 876	84 044	51 269
Número de veículos seguros	51 887	52 691	55 249	n.d.	51 404
Número de sinistros ocorridos	5 001	3 366	5 495	8 082	5 390
Capitais seguros (milhares de dólares americanos)	373 932	16 636 084	17 426 676	17 496 436	18 303 549
Capitais seguros (milhares de escudos cabo-verdianos)	36 750 484	1506397392	1723062612	1807381871	1825559372
Prémios brutos emitidos (milhares de dólares americanos)	11 696	12 684	12 988	13 080	13 576
Prémios brutos emitidos (milhares de escudos cabo-verdianos)	1149 523	1148 502	1284 216	1351132	1354 066
Custos com Sinistros (milhares de dólares americanos)	5 741	6 409	6 736	7 356	8 592
Custos com Sinistros (milhares de escudos cabo-verdianos)	564 236	580 345	666 031	759 881	856 939

Fonte: BCV



2.6.5 REGIÃO ADMINISTRATIVA ESPECIAL DE MACAU

Na RAEM, em 2023, o número de apólices de seguro automóvel em vigor registou um crescimento de 18,3% em relação ao período anterior, totalizando 292 147 apólices, enquanto o número de sinistros reportados aumentou 39,5%. Relativamente aos prémios brutos emitidos e aos custos com sinistros, ambos calculados em moeda local, registaram crescimentos de 25,1% e 20,6%, respetivamente.

Quadro 2.52 Automóvel – Mercado macaense

Informação geral Ramo Automóvel Seguro Direto + Resseguro Aceite	2019	2020	2021	2022	2023
Número de apólices	254 046	250 390	248 155	247 014	292 147
Número de veículos seguros	254 046	250 390	248 155	247 014	292 147
Número de sinistros ocorridos	4 155	3 175	3 923	3 358	4 685
Prémios brutos emitidos (milhares de dólares americanos)	38 957	39 041	39 046	37 546	46 903
Prémios brutos emitidos (milhares de patacas)	312 595	311 745	313 579	301 722	377 523
Custos com Sinistros (milhares de dólares americanos)	28 348	19 463	17 465	13 416	16 159
Custos com Sinistros (milhares de patacas)	227 466	155 410	140 262	107 813	130 067

Fonte: AMCM



2.6.6 MOÇAMBIQUE

Em 2023, o segmento Automóvel em Moçambique registou um crescimento de 10,8% no número de apólices emitidas, enquanto o número de sinistros reportados aumentou 47,8%. Relativamente aos prémios brutos emitidos, verificou-se um crescimento de 8,9% em comparação com o ano anterior, calculados em moeda local. No que concerne aos custos com sinistros, estes registaram um aumento de 18,5%.

Quadro 2.53 Automóvel – Mercado moçambicano

Informação geral Ramo Automóvel Seguro Direto + Resseguro Aceite	2019	2020	2021	2022	2023
Número de apólices	659 164	955 712	829 798	384 989	426 751
Número de sinistros ocorridos	18 422	29 458	17 094	25 777	38 096
Prémios brutos emitidos (milhares de dólares americanos)	57 132	47 969	58 409	60 472	65 834
Prémios brutos emitidos (milhares de meticais)	3 566 200	3 559 300	3 744 000	3 859 300	4 202 200
Custos com Sinistros (milhares de dólares americanos)	21 947	20 135	25 496	25 374	30 068
Custos com Sinistros (milhares de meticais)	1 369 908	1 494 000	1 634 300	1 619 400	1 919 220

Fonte: ISSM



2.6.7 PORTUGAL

Em Portugal, manteve-se a tendência de crescimento no número de apólices (2,4%) e no número de veículos segurados (1,8%), enquanto o número de sinistros registados aumentou 7,7%. O valor segurado, calculado em euros, registou um crescimento de 22,3% em 2023. Por fim, é de salientar que os prémios brutos emitidos apresentaram um aumento de 11,5%, ao passo que os custos com sinistros cresceram 10,0%.

Quadro 2.54 Automóvel – Mercado português

Informação geral Ramo Automóvel Seguro Direto + Resseguro Aceite	2019	2020	2021	2022	2023
Número de apólices	6 037 737	5 962 129	6 315 828	6 497 649	6 653 442
Número de veículos seguros	6 535 513	6 625 420	6 939 209	7 173 323	7 299 680
Número de sinistros ocorridos	743 739	617 474	650 763	727 758	784 115
Capitais seguros (milhares de dólares americanos)	113 051 244 473	121 015 798 377	116 886 285	96 321 509	121 473 395
Capitais seguros (milhares de euros)	100 751 269 074	99 087 692 113	104 056 161	90 003 279	110 070 130
Prémios brutos emitidos (milhares de dólares americanos)	1 683 592	1 894 419	1 777 549	1 790 594	2 057 999
Prémios brutos emitidos (milhares de euros)	1 500 417	1 551 149	1 582 435	1 673 139	1 864 805
Custos com Sinistros (milhares de dólares americanos)	1 170 772	1 090 409	1 030 983	1 169 896	1 326 718
Custos com Sinistros (milhares de euros)	1 043 392	892 826	917 816	1 093 156	1 202 173

Fonte: ASF



2.6.8 SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

No segmento Automóvel de São Tomé e Príncipe, o total de prémios emitidos, calculado em moeda local, registou um crescimento de 16,9% em 2023. Os custos com sinistros, medidos em dobras, aumentaram 27,4% em relação ao ano anterior.

Adicionalmente, verificou-se um acréscimo de 8,5% no número de apólices emitidas, enquanto o número de veículos seguros diminuiu 1,7%. Destaca-se, ainda, que o valor segurado registou um crescimento significativo de 233,0% neste ano, alcançando o nível mais alto do período analisado.

Quadro 2.55

Automóvel – Mercado são-tomense

Informação geral Ramo Automóvel Seguro Direto + Resseguro Aceite	2019	2020	2021	2022	2023
Número de apólices	n.d.	2 122	1 593	1 771	1 921
Número de veículos seguros	n.d.	1 757	2 283	2 576	2 532
Número de sinistros ocorridos	n.d.	299	374	374	394
Capitais seguros (milhares de dólares americanos)	n.d.	10 415	18 267	19 218	66 031
Capitais seguros (milhares de dobras)	n.d.	224 040	402 475	444 611	1 480 706
Prémios brutos emitidos (milhares de dólares americanos)	837	738	830	828	999
Prémios brutos emitidos (milhares de dobras)	18 749	15 884	18 287	19 165	22 406
Custos com Sinistros (milhares de dólares americanos)	300	329	279	313	411
Custos com Sinistros (milhares de dobras)	6 724	7 069	6 155	7 242	9 224

Fonte: BCTSP



2.6.9 TIMOR-LESTE

Em Timor-Leste, o número de apólices de seguro Automóvel em vigor registou um crescimento de 24,9% no exercício de 2023, totalizando 1 064 apólices. Por outro lado, o total de prémios emitidos, calculado em dólares americanos, apresentou uma redução de 57,6% em relação ao ano anterior, enquanto os custos com sinistros registaram uma diminuição de 67,6%.

Quadro 2.56 Automóvel – Mercado timorense

Informação geral Ramo Automóvel Seguro Direto + Resseguro Aceite	2021	2022	2023
Número de apólices	798	852	1 064
Número de sinistros ocorridos	14 686	46 597	34 419
Prémios brutos emitidos (milhares de dólares americanos)	547	607	258
Custos com Sinistros (milhares de dólares americanos)	15	47	15

Fonte: BCTL



2.7 Investimentos

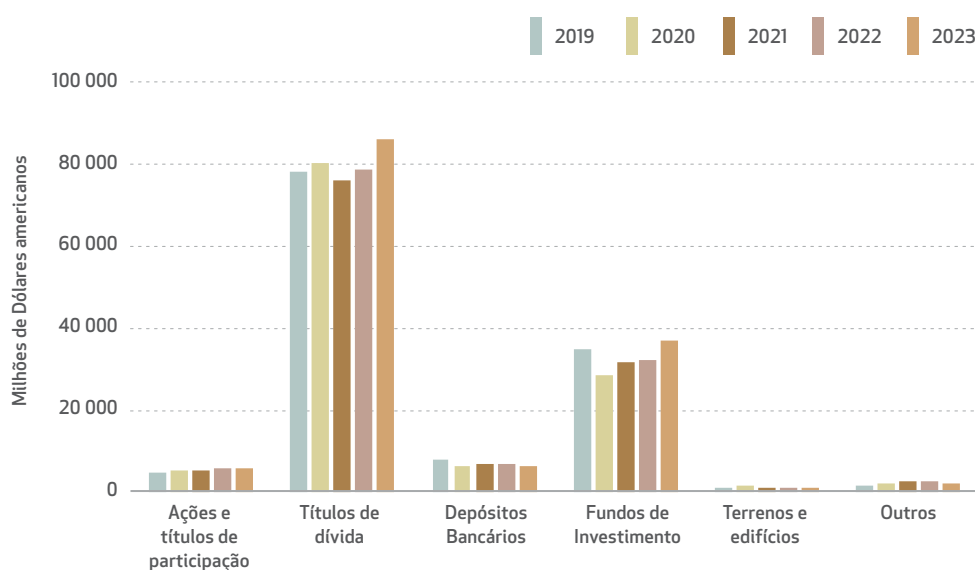
2.7.1 Análise Global

A carteira de investimentos do mercado segurador lusófono registou um crescimento de 8,8% em 2023, alcançando um total de 138 mil milhões de dólares americanos. Os títulos de dívida reforçaram ainda mais a sua posição dominante na carteira, representando 62,2%, um aumento de 0,2 pontos percentuais em relação ao ano anterior. As ações e participações sociais registaram uma ligeira diminuição na sua representatividade, situando-se nos 4,2%.

Por outro lado, os fundos de investimento aumentaram a sua participação em 1,3 pontos percentuais, atingindo 26,6%. A utilização de outros instrumentos financeiros manteve-se relativamente estável: os depósitos bancários representaram 4,7%, os imóveis e edifícios corresponderam a 0,7% e os restantes instrumentos de investimento totalizaram 1,5%.

Gráfico 2.40

Carteira de investimentos – Mercado lusófono



Fonte: ARSEG, SUSEP, BCV, AMCM, ISSM, ASF, BCSTP e BCTL



2.7.2 ANGOLA

O montante de investimentos do setor segurador angolano registou uma redução de 26,6% em 2023, atingindo 435,7 milhões de dólares americanos. Verificaram-se ajustes significativos na estrutura de investimentos: a representatividade dos títulos de dívida registou uma queda acentuada de 20,9 pontos percentuais, passando de 46,9% no ano anterior para 26,0%.

Entre as restantes categorias, os depósitos bancários registaram um ligeiro acréscimo de 0,3 pontos percentuais, alcançando 33,2% e consolidando-se como o maior componente da carteira de investimentos. Os imóveis e edifícios aumentaram 1,5 pontos percentuais, situando-se em 21,7%. Por fim, destaca-se o regresso das ações e participações sociais à carteira de investimentos, com uma representatividade de 19,0%, refletindo uma reconfiguração estratégica na alocação de ativos.

Quadro 2.57

Carteira de investimentos – Mercado angolano

Carteira de Investimentos	2019	2020	2021	2022	2023
Ações e títulos de participação	4,9%	5,8%	3,9%	-	19,0%
Títulos de dívida	20,0%	20,3%	18,0%	46,9%	26,0%
Depósitos Bancários	15,7%	17,9%	32,5%	32,9%	33,2%
Terrenos e edifícios	59,2%	55,7%	45,5%	20,2%	21,7%
Outros	0,2%	0,2%	0,1%	-	0,1%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: ARSEG



2.7.3 BRASIL

A carteira de investimentos do setor segurador no Brasil registou um crescimento de 19,4% em 2023, alcançando 56,97 mil milhões de dólares americanos. Os títulos de dívida mantiveram-se como a principal categoria da carteira, representando 50,0%, correspondendo a um aumento de um ponto percentual face ao ano anterior, consolidando a sua posição dominante.

A participação dos fundos de investimento registou uma redução de 0,6 pontos percentuais, situando-se em 43,6%. As variações nos restantes ativos financeiros foram pouco expressivas: os depósitos bancários e créditos privados representaram 3,5%, as ações e participações sociais corresponderam a 1,3%, enquanto os imóveis e edifícios representaram 0,2%, evidenciando uma estrutura de investimentos relativamente estável.

Quadro 2.58

Carteira de investimentos – Mercado brasileiro

Carteira de Investimentos	2019	2020	2021	2022	2024
Ações e títulos de participação	0,8%	1,4%	1,2%	1,4%	1,3%
Títulos de dívida	43,6%	48,1%	48,8%	49,0%	50,0%
Depósitos Bancários e Créditos Privados	2,0%	3,4%	3,3%	3,5%	3,5%
Fundos de Investimento Mobiliário	51,7%	45,3%	44,7%	44,3%	43,6%
Fundos de Investimento Imobiliário	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
Terrenos e edifícios	0,6%	0,6%	0,5%	0,2%	0,2%
Outros	1,2%	1,2%	1,3%	1,4%	1,4%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: SUSEP



2.7.4 CABO VERDE

O montante de investimentos do setor segurador de Cabo Verde registou um crescimento de 17,8% em 2023, atingindo 88,1 milhões de dólares americanos. Em termos de estrutura de investimentos, as ações e participações sociais mantiveram-se como a maior categoria da carteira, com a sua representatividade a aumentar 1,7 pontos percentuais, alcançando 51,1%.

Por outro lado, verificaram-se reduções nas proporções dos imóveis e edifícios (15,1%) e dos depósitos bancários (18,9%), com decréscimos de 2,4 e 1,6 pontos percentuais, respetivamente. Os títulos de dívida registaram uma subida de 2,3 pontos percentuais, situando-se em 14,9%, evidenciando uma reconfiguração moderada na alocação da carteira de investimentos.

Quadro 2.59

Carteira de investimentos – Mercado cabo-verdiano

Carteira de Investimentos	2019	2020	2021	2022	2023
Ações e títulos de participação	49,6%	49,8%	49,5%	49,4%	51,1%
Títulos de dívida	11,2%	12,9%	14,9%	12,6%	14,9%
Depósitos Bancários	15,4%	15,6%	16,2%	20,5%	18,9%
Terrenos e edifícios	23,8%	21,7%	19,4%	17,5%	15,1%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: BCV



2.7.5 REGIÃO ADMINISTRATIVA ESPECIAL DE MACAU

A carteira de investimentos do setor segurador da RAEM registou um crescimento de 5,3% em 2023, alcançando 24,6 mil milhões de dólares americanos. As principais categorias da carteira – ações, títulos de participação e títulos de dívida – representaram, em conjunto, 88,6% do total, o que corresponde a um aumento de 3,1 pontos percentuais face ao ano anterior, consolidando ainda mais a sua posição dominante no portefólio de investimentos.

Por outro lado, a proporção dos depósitos bancários registou uma redução de 1,1 pontos percentuais, situando-se em 10,3%. A representatividade das outras categorias de investimentos diminuiu 2,1 pontos percentuais, fixando-se em 1,0%.

Quadro 2.60

Carteira de investimentos – Mercado macaense

Carteira de Investimentos	2019	2020	2021	2022	2023
Ações, títulos de participação e títulos de dívida	83,5%	81,8%	83,6%	85,5%	88,6%
Depósitos Bancários	13,3%	12,1%	10,9%	11,4%	10,3%
Terrenos e edifícios	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	-
Outros	3,1%	6,0%	5,4%	3,1%	1,0%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: AMCM



2.7.6 MOÇAMBIQUE

Em Moçambique, a carteira de investimentos financeiros do setor segurador registou um crescimento de 4,0% em 2023, atingindo 288,1 milhões de dólares americanos. A proporção de ações e títulos de participações sociais (17,8%) e de terrenos e edifícios (19,0%) apresentou reduções de 4,3 e 1,5 pontos percentuais, respetivamente, face ao ano anterior.

Por outro lado, os títulos de dívida registaram um aumento significativo de 6,0 pontos percentuais, alcançando 33,7% e consolidando-se como a categoria com maior representatividade na carteira de investimentos.

Quadro 2.61

Carteira de investimentos – Mercado moçambicano

Carteira de Investimentos	2019	2020	2021	2022	2023
Ações e títulos de participação	17,7%	14,9%	26,9%	22,1%	17,8%
Títulos de dívida	25,8%	20,8%	19,2%	27,7%	33,7%
Depósitos Bancários	29,8%	33,9%	24,5%	19,0%	19,1%
Terrenos e edifícios	15,6%	18,3%	18,4%	20,5%	19,0%
Outros	11,1%	12,1%	11,1%	10,7%	10,4%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: ISSM



2.7.7 PORTUGAL

A carteira de investimentos do mercado segurador em Portugal registou uma redução de 3,3% em 2023, atingindo 55,9 mil milhões de dólares americanos. Os títulos de dívida mantiveram-se como a categoria de ativos com maior peso na carteira, representando 63,6%, o mesmo valor registado no ano anterior.

A proporção de ações e títulos de participações sociais apresentou uma ligeira redução de 0,1 pontos percentuais, situando-se em 8,8%. Por outro lado, a representatividade dos fundos de investimento registou um aumento de 1,4 pontos percentuais, alcançando 21,4%.

As variações nas restantes categorias foram relativamente moderadas: os depósitos bancários representaram 3,1%, enquanto os terrenos e edifícios corresponderam a 1,2%, evidenciando que a estrutura de investimentos permaneceu relativamente estável.

Quadro 2.62 Carteira de investimentos – Mercado português

Carteira de Investimentos	2019	2020	2021	2022	2023
Ações e títulos de participação	6,8%	7,5%	7,6%	8,9%	8,8%
Títulos de dívida	70,8%	70,8%	63,5%	63,6%	63,6%
Depósitos Bancários	7,9%	4,1%	4,4%	4,2%	3,1%
Fundos de Investimento	12,8%	15,3%	21,8%	20,0%	21,4%
Terrenos e edifícios	1,1%	1,3%	1,3%	1,2%	1,2%
Outros	0,6%	1,0%	1,4%	2,1%	1,9%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: ASF



2.7.8 SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

A carteira de investimentos do setor segurador de São Tomé e Príncipe registou um crescimento de 1,6% em 2023, totalizando 414 milhares de dólares americanos. No ano em análise, os investimentos em títulos de dívida representaram 4,3% da carteira. Os terrenos e edifícios reforçaram a sua posição como a categoria com maior representatividade, alcançando 47,6%, o que corresponde a um aumento de 2,9 pontos percentuais face ao ano anterior.

Por outro lado, o peso das ações e títulos de participações sociais (32,5%) e dos depósitos bancários (15,6%) diminuiu, registando reduções de 1,1 e 2,8 pontos percentuais, respetivamente.

Quadro 2.63

Carteira de investimentos – Mercado são-tomense

Carteira de Investimentos	2019	2020	2021	2022	2023
Ações e títulos de participação	34,9%	37,4%	34,9%	33,6%	32,5%
Títulos de dívida	-	-	-	3,3%	4,3%
Depósitos Bancários	28,9%	19,6%	20,8%	18,3%	15,6%
Terrenos e edifícios	36,2%	43,0%	44,3%	44,7%	47,6%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: BCSTP



2.7.9 TIMOR-LESTE

Em 2023, a carteira de investimentos do setor segurador de Timor-Leste registou um crescimento de 17,3% face ao ano anterior, atingindo 20,6 milhões de dólares americanos.

Os depósitos bancários permaneceram como a principal componente da carteira, representando 93,6%, o que corresponde a um acréscimo de 18,8 pontos percentuais em relação a 2022, reforçando ainda mais a sua posição dominante.

Por sua vez, a representatividade das ações e títulos de participações sociais aumentou para 6,4%, registando uma subida de 2,3 pontos percentuais face ao ano anterior. É relevante destacar que os investimentos em títulos de dívida deixaram de estar presentes na carteira, evidenciando uma mudança na estratégia de alocação, com maior ênfase em liquidez e segurança dos ativos.

Quadro 2.64

Carteira de investimentos – Mercado timorense

Carteira de Investimentos	2019	2020	2021	2022	2023
Ações e títulos de participação	27,7%	24,1%	13,5%	4,1%	6,4%
Títulos de dívida	-	-	-	21,1%	-
Depósitos Bancários	72,3%	75,9%	86,5%	74,8%	93,6%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: BCTL



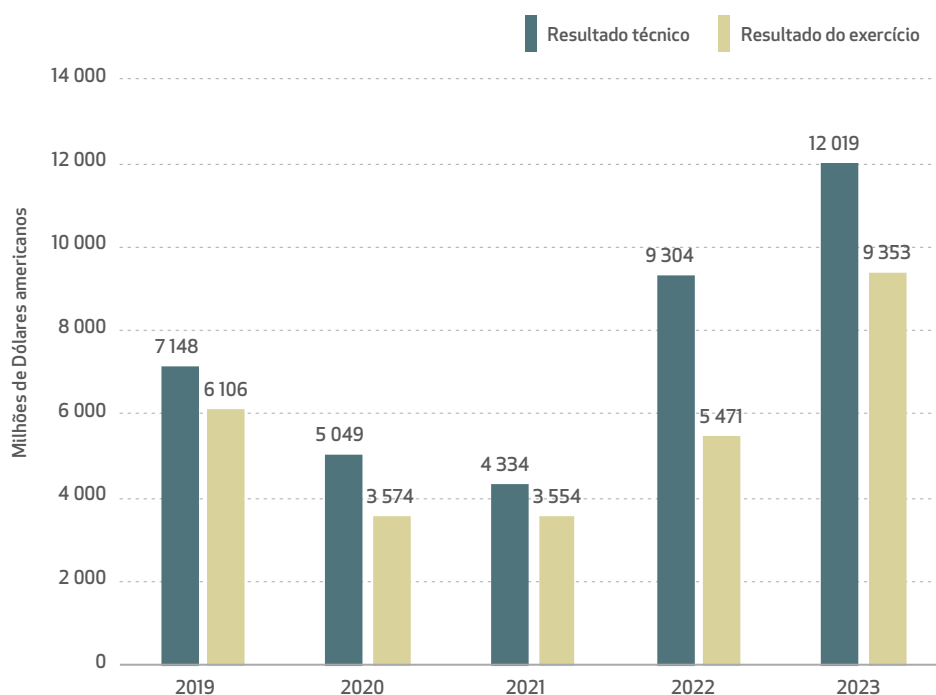
2.8 Resultados e solvência

2.8.1 Análise Global

Através da análise dos resultados da atividade seguradora nos mercados de língua portuguesa, verifica-se que, em 2023, os resultados técnicos registaram uma melhoria significativa em relação ao ano anterior, com um crescimento de 29,1%, atingindo 12,1 mil milhões de dólares americanos. Este desempenho reflete uma notável melhoria na eficiência operacional global do setor segurador.

No que diz respeito aos resultados do exercício, o crescimento foi ainda mais expressivo, alcançando 71%, com um aumento para 9,353 mil milhões de dólares americanos. Este valor ultrapassou, de forma clara, os níveis anteriores à pandemia, evidenciando a forte dinâmica de recuperação e a resiliência deste mercado.

Gráfico 2.41
Resultados – Mercado lusófono



Fonte: ARSEG, SUSEP, BCV, AMCM, ISSM, ASF, BCSTP e BCTL



2.8.2 ANGOLA

Em 2023, os resultados do exercício do mercado segurador angolano, calculados em moeda local, registaram uma ligeira diminuição de 0,5% em relação ao ano anterior, enquanto os resultados técnicos apresentaram um aumento expressivo de 68,7%.

Quadro 2.65 Resultados – Mercado angolano

	Resultados (em milhares de dólares americanos)				
	2019	2020	2021	2022	2023
Resultado técnico	185 714	182 316	137 441	177 000	180 870
Resultado do exercício	-20 622	32 203	32 131	40 363	24 330

	Resultados (em milhares de kwanzas)				
	2019	2020	2021	2022	2023
Resultado técnico	88 954 909	119 344 544	72 843 581	90 339 188	152 383 000
Resultado do exercício	-9 877 559	21 080 155	17 029 355	20 600 891	20 498 000

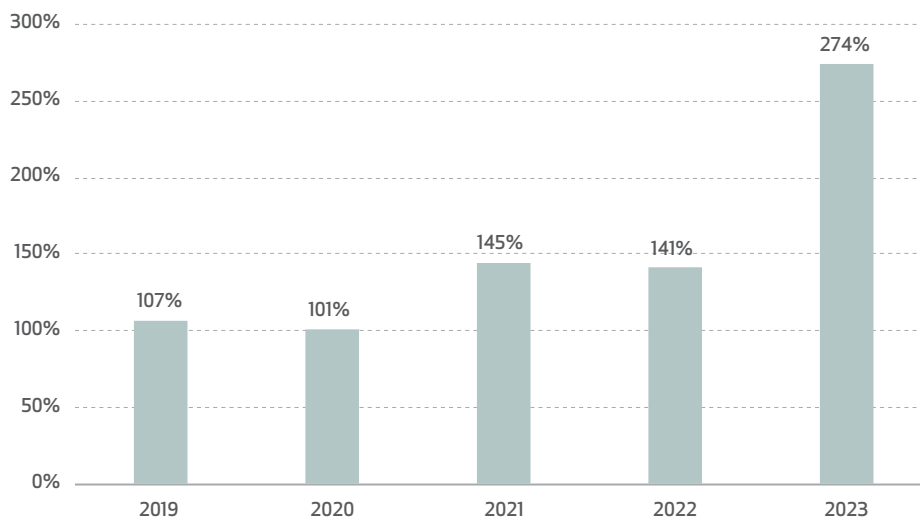
Fonte: ARSEG



No mesmo período, a solvência do mercado segurador em Angola registou uma melhoria significativa, atingindo 274%, o que representa um aumento de 133 pontos percentuais face aos 141% observados no ano anterior. Este desempenho evidencia uma melhoria na robustez financeira global do mercado.

Gráfico 2.42

Taxa de solvência - Mercado angolano



Fonte: ARSEG



2.8.3 BRASIL

No Brasil, os resultados técnicos, avaliados em moeda local, registaram um crescimento de 66,6% em relação ao ano anterior, enquanto os resultados do exercício apresentaram um aumento igualmente expressivo de 63,8%.

Quadro 2.66 Resultados – Mercado brasileiro

	Resultados (em milhares de dólares americanos)				
	2019	2020	2021	2022	2023
Resultado técnico	6 975 479	5 487 211	3 359 708	6 011 111	10 903 610
Resultado do exercício	5 798 500	3 408 951	2 236 743	4 326 475	7 715 116

	Resultados (em milhares de reais)				
	2019	2020	2021	2022	2023
Resultado técnico	28 036 493	28 504 990	17 823 385	31 771 201	52 930 144
Resultado do exercício	23 305 868	17 708 835	11 866 010	22 867 204	37 452 019

Fonte: SUSEP

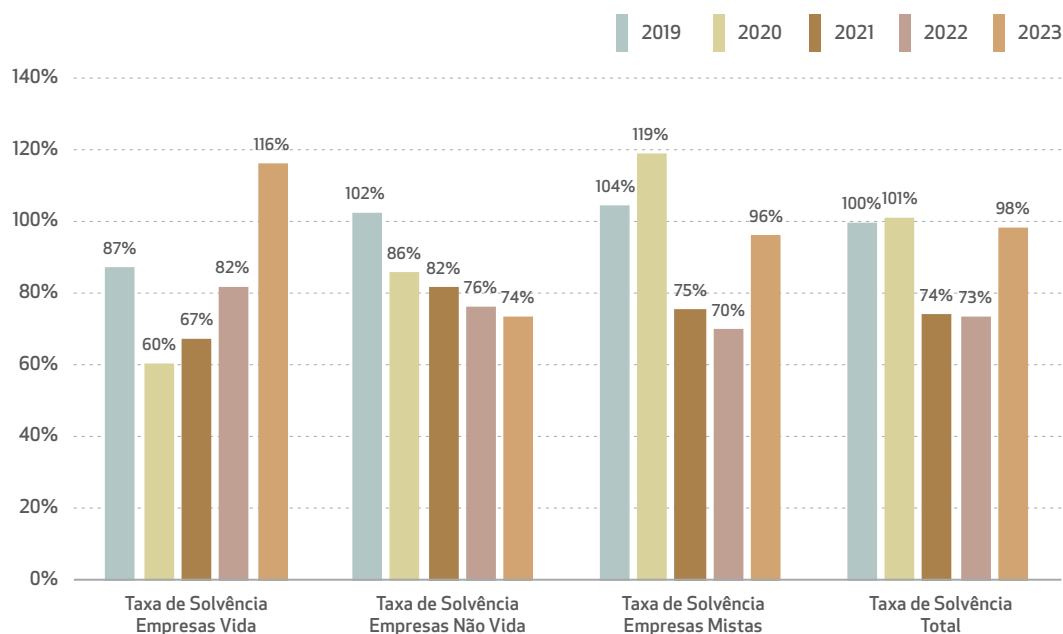


No que diz respeito à solvência do mercado segurador brasileiro, verificou-se uma melhoria significativa, com o índice de solvência global a aumentar 25 pontos percentuais, atingindo 98%.

O grupo de seguradoras especializadas no ramo Vida manteve-se com o índice de solvência mais elevado, situando-se em 116%, o que corresponde a um acréscimo substancial de 34 pontos percentuais face ao ano anterior. Por outro lado, o grupo de seguradoras Não Vida registou o índice de solvência mais baixo, com uma ligeira diminuição de dois pontos percentuais em comparação com 2022.

Gráfico 2.43

Taxa de solvência – Mercado brasileiro



Fonte: SUSEP



2.8.4 CABO VERDE

Em 2023, o mercado segurador de Cabo Verde deu continuidade ao excelente desempenho registado nos últimos anos, alcançando novos máximos históricos nos resultados operacionais. Em moeda local, os resultados técnicos registaram um crescimento de 25,6% em relação ao ano anterior, enquanto os resultados anuais aumentaram 4,7%.

Quadro 2.67

Resultados – Mercado cabo-verdiano

	Resultados (em milhares de dólares americanos)				
	2019	2020	2021	2022	2023
Resultado técnico	7 006	7 300	8 902	9 741	12 667
Resultado do exercício	5 754	6 080	7 587	10 055	10 906

	Resultados (em milhares de escudos cabo-verdianos)				
	2019	2020	2021	2022	2023
Resultado técnico	688 540	660 999	880 229	1 006 221	1 263 382
Resultado do exercício	565 493	550 505	750 175	1 038 640	1 087 711

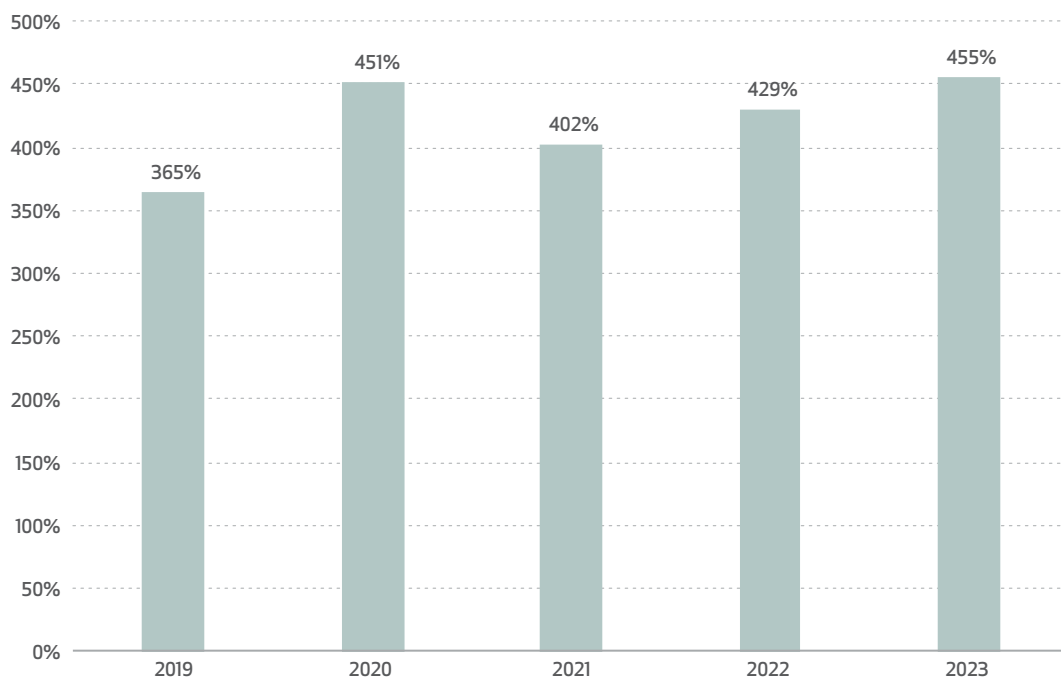
Fonte: BCV



No que concerne ao rácio de solvência, o mercado segurador cabo-verdiano registou um crescimento positivo de 26 pontos percentuais, atingindo 455%, evidenciando a sua sólida robustez financeira.

Gráfico 2.44

Taxa de solvência – Mercado cabo-verdiano



Fonte: BCV



2.8.5 REGIÃO ADMINISTRATIVA ESPECIAL DE MACAU

Na RAEM, os resultados operacionais em 2023 apresentaram uma tendência distinta. Em moeda local, os resultados técnicos registaram uma redução acentuada de 96,6% em relação ao ano anterior, enquanto os resultados anuais registaram um crescimento expressivo de 385,8%.

Quadro 2.68 Resultados – Mercado macaense

	Resultados (em milhares de dólares americanos)				
	2019	2020	2021	2022	2023
Resultado técnico	-470 803	-1 411 227	-116 135	2 246 683	76 389
Resultado do exercício	-28 296	-462 577	547 786	178 220	864 424

	Resultados (em milhares de patacas)				
	2019	2020	2021	2022	2023
Resultado técnico	-3 777 721	-11 268 651	-932 679	18 054 347	614 852
Resultado do exercício	-227 047	-3 693 676	4 399 268	1 432 178	6 957 749

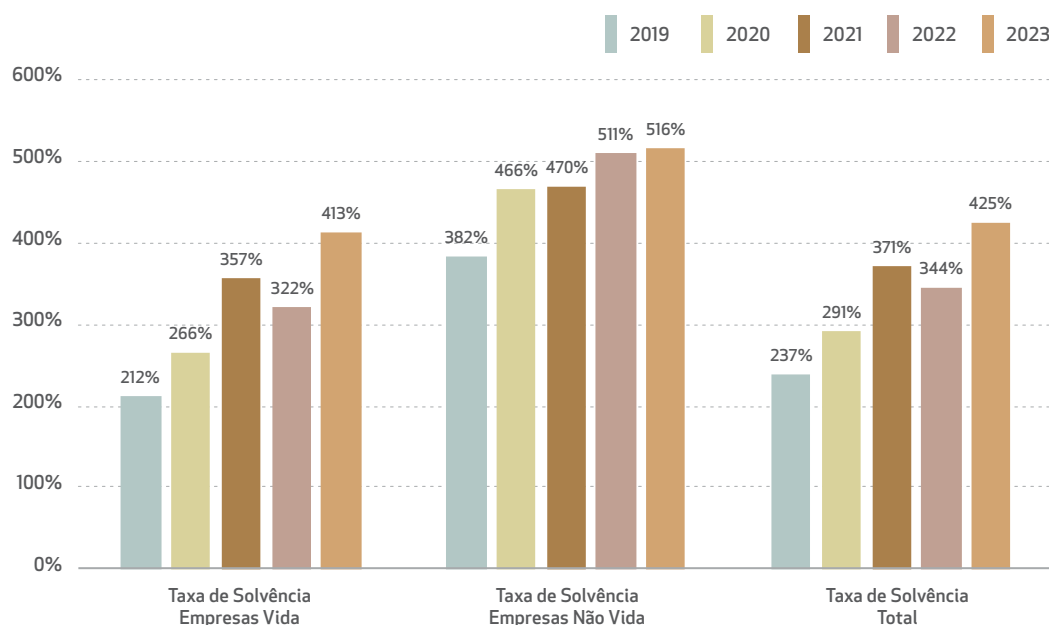
Fonte: AMCM



No que diz respeito à solvência, o mercado segurador da RAEM registou um aumento global significativo de 81 pontos percentuais em 2023, atingindo um rácio de solvência de 425%.

Este desempenho foi impulsionado, em grande parte, pela melhoria substancial do rácio de solvência das seguradoras do ramo Vida, que aumentou 91 pontos percentuais, situando-se em 413%. Por outro lado, o rácio de solvência das seguradoras dos ramos Não Vida subiu cinco pontos percentuais, atingindo 516%. Estes valores refletem a sólida estabilidade financeira dos diferentes segmentos do mercado segurador da RAEM.

Gráfico 2.45
Taxa de solvência – Mercado macaense



Fonte: AMCM



2.8.6 MOÇAMBIQUE

Em Moçambique, os resultados técnicos de 2023, avaliados em moeda local, registaram uma redução de 2,4% em relação ao ano anterior, enquanto os resultados anuais diminuiram 35,1%.

Quadro 2.69 Resultados – Mercado moçambicano

	Resultados (em milhares de dólares americanos)				
	2019	2020	2021	2022	2023
Resultado técnico	24 528	38 596	7 712	22 747	22 197
Resultado do exercício	25 244	38 264	2 719	33 656	21 839

	Resultados (em milhares de meticais)				
	2019	2020	2021	2022	2023
Resultado técnico	1 531 027	2 863 812	494 315	1 451 700	1 416 831
Resultado do exercício	1 575 705	2 839 161	174 300	2 147 900	1 393 996

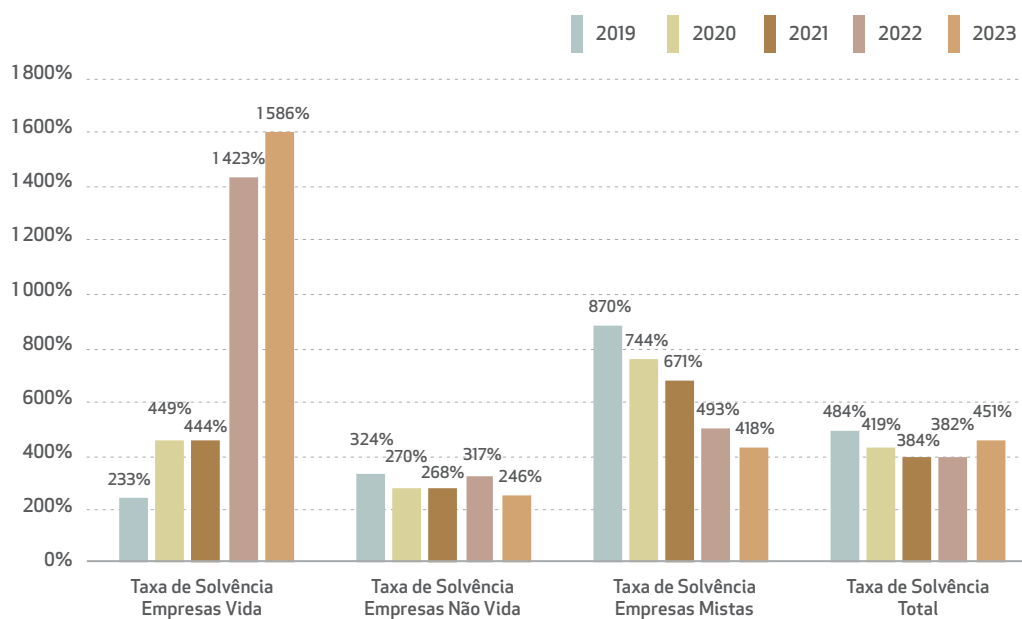
Fonte: ISSM



O mercado segurador moçambicano apresentou, em 2023, uma situação de solvência extremamente sólida, com um rácio médio de solvência de 451%, representando um aumento de 69 pontos percentuais face ao ano anterior. Durante o mesmo período, o grupo de seguradoras especializadas no ramo Vida alcançou um rácio de solvência de 1586%, evidenciando um acréscimo significativo de 163 pontos percentuais em comparação com o ano anterior, mantendo-se no nível mais elevado.

Por outro lado, o rácio de solvência das seguradoras dos ramos Não Vida situou-se em 246%, registando uma diminuição de 71 pontos percentuais face ao ano anterior. O grupo de seguradoras mistas apresentou um rácio de solvência de 418%, correspondendo a uma redução de 75 pontos percentuais em relação ao ano anterior. Apesar destas variações, o mercado continuou a demonstrar uma elevada solidez financeira global.

Gráfico 2.46
Taxa de solvência – Mercado moçambicano



Fonte: ISSM



2.8.7 PORTUGAL

Em Portugal, os resultados técnicos de 2023, avaliados em euros, registaram uma diminuição de 4,5% em relação ao ano anterior, totalizando 744 milhões de euros, enquanto os resultados anuais apresentaram uma redução mais acentuada de 21,4%, situando-se em 646 milhões de euros.

Quadro 2.70
Resultados – Mercado português

	Resultados (em milhares de dólares americanos)				
	2019	2020	2021	2022	2023
Resultado técnico	424 878	742 486	933 797	833 643	821 078
Resultado do exercício	324 617	549 860	725 163	879 705	713 460

	Resultados (em milhares de euros)				
	2019	2020	2021	2022	2023
Resultado técnico	378 651	607 947	831 298	778 960	744 000
Resultado do exercício	289 299	450 225	645 565	822 000	646 484

Fonte: ASF

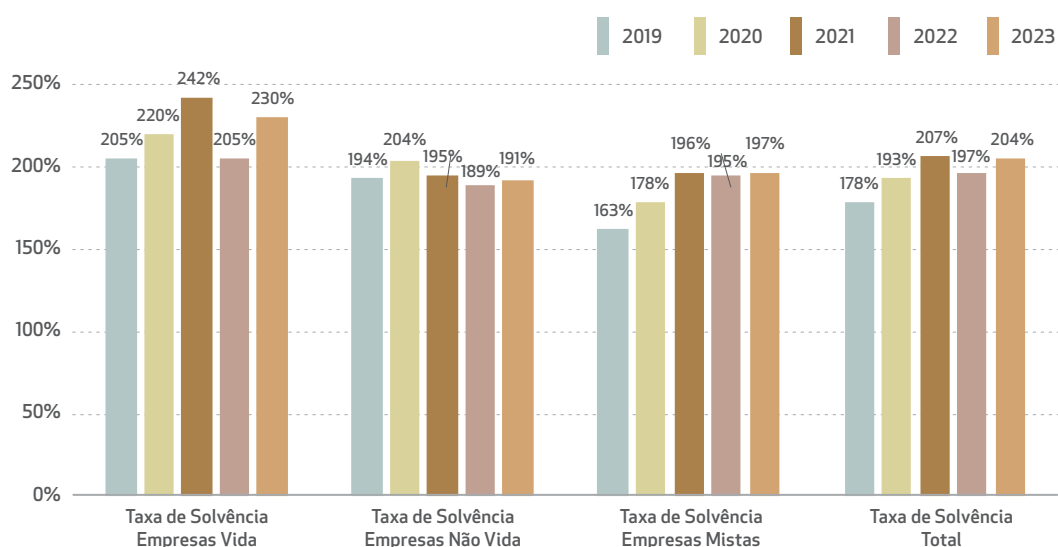


No que se refere à solvência, a taxa média de solvência em Portugal, em 2023, foi de 204%, representando um aumento de sete pontos percentuais face ao ano anterior.

A distribuição da solvência entre os diferentes tipos de empresas revelou-se relativamente equilibrada: as seguradoras mistas registaram um rácio de solvência de 197%, com um aumento de dois pontos percentuais em relação ao ano anterior.

Por sua vez, as seguradoras especializadas em seguros de Vida atingiram um rácio de solvência de 230%, evidenciando um aumento significativo de 25 pontos percentuais face ao período precedente, enquanto as seguradoras dos ramos Não Vida registaram uma taxa de solvência de 191%, o que representou um aumento de dois pontos percentuais em comparação com o ano anterior.

Gráfico 2.47
Taxa de solvência – Mercado português



Fonte: ASF



2.8.8 SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

Em 2023, avaliado em moeda local, o mercado segurador de São Tomé e Príncipe registou uma diminuição de 32,6% nos resultados anuais em relação ao ano anterior, enquanto os resultados técnicos apresentaram um crescimento de 14,0%.

Quadro 2.71

Resultados – Mercado são-tomense

	Resultados (em milhares de dólares americanos)				
	2019	2020	2021	2022	2023
Resultado técnico	636	481	766	621	731
Resultado do exercício	338	83	304	698	485

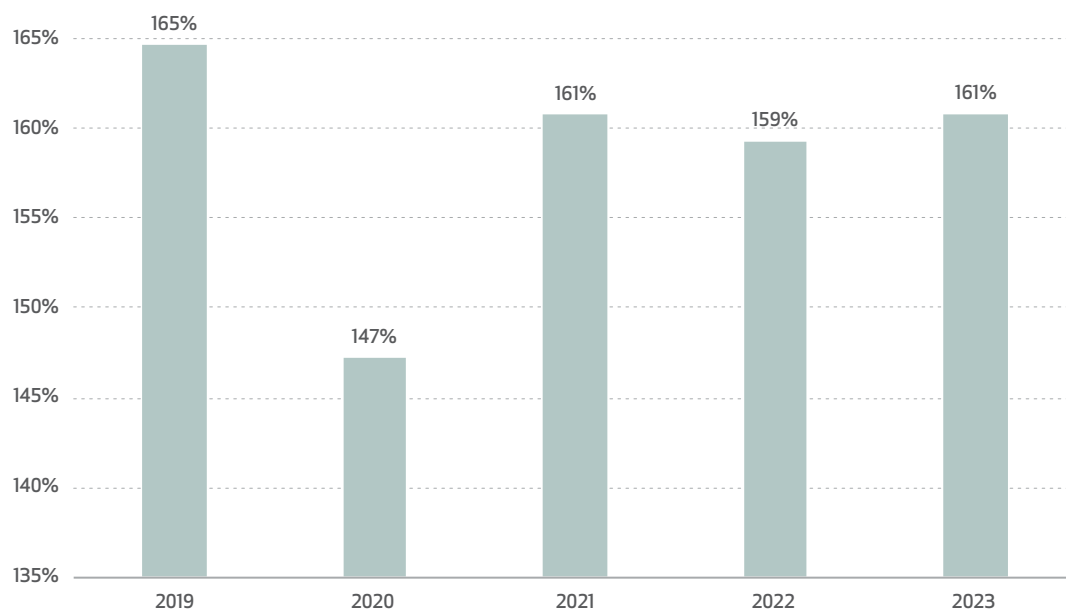
	Resultados (em milhares de dobras)				
	2019	2020	2021	2022	2023
Resultado técnico	14 258	10 347	16 873	14 372	16 384
Resultado do exercício	7 565	1 776	6 693	16 154	10 883

Fonte: BCSTP



No mesmo ano, o rácio de solvabilidade do mercado atingiu 161%, representando um aumento de dois pontos percentuais face ao ano precedente.

Gráfico 2.48
Taxa de solvência – Mercado são-tomense



Fonte: BCSTP



2.8.9 TIMOR-LESTE

Em 2023, os resultados técnicos de Timor-Leste registaram uma diminuição de 4,7% em relação ao ano anterior, enquanto os resultados do exercício apresentaram um crescimento expressivo de 65,2%. Apesar da queda nos resultados técnicos, os resultados anuais atingiram o nível mais elevado do período analisado.

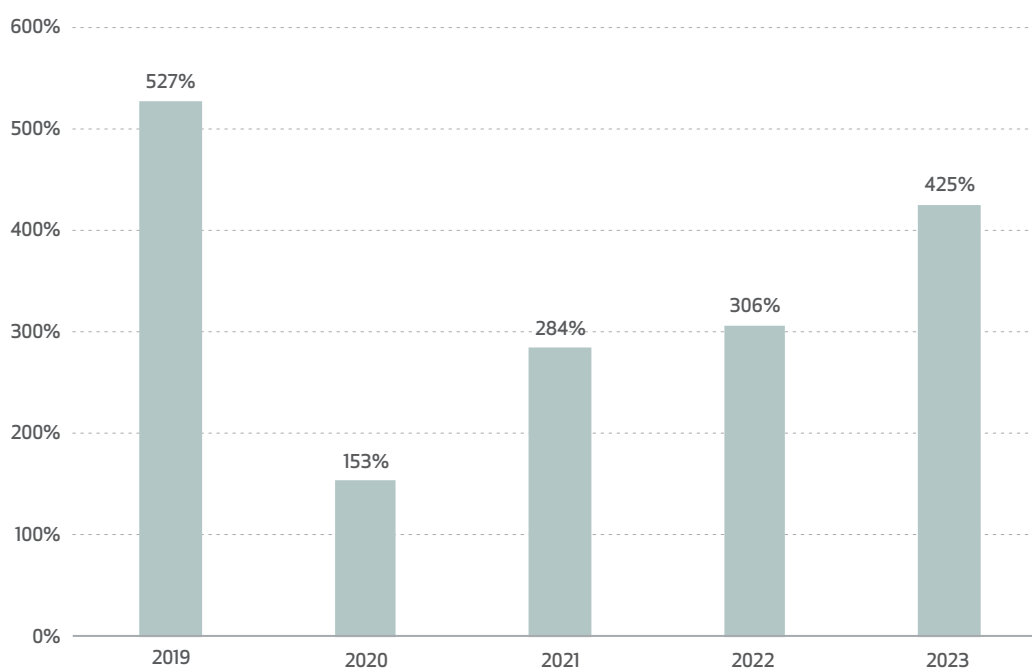
Quadro 2.72 Resultados – Mercado timorense

	Resultados (em milhares de dólares americanos)				
	2019	2020	2021	2022	2023
Resultado técnico	856	1615	1669	1958	1866
Resultado do exercício	805	1305	1105	1331	2199

Fonte: BCTL

No que se refere à taxa de solvência, o mercado segurador de Timor-Leste registou um aumento de 119 pontos percentuais em 2023, alcançando 425%, o valor mais alto dos últimos quatro anos.

Gráfico 2.49 Taxa de solvência – Mercado timorense



Fonte: BCTL

Fundos de pensões

3





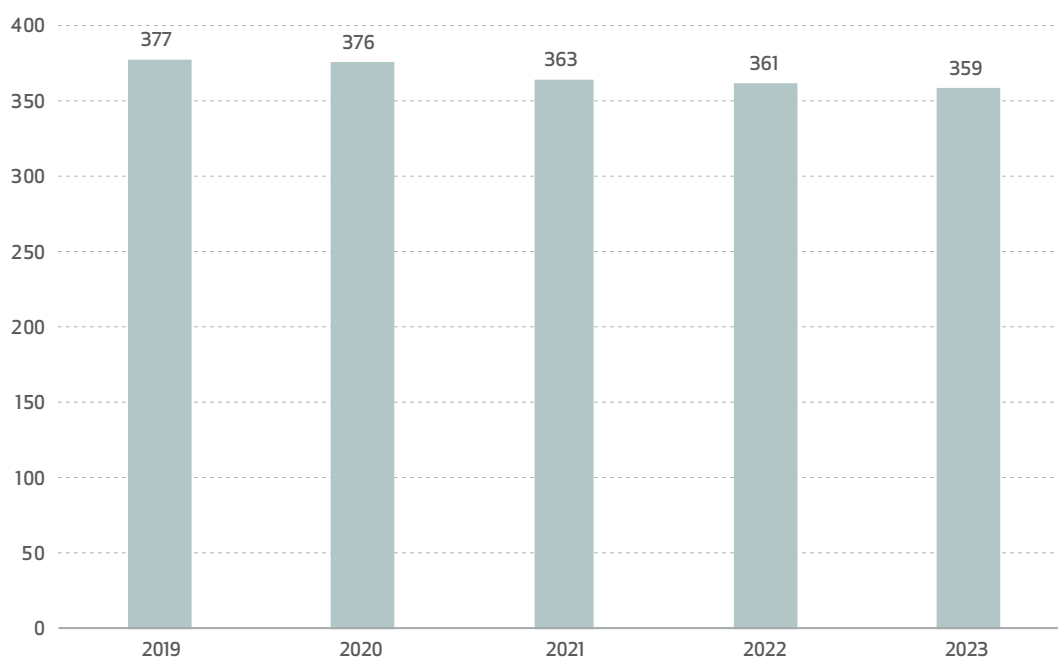
3.1 Estrutura do mercado

3.1.1 Análise Global

Em 2023, o número total de entidades gestoras de fundos de pensões dos mercados lusófonos fixou-se em 359 entidades, registando-se uma diminuição de duas entidades em relação ao ano anterior.

Gráfico 3.1

Número de entidades gestoras de fundos de pensões – Mercado lusófono



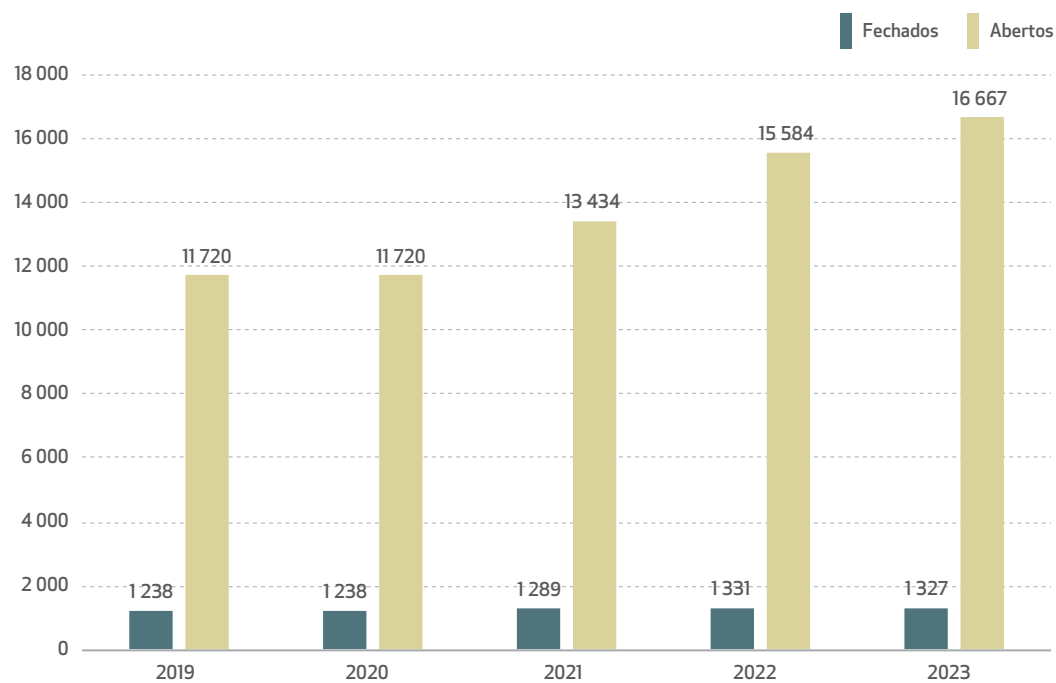
Fonte: ARSEG, SUSEP, AMCM, ISSM e ASF

O número de fundos de pensões atingiu, em 2023, um total de 17 994, representando um aumento de 1 078 fundos (6,4%) face ao ano anterior. Este crescimento foi impulsionado, sobretudo, pelos fundos abertos, que registaram uma subida de 6,9%, enquanto os fundos fechados apresentaram uma diminuição de 0,4% no mesmo período.

O total de fundos abertos alcançou os 16 667, ao passo que os fundos fechados ascenderam a 1 327. Os fundos abertos representaram 92,6% do total de fundos de pensões.



Gráfico 3.2
Número de fundos de pensões – Mercado lusófono



Fonte: ARSEG, SUSEP, AMCM, ISSM e ASF



3.1.2 ANGOLA

Em 2023, o número de entidades gestoras de fundos de pensões em Angola aumentou para nove, enquanto o número total de fundos de pensões subiu para 38, registando um acréscimo de um fundo em relação a 2022.

No que respeita às categorias de fundos, o número de fundos fechados manteve-se inalterado em nove, ao passo que os fundos abertos aumentaram para 29, correspondendo a um crescimento de 3,6%. Os fundos abertos continuaram a desempenhar um papel predominante no mercado de fundos de pensões de Angola, representando 76,3% do total de fundos.

Quadro 3.1

Número de entidades gestoras de fundos de pensões – Mercado angolano

Estrutura do mercado de Fundos de Pensões	2019	2020	2021	2022	2023
Número de entidades gestoras de Fundos de Pensões	8	8	8	8	9
Número de Fundos de Pensões	34	36	36	37	38
Fechados	9	9	9	9	9
Abertos	25	27	27	28	29

Fonte: ARSEG



3.1.3 BRASIL

No Brasil, em 2023, o número de entidades gestoras de fundos de pensões registou uma ligeira redução, passando de 321 em 2022 para 318, o que representa uma diminuição de 0,9%.

Em sentido contrário, o número de fundos de pensões evidenciou um crescimento, aumentando de 16 568 em 2022 para 17 647 em 2023, correspondendo a uma variação positiva de 6,5%.

Quadro 3.2

Número de entidades gestoras de fundos de pensões – Mercado brasileiro

Estrutura do mercado de Fundos de Pensões	2019	2020	2021	2022	2023
Número de entidades gestoras de Fundos de Pensões	336	335	322	321	318
Número de Fundos de Pensões	12 622	14 381	15 320	16 568	17 647
Fechados (Supervisionados pela PREVIC)	1 082	1 133	1 153	1 174	1 175
Abertos (Supervisionados pela SUSEP)	11 540	13 248	14 167	15 394	16 472

Fonte: SUSEP



3.1.4 CABO VERDE

Em 2023, em Cabo Verde, não se registou qualquer fundo de pensões em funcionamento, sendo inexistentes tanto as entidades gestoras de fundos de pensões, como os próprios fundos.

Quadro 3.3

Número de entidades gestoras de fundos de pensões – Mercado cabo-verdiano

Estrutura do mercado de Fundos de Pensões	2019	2020	2021	2022	2023
Número de entidades gestoras de Fundos de Pensões	-	-	-	-	-
Número de Fundos de Pensões	-	1	1	-	-
Fechados	-	1	1	-	-
Abertos	-	-	-	-	-

Fonte: BCV



3.1.5 REGIÃO ADMINISTRATIVA ESPECIAL DE MACAU

Na RAEM, em 2023, o número de entidades gestoras de fundos de pensões manteve-se inalterado em oito, enquanto o número total de fundos de pensões passou de 52 em 2022 para 53, com a inclusão de um novo fundo de pensões. Entre estes, o número de fundos fechados permaneceu constante com um único, ao passo que o número de fundos abertos aumentou de 51 para 52.

Quadro 3.4

Número de entidades gestoras de fundos de pensões – Mercado macaense

Estrutura do mercado de Fundos de Pensões	2019	2020	2021	2022	2023
Número de entidades gestoras de Fundos de Pensões	9	9	9	8	8
Número de Fundos de Pensões	59	60	60	52	53
Fechados	3	3	3	1	1
Abertos	56	57	57	51	52

Fonte: AMCM



3.1.6 MOÇAMBIQUE

Em Moçambique, em 2023, o número de entidades gestoras de fundos de pensões manteve-se em oito, enquanto o número total de fundos de pensões permaneceu inalterado em 17. Entre estes, o número de fundos fechados e de fundos abertos manteve-se constante.

Quadro 3.5

Número de entidades gestoras de fundos de pensões – Mercado moçambicano

Estrutura do mercado de Fundos de Pensões	2019	2020	2021	2022	2023
Número de entidades gestoras de Fundos de Pensões	6	6	7	8	8
Número de Fundos de Pensões	11	11	13	17	17
Fechados	8	8	10	14	14
Abertos	3	3	3	3	3

Fonte: ISSM



3.1.7 PORTUGAL

Em 2023, em Portugal, o número de entidades gestoras de fundos de pensões manteve-se inalterado em 16. O número total de fundos de pensões diminuiu de 241 em 2022 para 239, representando, na prática, uma redução de dois fundos de pensões.

Esta redução deveu-se, sobretudo, à diminuição de cinco fundos fechados, que passaram de 133 para 128, enquanto o número de fundos abertos aumentou de 108 para 111, registando um acréscimo de três fundos.

Quadro 3.6

Número de entidades gestoras de fundos de pensões – Mercado português

Estrutura do mercado de Fundos de Pensões	2019	2020	2021	2022	2023
Número de entidades gestoras de Fundos de Pensões	18	18	17	16	16
Número de Fundos de Pensões	232	234	240	241	239
Fechados	136	135	133	133	128
Abertos	96	99	107	108	111

Fonte: ASF



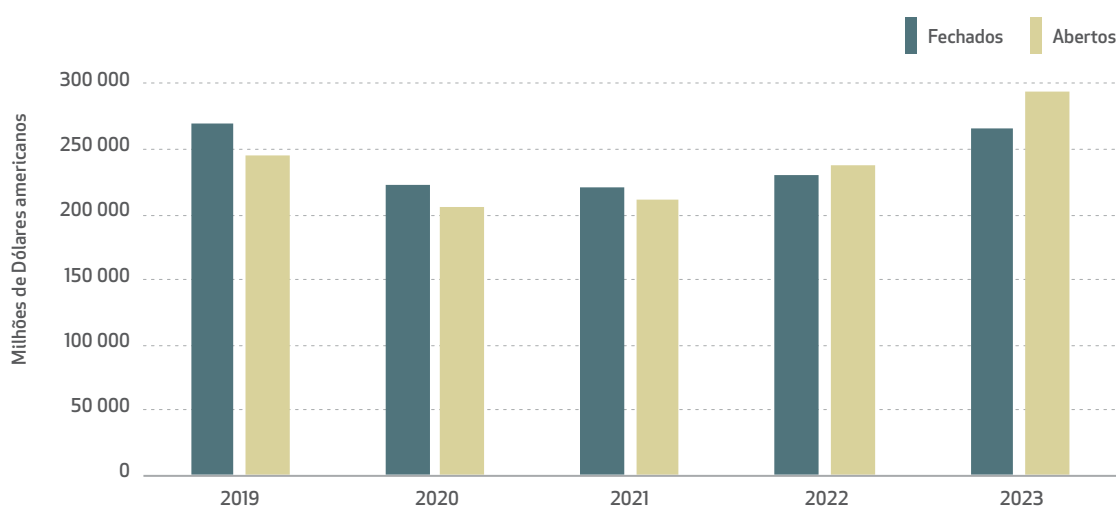
3.2 Montantes geridos, contribuições e pensões pagas

3.2.1 Análise Global

Em 2023, os montantes geridos pelos fundos de pensões no mercado lusófono registaram um crescimento de 19,6% em relação ao ano anterior, quando mensurados em dólares americanos. Este aumento foi impulsionado, sobretudo, pelo desempenho robusto dos fundos abertos, cujos montantes geridos cresceram 24,3%, enquanto os fundos fechados registaram uma subida de 14,8%. Os fundos abertos destacaram-se pela liderança nos montantes geridos, superando os fundos fechados, com valores de 294 794 milhões de dólares e 265 020 milhões de dólares, respetivamente.

Gráfico 3.3

Montantes geridos de fundos de pensões – Mercado lusófono



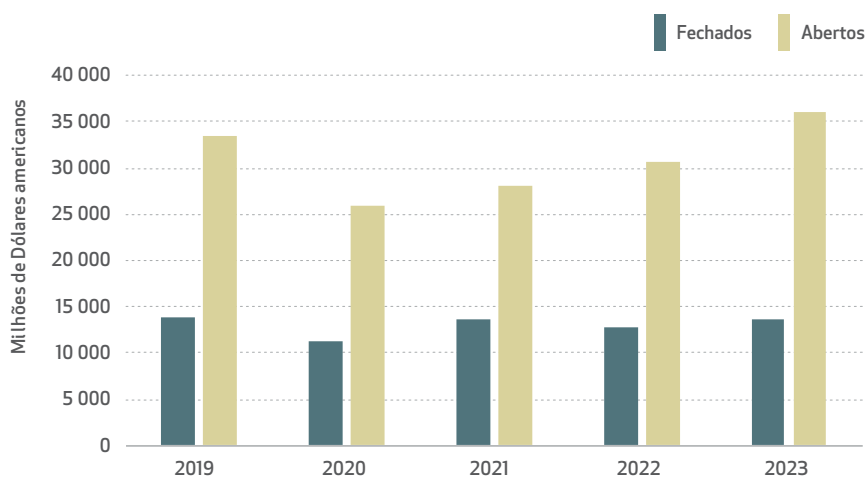
Fonte: ARSEG, SUSEP, AMCM, ISSM e ASF

No que respeita às contribuições para os fundos de pensões, em 2023, registou-se um aumento de 14,6% em comparação com o período homólogo, quando medido em dólares americanos.

As contribuições para os fundos abertos evidenciaram um crescimento significativo de 17,5%, enquanto as contribuições para os fundos fechados aumentaram 7,4%.



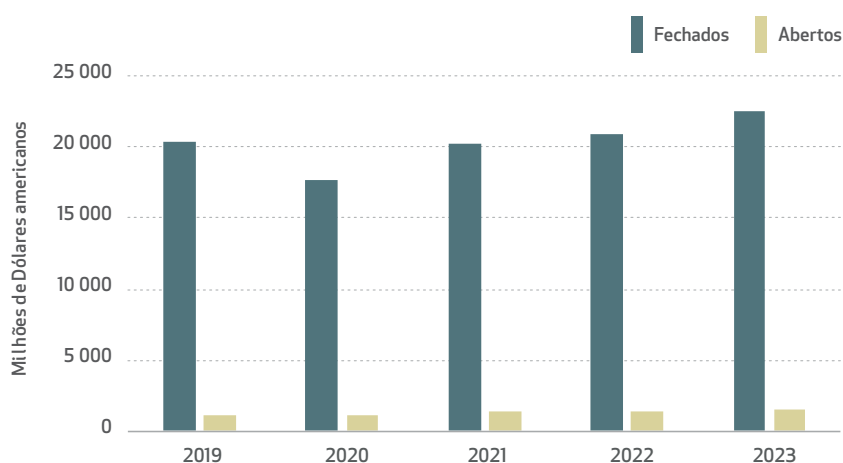
Gráfico 3.4
Contribuições para fundos de pensões – Mercado lusófono



Fonte: ARSEG, SUSEP, AMCM, ISSM e ASF

No que respeita aos pagamentos de pensões efetuados pelos fundos de pensões, registou-se um aumento de 7,7% em comparação com o ano anterior, quando avaliados em dólares americanos. Os pagamentos efetuados pelos fundos fechados cresceram 7,2%, enquanto os realizados pelos fundos abertos registaram um aumento de 13,8%. Em 2023, os fundos fechados pagaram 22 460 milhões de dólares em pensões, ao passo que os fundos abertos efetuaram pagamentos no montante de 1 600 milhões de dólares americanos.

Gráfico 3.5
Pensões pagas por fundos de pensões – Mercado lusófono



Fonte: ARSEG, SUSEP, AMCM, ISSM e ASF



3.2.2 ANGOLA

Em 2023, o montante gerido pelos fundos de pensões no mercado angolano registou um crescimento de 28,4% em relação ao ano anterior, quando avaliado em kwanzas. É de destacar que os fundos fechados continuam a representar 96,7% do total dos montantes geridos.

Quadro 3.7

Montantes geridos de fundos de pensões – Mercado angolano

Montantes Geridos - Fundos de Pensões (milhares de dólares americanos)	2019	2020	2021	2022	2023
Total	467 488	902 794	998 877	1 636 428	1 272 885
Fechados	9 256	863 410	10 717	1 590 199	1 231 422
Abertos	458 232	39 384	988 160	46 229	41 462

Montantes Geridos - Fundos de Pensões (milhares de kwanzas)	2019	2020	2021	2022	2023
Total	223 922 238	590 972 461	529 405 014	835 218 213	1 072 405 350
Fechados	4 433 746	565 191 630	5 680 215	811 623 319	1 037 473 403
Abertos	219 488 491	25 780 831	523 724 799	23 594 894	34 931 947

Fonte: ARSEG



No que respeita às contribuições para os fundos de pensões, registou-se uma diminuição de 66,1% em relação ao ano anterior, quando mensuradas em kwanzas. Conforme esperado, os fundos fechados continuam a dominar este segmento, representando 99,2% do total das contribuições.

Quadro 3.8

Contribuições para fundos de pensões – Mercado angolano

Contribuições - Fundos de Pensões (milhares de dólares americanos)	2019	2020	2021	2022	2023
Total	257 111	115 210	163 413	589 331	120 951
Fechados	255 123	113 476	162 486	588 084	119 982
Abertos	1 988	1 734	927	1 248	969

Contribuições - Fundos de Pensões (milhares de kwanzas)	2019	2020	2021	2022	2023
Total	123 153 533	75 416 949	86 609 078	300 789 347	101 901 000
Fechados	122 201 443	74 281 754	86 117 785	300 152 554	101 085 000
Abertos	952 090	1 135 195	491 293	636 793	816 000

Fonte: ARSEG



Em 2023, os pagamentos de pensões no mercado angolano registaram um crescimento de 9,0% em relação ao ano anterior, quando avaliados em kwanzas.

Quadro 3.9

Pensões pagas por fundos de pensões – Mercado angolano

Pensões Pagas - Fundos de Pensões (milhares de dólares americanos)	2019	2020	2021	2022	2023
Total	94 981	86 264	129 772	182 004	120 188
Fechados	94 906	80 506	129 551	181 388	119 774
Abertos	75	5 759	221	616	413

Pensões Pagas - Fundos de Pensões (milhares de kwanzas)	2019	2020	2021	2022	2023
Total	45 494 988	56 469 026	68 779 186	92 893 132	101 258 000
Fechados	45 459 023	52 699 291	68 661 805	92 578 691	100 910 000
Abertos	35 965	3 769 734	117 381	314 442	348 000

Fonte: ARSEG



3.2.3 BRASIL

No Brasil, os montantes geridos pelos fundos de pensões registaram um crescimento de 11,4% em 2023, quando mensurados em reais. Os fundos abertos continuaram a ocupar uma posição dominante, representando 53,7% do total dos montantes geridos.

Quadro 3.10

Montantes geridos de fundos de pensões – Mercado brasileiro

Montantes Geridos - Fundos de Pensões (milhares de dólares americanos)	2019	2020	2021	2022	2023
Total	485 866 517	393 562 260	398 817 992	438 634 259	532 090 634
Fechados	247 431 600	195 942 754	196 580 430	209 681 406	246 381 976
Abertos	238 434 917	197 619 506	202 237 563	228 952 853	285 708 658

Montantes Geridos - Fundos de Pensões (milhares de reais)	2019	2020	2021	2022	2023
Total	2 115 745 318	1 952 839 700	2 044 479 274	2 318 362 893	2 582 964 244
Fechados	1 042 867 000	994 500 000	1 017 884 437	1 108 252 675	1 196 029 010
Abertos	1 072 878 318	958 339 700	1 026 594 837	1 210 110 218	1 386 935 234

Fonte: SUSEP



No que respeita às contribuições, registou-se um crescimento de 7,4% em 2023, quando avaliado em reais. Os fundos abertos representaram 72,6% do total das contribuições no mercado brasileiro de fundos de pensões.

Quadro 3.11

Contribuições para fundos de pensões – Mercado brasileiro

Contribuições - Fundos de Pensões (milhares de dólares americanos)	2019	2020	2021	2022	2023
Total	44 258 329	34 555 855	39 283 242	41 355 349	48 340 569
Fechados	12 111 584	10 137 205	12 679 721	11 764 756	13 232 564
Abertos	32 146 745	24 418 650	26 603 521	29 590 593	35 108 006

Contribuições - Fundos de Pensões (milhares de reais)	2019	2020	2021	2022	2023
Total	208 399 159	177 887 173	179 510 935	218 580 068	234 662 958
Fechados	67 266 423	48 680 000	52 660 806	62 181 583	64 235 747
Abertos	141 132 736	129 207 173	126 850 129	156 398 485	170 427 211

Fonte: SUSEP



Em 2023, os pagamentos de pensões realizados pelos fundos de pensões no Brasil registaram uma ligeira diminuição de 0,6%, quando mensurados em reais. Os fundos fechados continuaram a dominar, correspondendo a 95,9% do total dos pagamentos de pensões.

Quadro 3.12

Pensões pagas por fundos de pensões – Mercado brasileiro

Pensões Pagas - Fundos de Pensões (milhares de dólares americanos)	2019	2020	2021	2022	2023
Total	20 265 914	17 220 298	20 056 448	20 656 258	22 364 406
Fechados	19 451 184	16 594 091	19 262 404	19 824 759	21 457 116
Abertos	814 730	626 207	794 044	831 499	907 290

Pensões Pagas - Fundos de Pensões (milhares de reais)	2019	2020	2021	2022	2023
Total	106 400 255	81 454 637	89 456 092	109 176 840	108 565 079
Fechados	102 187 822	78 180 000	86 203 068	104 782 024	104 160 757
Abertos	4 212 433	3 274 637	3 253 024	4 394 816	4 404 322

Fonte: SUSEP



3.2.4 CABO VERDE

O mercado de fundos de pensões em Cabo Verde deixou de existir (conforme a tabela abaixo).

Quadro 3.13

Montantes geridos de fundos de pensões – Mercado cabo-verdiano

Montantes Geridos - Fundos de Pensões (milhares de dólares americanos)	2019	2020	2021	2022	2023
Total	-	39 149	35 542	-	-
Fechados	-	39 149	35 542	-	-
Abertos	-	-	-	-	-

Montantes Geridos - Fundos de Pensões (em milhares de escudos cabo-verdianos)	2019	2020	2021	2022	2023
Total	-	3 544 973	3 514 202	-	-
Fechados	-	3 544 973	3 514 202	-	-
Abertos	-	-	-	-	-

Fonte: BCV



Quadro 3.14

Contribuições para fundos de pensões – Mercado cabo-verdiano

Contribuições - Fundos de Pensões (milhares de dólares americanos)	2019	2020	2021	2022	2023
Total	-	103	78	-	-
Fechados	-	103	78	-	-
Abertos	-	-	-	-	-

Contribuições - Fundos de Pensões (em milhares de escudos cabo-verdianos)	2019	2020	2021	2022	2023
Total	-	9 288	7 753	-	-
Fechados	-	9 288	7 753	-	-
Abertos	-	-	-	-	-

Fonte: BCV

Quadro 3.15

Pensões pagas por fundos de pensões – Mercado cabo-verdiano

Pensões pagas - Fundos de Pensões (milhares de dólares americanos)	2019	2020	2021	2022	2023
Total	-	2 472	2 309	-	-
Fechados	-	2 472	2 309	-	-
Abertos	-	-	-	-	-

Pensões pagas - Fundos de Pensões (em milhares de escudos cabo-verdianos)	2019	2020	2021	2022	2023
Total	-	223 800	228 277	-	-
Fechados	-	223 800	228 277	-	-
Abertos	-	-	-	-	-

Fonte: BCV



3.2.5 REGIÃO ADMINISTRATIVA ESPECIAL DE MACAU

Em 2023, os montantes geridos pelos fundos de pensões de Macau registaram um crescimento de 9,4%, quando mensurados em patacas. Neste mercado, os fundos abertos representaram 94,4% do montante total gerido, correspondendo a uma diminuição de 0,3 pontos percentuais em relação ao ano anterior.

Relativamente ao pagamento de pensões, observou-se um aumento de 17,6% face a 2022, quando avaliado em patacas. Os pagamentos realizados pelos fundos abertos cresceram 18,9%, enquanto os fundos fechados registaram uma redução de 6,9%.

Quadro 3.16

Montantes geridos de fundos de pensões – Mercado macaense

Montantes Geridos - Fundos de Pensões (milhares de dólares americanos)	2019	2020	2021	2022	2023
Total	3 766 444	4 501 518	4 893 717	4 826 372	5 273 241
Fechados	265 827	319 205	325 479	256 665	293 182
Abertos	3 500 618	4 182 314	4 568 238	4 569 708	4 980 059

Montantes Geridos - Fundos de Pensões (milhares de patacas)	2019	2020	2021	2022	2023
Total	30 221 948	35 944 623	39 301 442	38 784 729	42 444 318
Fechados	2 132 993	2 548 849	2 613 920	2 062 559	2 359 821
Abertos	28 088 955	33 395 774	36 687 522	36 722 170	40 084 496

Fonte: AMCM



No que respeita às contribuições para os fundos de pensões da RAEM, verificou-se igualmente um aumento de 5,5% em 2023, quando mensurado em patacas. Este crescimento verificou-se de forma desigual entre os diferentes tipos de fundos, com as contribuições para os fundos fechados a registarem um aumento significativo de 251,3%, enquanto as contribuições para os fundos abertos cresceram apenas 2,0%.

Quadro 3.17

Contribuições para fundos de pensões – Mercado macaense

Contribuições - Fundos de Pensões (milhares de dólares americanos)	2019	2020	2021	2022	2023
Total	569 992	595 488	542 183	529 875	558 309
Fechados	32 380	45 542	7 973	7 476	26 220
Abertos	537 612	549 946	534 210	522 399	532 089

Contribuições - Fundos de Pensões (milhares de patacas)	2019	2020	2021	2022	2023
Total	4 573 617	4 754 975	4 354 274	4 258 075	4 493 828
Fechados	259 816	363 653	64 033	60 079	211 044
Abertos	4 313 800	4 391 322	4 290 241	4 197 996	4 282 783

Fonte: AMCM



Relativamente ao pagamento de pensões, observou-se um aumento de 17,6% face a 2022, quando avaliado em patacas. Os pagamentos realizados pelos fundos abertos cresceram 18,9%, enquanto os fundos fechados registaram uma redução de 6,9%.

Quadro 3.18

Pensões pagas por fundos de pensões – Mercado macaense

Pensões Pagas - Fundos de Pensões (milhares de dólares americanos)	2018	2019	2020	2021	2022
Total	165 174	180 426	277 305	247 135	290 266
Fechados	10 145	11 689	11 390	11 616	10 801
Abertos	155 030	168 737	265 915	235 520	279 465

Pensões Pagas - Fundos de Pensões (milhares de patacas)	2018	2019	2020	2021	2022
Total	1 325 360	1 440 703	2 227 036	1 985 980	2 336 350
Fechados	81 402	93 337	91 472	93 345	86 939
Abertos	1 243 957	1 347 366	2 135 564	1 892 635	2 249 411

Fonte: AMCM



3.2.6 MOÇAMBIQUE

Em 2023, os montantes geridos no mercado de fundos de pensões de Moçambique registaram um crescimento de 18,0% em relação ao ano anterior, quando avaliados em meticaís. Os fundos abertos registaram um aumento de 25,6%, enquanto os fundos fechados cresceram 17,4%, mantendo a sua posição dominante, com 92,6% do total dos montantes geridos.

Quadro 3.19

Montantes geridos de fundos de pensões – Mercado moçambicano

Montantes Geridos - Fundos de Pensões (milhares de dólares americanos)	2019	2020	2021	2022	2023
Total	-	159 910	223 007	238 551	281 466
Fechados	-	144 246	209 660	221 892	260 548
Abertos	-	15 664	13 348	16 659	20 918

Montantes Geridos - Fundos de Pensões (milhares de meticaís)	2019	2020	2021	2022	2023
Total	-	11 865 286	14 294 772	15 224 337	17 966 006
Fechados	-	10 703 029	13 439 177	14 161 130	16 630 797
Abertos	-	1 162 257	855 595	1 063 207	1 335 209

Fonte: ISSM

No que respeita às contribuições, verificou-se um aumento de 7,2% em 2023, quando avaliado em meticaís. Este crescimento foi impulsionado principalmente pelos fundos fechados, que registaram um aumento de 5,9%, enquanto as contribuições para os fundos abertos cresceram 14,2%. Os fundos fechados continuaram a ser predominantes, representando 82,7% do total das contribuições.



Quadro 3.20

Contribuições para fundos de pensões – mercado moçambicano

Contribuições - Fundos de Pensões (milhares de dólares americanos)	2019	2020	2021	2022	2023
Total	14 180	14 331	26 616	27 447	29 426
Fechados	11 186	10 630	22 650	22 978	24 322
Abertos	2 994	3 701	3 966	4 470	5 104

Contribuições - Fundos de Pensões (milhares de meticais)	2019	2020	2021	2022	2023
Total	885 125	1 063 397	1 706 100	1 751 691	1 878 268
Fechados	698 234	788 766	1 451 891	1 466 440	1 552 479
Abertos	186 891	274 631	254 209	285 251	325 789

Fonte: ISSM

Relativamente às pensões pagas, observou-se um crescimento de 9,0% em 2023, quando avaliado em meticais. Os pagamentos realizados pelos fundos abertos registaram um aumento significativo de 41,4%, enquanto os fundos fechados apresentaram um crescimento de 7,0%.

Quadro 3.21

Pensões pagas por fundos de pensões – Mercado moçambicano

Pensões Pagas - Fundos de Pensões (milhares de dólares americanos)	2019	2020	2021	2022	2023
Total	13 297	11 415	29 668	27 174	29 606
Fechados	12 629	10 383	25 684	25 588	27 363
Abertos	668	1 032	3 984	1 586	2 242

Pensões Pagas - Fundos de Pensões (milhares de meticais)	2019	2020	2021	2022	2023
Total	829 995	847 022	1 901 700	1 734 252	1 889 719
Fechados	788 321	770 415	1 646 340	1 633 038	1 746 606
Abertos	41 674	76 608	255 360	101 214	143 113

Fonte: ISSM



3.2.7 PORTUGAL

Em 2023, os montantes geridos pelos fundos de pensões portugueses registaram uma diminuição de 11,2% em relação a 2022, quando mensurados em euros. Os fundos fechados apresentaram uma redução de 14,7%, enquanto os fundos abertos registaram um crescimento de 7,2%.

Quadro 3.22

Montantes geridos de fundos de pensões – Mercado português

Montantes Geridos - Fundos de Pensões (milhares de dólares americanos)	2019	2020	2021	2022	2023
Total	24 494 991	28 146 238	27 099 451	22 819 756	20 896 203
Fechados	21 542 253	24 420 407	23 081 893	19 163 317	16 853 226
Abertos	2 952 738	3 725 831	4 017 557	3 656 439	4 042 977

Montantes Geridos - Fundos de Pensões (milhares de euros)	2019	2020	2021	2022	2023
Total	21 829 936	23 046 130	24 124 856	21 322 889	18 934 581
Fechados	19 198 456	19 995 420	20 548 289	17 906 295	15 271 137
Abertos	2 631 480	3 050 709	3 576 567	3 416 594	3 663 444

Fonte: ASF



No que respeita às contribuições para os fundos de pensões portugueses em 2023, verificou-se uma diminuição de 22,6% face ao ano anterior, quando mensuradas em euros. As contribuições para os fundos fechados registaram uma queda de 19,1%, enquanto as dos fundos abertos diminuiram 25,0%.

Quadro 3.23

Contribuições para fundos de pensões – Mercado português

Contribuições - Fundos de Pensões (milhares de dólares americanos)	2019	2020	2021	2022	2023
Total	2 053 472	1 910 431	1 588 302	1 008 809	804 726
Fechados	1 348 979	1 064 649	716 501	406 542	339 001
Abertos	704 493	845 782	871 801	602 266	465 725

Contribuições - Fundos de Pensões (milhares de euros)	2019	2020	2021	2022	2023
Total	1 830 054	1 564 260	1 413 961	942 636	729 183
Fechados	1 202 210	871 734	637 854	379 875	307 177
Abertos	627 844	692 526	776 107	562 761	422 006

Fonte: ASF



Relativamente ao pagamento de pensões em 2023, observou-se uma redução de 1,3% em comparação com 2022, quando avaliado em euros. Os pagamentos efetuados pelos fundos abertos registaram um aumento de 18,4%, enquanto os fundos fechados apresentaram uma diminuição de 8,8%.

Quadro 3.24

Pensões pagas por fundos de pensões – Mercado português

Pensões Pagas - Fundos de Pensões (milhares de dólares americanos)	2019	2020	2021	2022	2023
Total	1 001 982	1 241 318	1 175 576	1 235 935	1 257 457
Fechados	800 775	930 673	864 821	898 257	845 237
Abertos	201 206	310 646	310 755	337 678	412 220

Pensões Pagas - Fundos de Pensões (milhares de euros)	2019	2020	2021	2022	2023
Total	892 966	1 016 391	1 046 538	1 154 864	1 139 414
Fechados	713 651	762 034	769 894	839 336	765 891
Abertos	179 315	254 357	276 644	315 528	373 523

Fonte: ASF



3.3 Investimentos

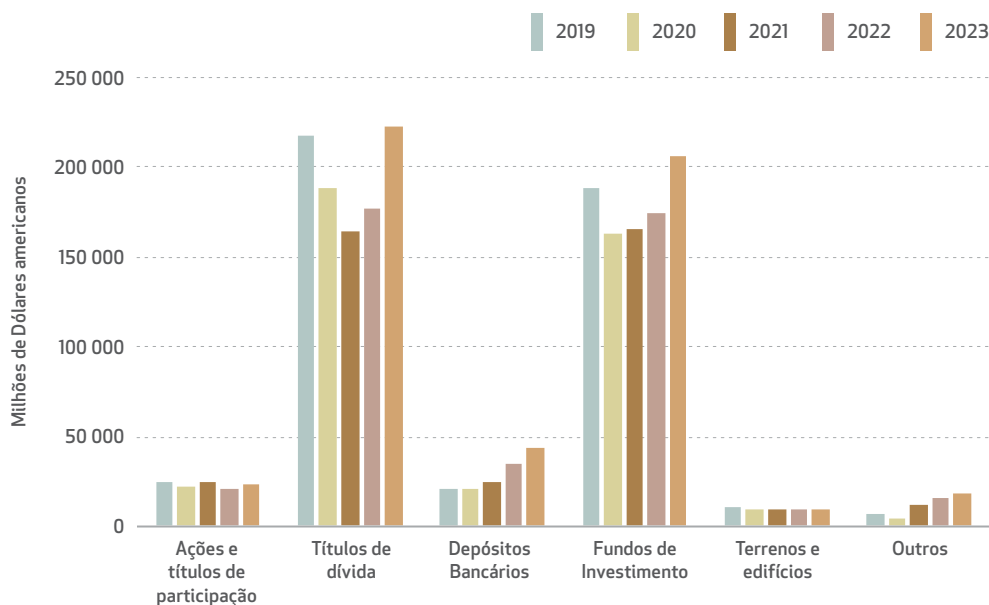
3.3.1 Análise Global

No mercado de fundos de pensões lusófono, o montante investido em 2023 registou um crescimento significativo de 20,7% em relação ao ano anterior. Os títulos de dívida mantiveram-se como a categoria mais representativa da carteira de investimentos, correspondendo a 42,6% do total, o que reflete um aumento de 1,6 pontos percentuais face a 2022.

Os investimentos em fundos registaram um crescimento acentuado, posicionando-se como a segunda maior categoria de investimento, representando 39,4% do total investido. As ações e os títulos de participação também apresentaram um ligeiro aumento, com um acréscimo de 10,3 pontos percentuais em comparação com 2022. Por sua vez, os depósitos bancários representaram 8,3% do total, traduzindo um aumento marginal de 0,1 pontos percentuais face ao ano anterior.

Gráfico 3.6

Investimentos de fundos de pensões – Mercado lusófono



Fonte: ARSEG, SUSEP, BCV, AMCM, ISSM e ASF



3.3.2 ANGOLA

O setor de fundos de pensões de Angola aumentou a sua alocação em depósitos bancários em 9,6 pontos percentuais, atingindo 40,4%. A alocação em terrenos e edifícios também registou um ligeiro crescimento de 0,7 pontos percentuais, situando-se em 2,2%.

Por outro lado, a alocação em investimentos em obrigações registou um aumento significativo de 14,7 pontos percentuais, alcançando 53,7%, enquanto a alocação na categoria de outros ativos sofreu uma redução acentuada de 24,3 pontos percentuais, fixando-se em apenas 0,7%. Além disso, a alocação em fundos de investimento, incluindo fundos de investimento mobiliário, diminuiu de 1,3% em 2022 para 1,0% em 2023.

Quadro 3.25
Investimentos de fundos de pensões – Mercado angolano

Carteira de Investimentos	2019	2020	2021	2022	2023
Ações e títulos de participação	6,3%	4,0%	0,8%	1,4%	2,0%
Títulos de dívida	51,2%	24,0%	33,4%	39,0%	53,7%
Depósitos Bancários	35,8%	67,3%	58,1%	30,8%	40,4%
Fundos de Investimento Mobiliário	-	0,1%	-	-	1,0%
Fundos de Investimento Imobiliário	-	0,4%	0,6%	1,3%	-
Terrenos e edifícios	4,7%	3,5%	5,2%	1,5%	2,2%
Outros	2,0%	0,8%	2,0%	26,0%	0,7%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: ARSEG



3.3.3 BRASIL

No Brasil, os títulos de dívida mantiveram-se como a principal categoria de investimento dos fundos de pensões, representando 42,5% do total, o que corresponde a um aumento de 1,7 pontos percentuais em relação a 2022.

A alocação em fundos de investimento, incluindo fundos de investimento mobiliário, correspondeu a 39,5%, registrando uma diminuição de um ponto percentual face a 2022. Por sua vez, os depósitos bancários e os créditos privados mantiveram-se estáveis, representando 8,5% do portfólio total.

Quadro 3.26

Investimentos de fundos de pensões – Mercado brasileiro

Carteira de Investimentos	2019	2020	2021	2022	2023
Ações e títulos de participação	5,3%	5,5%	6,3%	4,9%	4,4%
Títulos de dívida	46,3%	46,1%	40,7%	40,8%	42,5%
Depósitos Bancários e Créditos Privados	4,5%	4,8%	6,1%	8,5%	8,5%
Fundos de Investimento Mobiliário	40,5%	40,6%	41,8%	40,5%	39,5%
Fundos de Investimento Imobiliário	0,1%	-	-	-	-
Terrenos e edifícios	1,8%	1,6%	1,6%	1,5%	1,4%
Outros	1,5%	1,3%	3,4%	3,8%	3,7%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: SUSEP



3.3.4 REGIÃO ADMINISTRATIVA ESPECIAL DE MACAU

Em 2023, o montante investido pelo setor dos fundos de pensões da RAEM registou um crescimento de 9,3% em relação ao ano anterior. Os fundos de investimento, incluindo fundos de investimento mobiliário, consolidaram-se como a principal categoria de investimento, com a proporção de alocação a aumentar 0,9 pontos percentuais, atingindo 65,0%.

A alocação em títulos de dívida registou um aumento de 1,3 pontos percentuais, alcançando 26,5%, enquanto a alocação em ações e títulos de participação apresentou uma redução de 2,1 pontos percentuais, situando-se em 2,4%. Por sua vez, a proporção de alocação em depósitos bancários registou uma ligeira diminuição de 0,2 pontos percentuais, fixando-se em 6,0%.

Quadro 3.27

Investimentos de fundos de pensões – Mercado macaense

Carteira de Investimentos	2019	2020	2021	2022	2023
Ações e títulos de participação	6,4%	5,6%	5,2%	4,5%	2,4%
Títulos de dívida	28,3%	26,0%	24,7%	25,2%	26,5%
Depósitos Bancários	3,7%	4,3%	6,5%	6,2%	6,0%
Fundos de Investimento Mobiliário	61,2%	63,7%	63,4%	64,1%	65,0%
Outros	0,3%	0,3%	0,2%	-	0,1%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: AMCM



3.3.5 MOÇAMBIQUE

No mercado de Moçambique, o montante investido pelo setor dos fundos de pensões em 2023 registou um crescimento de 18,0% em relação ao ano anterior. A carteira de investimentos continuou a reduzir a alocação em títulos de dívida, que representaram 63,7%, correspondendo a uma diminuição de 1,7 pontos percentuais face a 2022.

Por outro lado, a ponderação em ações e títulos de participação registou um aumento de 2,4 pontos percentuais, alcançando 17,1%. Em contraste, a alocação em depósitos bancários apresentou uma redução de 2,7 pontos percentuais, situando-se em 9,4%. A alocação em terrenos e edifícios também registou uma diminuição, reduzindo-se em 0,9 pontos percentuais para 3,6%.

Quadro 3.28

Investimentos de fundos de pensões – Mercado moçambicano

Carteira de Investimentos	2019	2020	2021	2022	2023
Ações e títulos de participação	22,5%	3,6%	15,5%	14,7%	17,1%
Títulos de dívida	53,3%	71,4%	62,7%	65,4%	63,7%
Depósitos Bancários	8,3%	16,7%	8,5%	12,1%	9,4%
Terrenos e edifícios	6,4%	6,2%	4,8%	4,5%	3,6%
Outros	9,5%	2,1%	8,5%	3,3%	6,2%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: ISSM



3.3.6 PORTUGAL

Em 2023, o capital investido pelo setor dos fundos de pensões em Portugal registou uma redução de 8,4%. Os investimentos em obrigações representaram 49,9% do total, correspondendo a um aumento de 3,1 pontos percentuais, enquanto a alocação em depósitos bancários diminuiu 1,2 pontos percentuais, situando-se em 2,5%.

Por sua vez, a alocação em fundos de investimento ascendeu a 33,6%, registando um aumento de 0,3 pontos percentuais, ao passo que a ponderação em terrenos e edifícios se reduziu em 2,1 pontos percentuais, atingindo 10,3%. A proporção de ações e títulos de participação apresentou uma ligeira diminuição de 0,1 pontos percentuais, passando de 3,9% em 2022 para 3,8% em 2023.

Quadro 3.29

Investimentos de fundos de pensões – Mercado português

Carteira de Investimentos	2019	2020	2021	2022	2023
Ações e títulos de participação	5,0%	4,4%	3,7%	3,9%	3,8%
Títulos de dívida	50,0%	50,4%	48,8%	46,8%	49,9%
Depósitos Bancários	5,1%	5,4%	4,1%	3,7%	2,5%
Fundos de Investimento	28,2%	29,6%	32,6%	33,3%	33,6%
Terrenos e edifícios	11,9%	10,8%	10,8%	12,4%	10,3%
Outros	-0,1%	-0,6%	-	-	-
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: ASF

Mediação de seguros

4

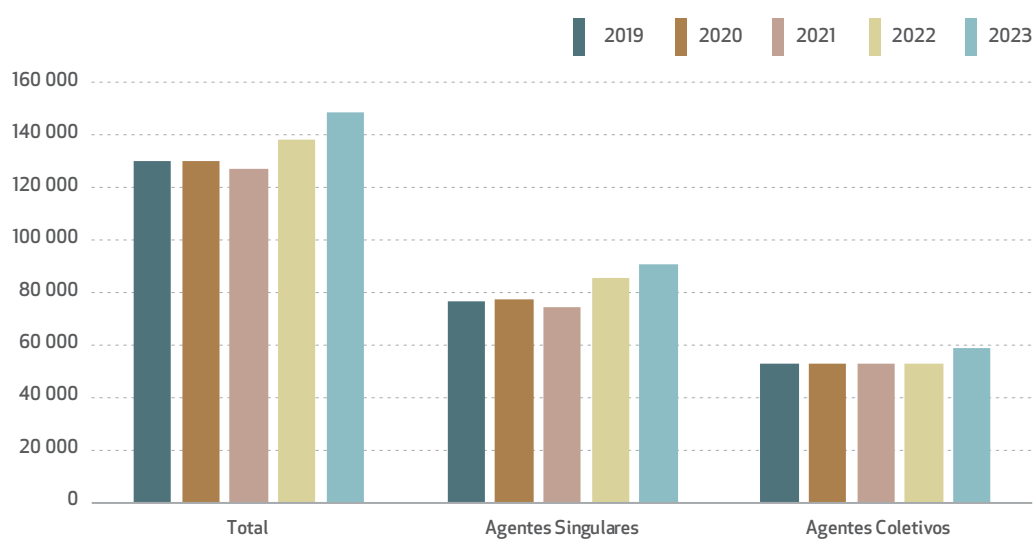




4.1 Análise Global

Em 2023, o número total de agentes de seguros nos países e territórios que integram a ASEL registou um crescimento de 7,5%, dando continuidade à tendência de aumento observada no ano anterior. Este crescimento foi impulsionado, em grande medida, pelo aumento tanto no número de agentes individuais, que cresceram 5,9%, como no número de agentes coletivos que registaram um crescimento de 10,2%.

Gráfico 4.1
Número de mediadores – Mercado lusófono



Fonte: ARSEG, SUSEP, BCV, AMCM, ISSM e ASF



4.2 ANGOLA

Em 2023, o número total de mediadores de seguros em Angola registou um crescimento significativo de 37,1%. Este aumento notável foi observado nas três categorias existentes no mercado: os agentes coletivos registaram um crescimento expressivo de 266,7%, os agentes individuais incrementaram 33,9% e os corretores apresentaram uma subida mais moderada de 4,1%.

Quadro 4.1

Número de mediadores – Mercado angolano

Número de Mediadores	2019	2020	2021	2022	2023
Total	604	870	1101	1456	1997
Agentes Coletivos	22	26	27	30	110
Agentes Singulares	518	776	1002	1352	1810
Corretores	64	68	72	74	77

Fonte: ARSEG



4.3 BRASIL

Em 2023, o número total de mediadores de seguros no Brasil registrou um crescimento de 8,8%, dando continuidade à tendência de aumento observada no ano anterior. Os agentes singulares mantiveram-se como a categoria mais representativa, correspondendo a 57,4% do total de mediadores de seguros, com um aumento de 7,5% em relação a 2022. Por sua vez, os agentes coletivos registraram um crescimento de 10,7%, representando 42,6% do total.

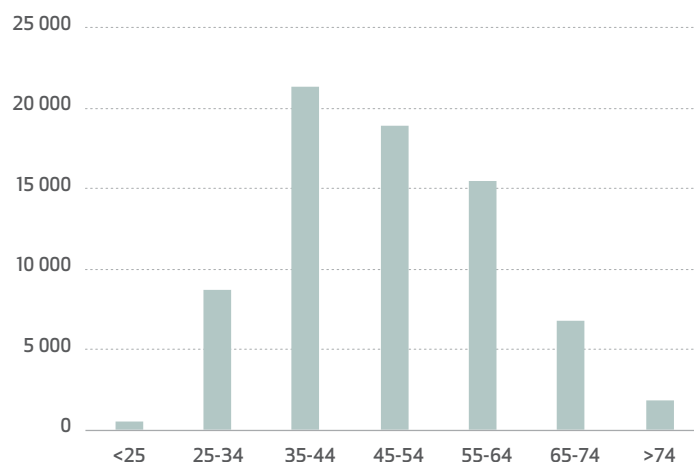
Quadro 4.2
Número de mediadores – Mercado brasileiro

Número de Mediadores	2019	2020	2021	2022	2023
Total	104 945	104 938	104 938	117 577	127 977
Agentes Coletivos	48 999	48 993	48 993	49 212	54 467
Agentes Singulares	55 946	55 945	55 945	68 365	73 510

Fonte: SUSEP

Na estrutura etária dos agentes singulares no Brasil, a faixa etária entre 35 e 44 anos permaneceu como a mais representativa, correspondendo a 29,0%, seguida pela faixa entre 45 e 54 anos, que representou 25,7%. É relevante destacar que os agentes singulares com menos de 35 anos constituem apenas 12,6% do total.

Gráfico 4.2
Estrutura etária das pessoas singulares – Mercado brasileiro



Fonte: SUSEP



4.4 CABO VERDE

Em 2023, o número total de intermediários de seguros no mercado segurador cabo-verdiano permaneceu fixado em 41, o mesmo valor registado em 2022. Os agentes de seguros singulares continuaram a ser a principal componente, totalizando 37 intermediários, o que representa 90,2% do número total de intermediários registados. O número de agentes coletivos manteve-se em dois, tal como o de corretores, evidenciando uma estrutura de mercado relativamente estável.

Quadro 4.3
Número de mediadores – Mercado cabo-verdiano

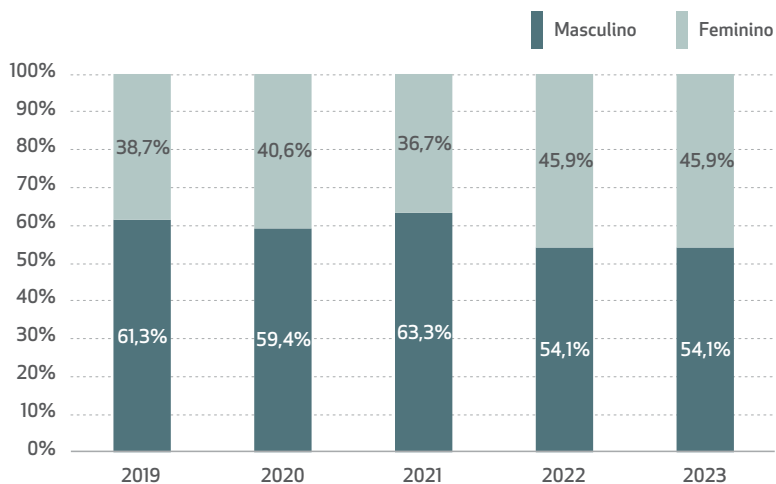
Número de Mediadores	2019	2020	2021	2022	2023
Total	36	36	36	41	41
Agentes Coletivos	2	2	2	2	2
Agentes Singulares	31	32	32	37	37
Corretores	3	2	2	2	2

Fonte: BCV

No que diz respeito à distribuição por género, a proporção do sexo masculino e feminino permaneceu, respetivamente, em 54,1% e 45,9%, valores idênticos aos de 2022.



Gráfico 4.3
Género das pessoas singulares – Mercado cabo-verdiano



Fonte: BCV

Relativamente às remunerações dos intermediários de seguros em Cabo Verde, estas, calculadas em moeda local, mantiveram em 2023 a mesma taxa de crescimento global observada no ano anterior.

Quadro 4.4
Remunerações de mediação – Mercado cabo-verdiano

Remunerações recebidas (milhares de dólares americanos)	2019	2020	2021	2022	2023
Total	366	381	330	350	363
Agentes Coletivos	38	37	40	42	44
Agentes Singulares	27	25	20	18	19
Corretores	302	318	270	290	300

Remunerações recebidas (milhares de escudos cabo-verdianos)	2019	2020	2021	2022	2023
Total	36 020	34 496	32 609	36 177	36 177
Agentes Coletivos	3 722	3 377	3 958	4 352	4 352
Agentes Singulares	2 622	2 279	1 953	1 893	1 893
Corretores	29 676	28 840	26 697	29 932	29 932

Fonte: BCV



4.5 REGIÃO ADMINISTRATIVA ESPECIAL DE MACAU

Na RAEM, o número total de intermediários de seguros registou uma redução de 4,1%, uma diminuição atribuída principalmente à redução de 5,1% no número de agentes de seguros individuais. Não obstante, os agentes singulares continuam a ser a categoria mais representativa, correspondendo a 75,4% do total de intermediários de seguros em Macau.

Quadro 4.5

Número de mediadores – Mercado macaense

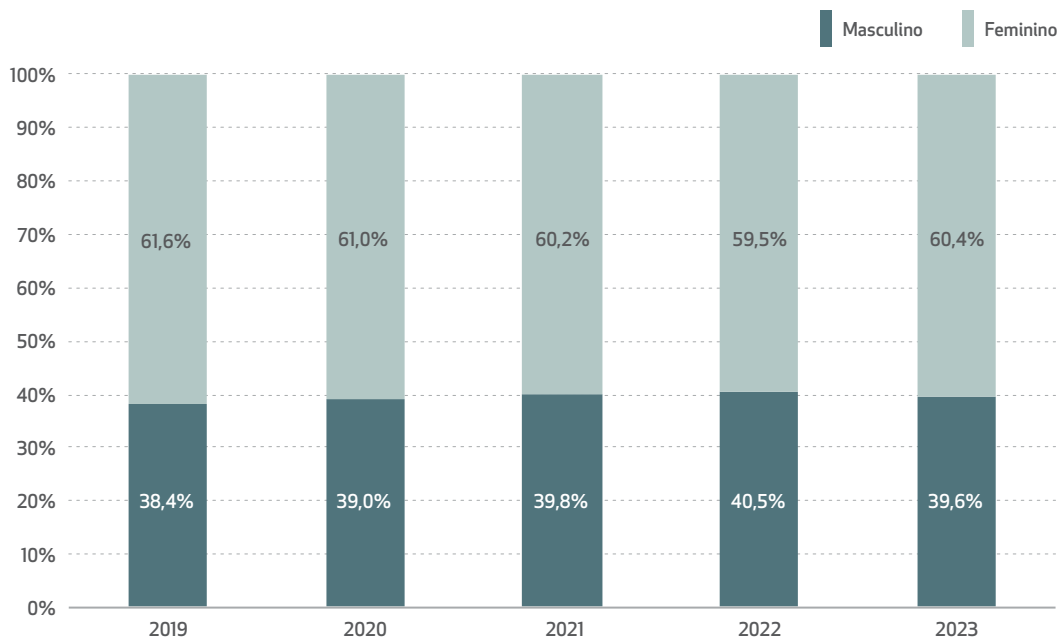
Número de Mediadores	2019	2020	2021	2022	2023
Total	6 725	7 628	8 385	8 300	7 958
Agentes Pessoas Coletivas	82	80	78	80	73
Agentes Pessoas Singulares	5 072	5 874	6 510	6 323	5 999
Angariadores/Promotores	1 559	1 662	1 786	1 885	1 875
Corretores de Seguros	12	12	11	12	11

Fonte: AMCM

No que diz respeito à distribuição por género dos agentes singulares na RAEM, o sexo feminino continua a ocupar uma posição maioritária, representando 60,4% do total do mercado, o que corresponde a um ligeiro aumento de 0,9 pontos percentuais em relação a 2022. Por outro lado, a proporção de agentes singulares do sexo masculino registou uma redução, passando de 40,5% em 2022 para 39,6% em 2023.



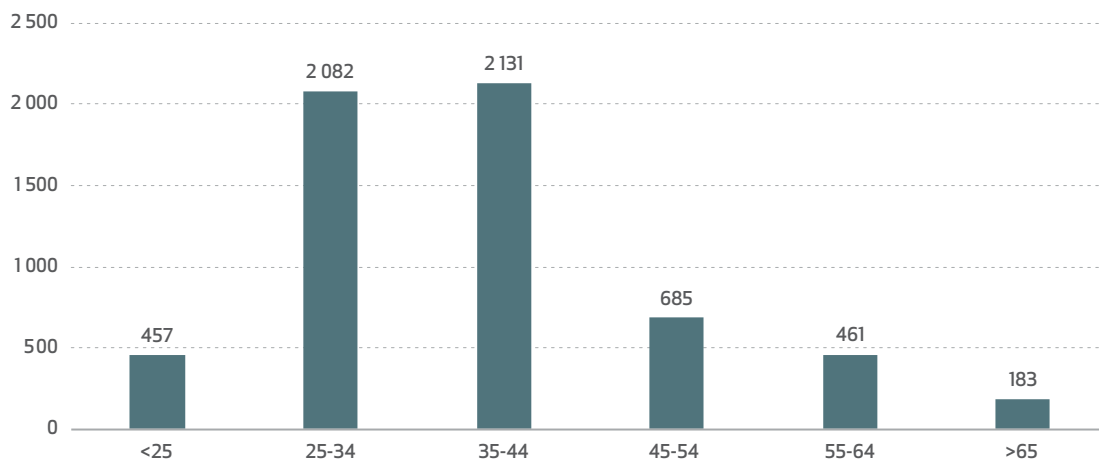
Gráfico 4.4
Género das pessoas singulares – Mercado macaense



Fonte: AMCM

Relativamente à distribuição etária, a faixa dos 35 aos 44 anos tornou-se, em 2023, a mais representativa entre os agentes singulares, correspondendo a 35,5% do total, ultrapassando a faixa etária dos 25 aos 34 anos, que agora representa 34,7%.

Gráfico 4.5
Estrutura etária das pessoas singulares – Mercado macaense



Fonte: AMCM



Quanto às remunerações dos intermediários de seguros no mercado de Macau, calculadas em moeda local, o total registado em 2023 apresentou uma redução de 4,3% face ao ano anterior. Os agentes singulares continuam a receber a maior parte das remunerações, representando 52,5% do total, um aumento de 4,8 pontos percentuais em relação a 2022. Por sua vez, a remuneração dos agentes coletivos correspondeu a 43,9% do total.

Quadro 4.6 Remunerações de mediação – Mercado macaense

Remunerações recebidas (milhares de dólares americanos)	2019	2020	2021	2022	2023
Total	402 492	412 287	555 318	465 516	444 979
Agentes Coletivos	150 117	161 599	250 761	204 995	195 127
Agentes Singulares	236 745	232 496	257 553	221 842	233 434
Angariadores/Promotores	236	484	478	273	553
Corretores de Seguros	15 393	17 709	46 526	38 406	15 865

Remunerações recebidas (milhares de patacas)	2019	2020	2021	2022	2023
Total	3 229 594	3 292 113	4 459 762	3 740 886	3 581 637
Agentes Coletivos	1 204 540	1 290 368	2 013 861	1 647 339	1 570 579
Agentes Singulares	1 899 643	1 856 480	2 068 405	1 782 725	1 878 913
Angariadores/Promotores	1 895	3 862	3 842	2 195	4 451
Corretores de Seguros	123 517	141 404	373 653	308 627	127 694

Fonte: AMCM



4.6 MOÇAMBIQUE

Em 2023, o número total de mediadores de seguros no mercado segurador moçambicano registou um crescimento de 5,6%. Todas as categorias apresentaram aumentos face ao ano anterior, destacando-se os agentes coletivos, com um crescimento de 3,3%, os agentes singulares, com um aumento de 1,5%, e os corretores, que registaram um crescimento mais expressivo de 12,8%.

Os angariadores/promotores continuam a ser a categoria com o maior número de mediadores de seguros, passando de 552 para 580, o que representa 64,4% do total.

Quadro 4.7

Número de mediadores – Mercado moçambicano

Número de Mediadores	2019	2020	2021	2022	2023
Total	733	788	835	852	900
Corretores	101	117	130	133	150
Agentes Pessoas Coletivas	27	28	28	30	31
Agentes Pessoas Singulares	121	126	133	137	139
Angariadores/Promotores	484	517	544	552	580

Fonte: ISSM



4.7 PORTUGAL

O número total de mediadores de seguros no mercado segurador português registou uma diminuição de 1,9% em 2023. Esta variação deveu-se principalmente à redução de 3,8% no número de agentes singulares. Não obstante, os agentes singulares continuam a ser a categoria mais representativa, correspondendo a 63,5% do total. Paralelamente, os agentes coletivos registaram um crescimento de 1,7%, enquanto o número de corretores de seguros aumentou ligeiramente, passando de 67 para 69.

Quadro 4.8

Número de mediadores – Mercado português

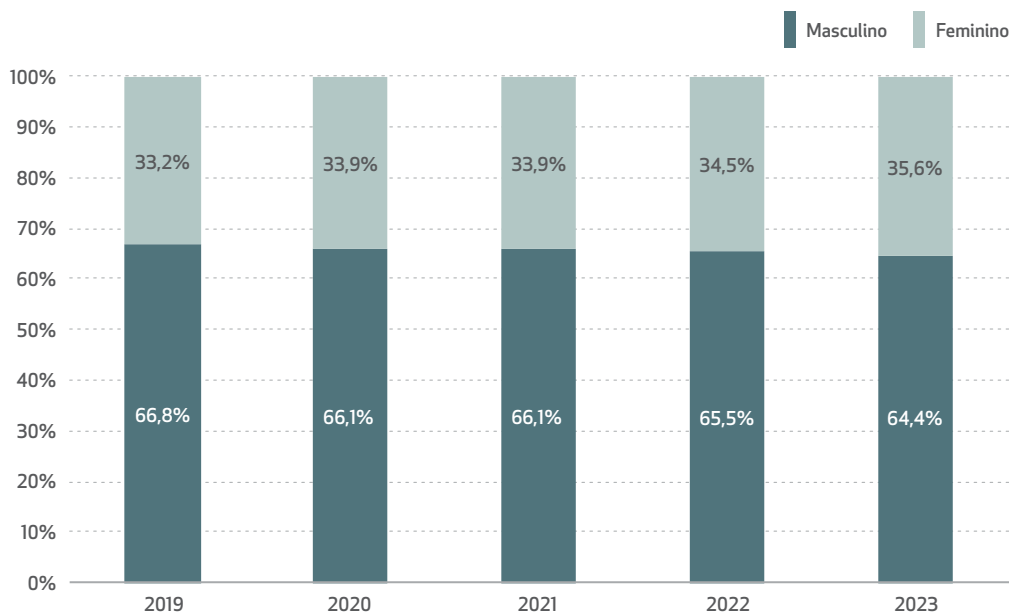
Número de Mediadores	2019	2020	2021	2022	2023
Total	16 763	15 831	11 932	10 687	10 489
Agentes Singulares	13 213	12 171	8 183	6 924	6 659
Agentes Coletivos	3 461	3 572	3 663	3 676	3 740
Mediadores de seguros a título acessório	6	6	4	4	5
Corretores/mediadores de resseguro	83	82	82	83	85

Fonte: ASF

No que diz respeito à análise por género, a proporção do sexo feminino continuou a crescer, alcançando 35,6% em 2023, um aumento de 1,1 pontos percentuais face ao ano anterior.



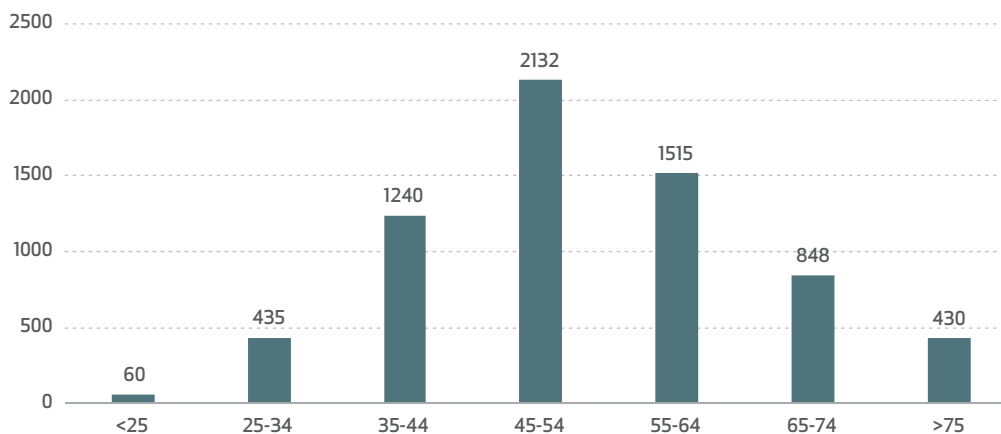
Gráfico 4.6
Género das pessoas singulares – Mercado português



Fonte: ASF

Relativamente à distribuição etária, a faixa etária entre os 45 e os 54 anos manteve-se como a mais representativa, abrangendo 32,0% do total, seguida pela faixa dos 55 aos 64 anos, que representou 22,7%. É relevante destacar que a proporção de jovens profissionais permanece baixa, com agentes singulares com menos de 35 anos a representarem apenas 7,4% do total. Destes, apenas 60 (0,9%) têm menos de 25 anos, enquanto 435 (6,5%) estão na faixa dos 25 aos 34 anos.

Gráfico 4.7
Estrutura etária das pessoas singulares – Mercado português



Fonte: ASF



Quanto às remunerações dos mediadores de seguros em Portugal, estas apresentaram uma redução de 4,6% em 2023, quando calculadas em moeda local (euro). Esta diminuição foi impulsionada principalmente pela queda de 8,1% nas remunerações dos agentes coletivos.

Ainda assim, os agentes coletivos continuam a dominar a maior proporção das remunerações de intermediação, representando 72,3% do total. Por outro lado, os corretores e intermediários de resseguros registaram o crescimento mais expressivo nas remunerações, com um aumento de 9,3%.

Quadro 4.9 Remunerações de mediação – Mercado português

Remunerações recebidas (milhares de dólares americanos)	2019	2020	2021	2022	2023
Total	1 062 623	1 261 783	1 200 482	1 236 551	1 213 986
Agentes Singulares	103 812	106 967	95 758	85 854	86 105
Agentes Coletivos	807 803	934 183	925 550	935 537	886 737
Mediadores de seguros a título acessório	1 252	1 917	1 918	1 428	1 500
Corretores/mediadores de resseguro	149 756	218 715	177 257	213 732	239 643

Remunerações recebidas (milhares de euros)	2019	2020	2021	2022	2023
Total	953 773	1 039 994	1 076 101	1 164 187	1 110 789
Agentes Singulares	92 517	87 585	85 247	80 222	78 022
Agentes Coletivos	719 914	764 909	823 956	874 170	803 495
Mediadores de seguros a título acessório	1 115	1 570	1 707	1 334	1 359
Corretores/mediadores de resseguro	140 226	185 931	165 191	208 460	227 912

Fonte: ASF

Enquadramento Institucional e Contratual da Atividade Seguradora e dos Fundos de Pensões

5





O presente capítulo visa apresentar uma listagem dos atos jurídicos nacionais mais relevantes para o enquadramento institucional e contratual da atividade seguradora e dos fundos de pensões nos países e território membros da ASEL, com referência ao ano de 2023.

Desta listagem não constam referências a Timor-Leste, por ausência de produção legislativa e regulamentar nesta matéria no período em apreciação.



5.1 Listagem de atos jurídicos nacionais com incidência na atividade seguradora ou dos fundos de pensões

5.1.1 ANGOLA

Em 2022, foi aprovada a Lei da Atividade Seguradora e Resseguradora (LASR) – Lei n.º 18/22, de 7 de julho –, que confere à Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG) a competência para proceder à sua regulamentação.

Nesse sentido, a ARSEG aprovou diversas normas regulamentares em 2023, que constituíram os atos jurídicos nacionais com incidência na atividade seguradora e do fundo de pensões produzidos neste ano.

Diplomas Legais

Norma Regulamentar n.º 1/23, de 13 de janeiro

Montante do capital social mínimo das empresas de seguros e resseguros.

Norma Regulamentar n.º 2/23, de 16 de janeiro

Prestação de informações periódicas das empresas de seguros.

Norma Regulamentar n.º 3/23, de 16 de janeiro

Garantias financeiras das empresas de seguros e resseguros.

Norma Regulamentar n.º 4/23, de 16 de janeiro

Ativos representativos das provisões técnicas das empresas de seguros.

Norma Regulamentar n.º 5/23, de 20 de janeiro

Plano de contas para as empresas de seguros.

Norma Regulamentar n.º 6/23, de 9 de agosto

Regula a contratação de serviços de auditoria externa e serviços relacionados por parte das empresas de seguros e resseguros e define os aspetos específicos a considerar na elaboração do parecer do auditor externo às contas das empresas de seguros, dos pareceres relativos à informação estatística referente a 31 de dezembro e do relatório anual sobre a estrutura organizacional e os sistemas de gestão de riscos e controlo interno.



Norma Regulamentar n.º 7/23, de 11 de agosto

Estabelece os documentos e as informações que devem ser publicadas pelas empresas de seguros, bem como define os meios, termos e prazo de publicação dos documentos de prestação de contas.



5.1.2 BRASIL

A Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) atuou num cenário institucional desafiador em 2023, marcado por limitações operacionais e de pessoal, mas também por importantes avanços regulatórios voltados para o fortalecimento do mercado e da proteção do consumidor. Ao longo do ano, a autarquia manteve o seu compromisso com a modernização do marco normativo aplicável aos mercados de seguros, resseguros, previdência complementar aberta e capitalização, reforçando o seu papel como promotora de um ambiente mais eficiente, transparente e aderente aos princípios constitucionais da ordem económica.

A agenda regulatória da SUSEP foi pautada pelo Plano de Regulação da SUSEP para o biênio 2023-2024. Este plano foi segmentado em macrotemas regulatórios, considerados de importância vital para (i) a adequação da atividade da SUSEP aos comandos da Ordem Económica, nucleados pelos artigos 3.º, 170.º, 192.º e 219.º da Constituição Federal; (ii) a preparação do mercado como um todo para os desafios da (a) transformação ecológica, (b) transformação digital, (c) inclusão social, (d) capacitação da economia brasileira para aumentar sua complexidade económica como um todo, e (d) segurança e confiança económica nas contratações; e (iii) capacitação da disciplina jurídica da atividade securitária para promover a elevação, com qualidade, dos níveis de contratação.

Duas importantes entregas do Plano de Regulação em 2023 foram i) a aprovação pelo Conselho Diretor da SUSEP e o encaminhamento para o Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) de um novo marco regulatório para a cobertura de sobrevivência de planos de previdência complementar aberta e seguros de pessoas, com destaque para o Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL) e o Vida Gerador de Benefício Livre (VGBL); e ii) a elaboração e disponibilização do manual técnico sobre o seguro garantia, com o propósito de esclarecer o público em geral, bem como os potenciais segurados integrantes da Administração Pública, a respeito das regras trazidas pela Circular SUSEP n.º 662, de 2022.

Além desses atos, merece destaque o avanço da regulamentação do Sistema de Seguros Aberto (*Open Insurance*), com a edição da Resolução CNSP n.º 459/2023 e de diversas circulares que reviram e detalharam dispositivos técnicos e operacionais desse sistema. Também foram publicadas normas sobre o seguro obrigatório de responsabilidade civil de transportadores de passageiros, a codificação de ramos e coberturas de seguros, o fornecimento de certidões e o registo das operações de seguros, previdência e capitalização.

Esse conjunto de atos normativos evidencia o esforço contínuo da SUSEP para garantir a segurança jurídica, a eficiência regulatória e o desenvolvimento sustentável dos mercados que supervisiona, reafirmando sua missão de contribuir para o fortalecimento institucional do setor e o progresso económico e social do Brasil.



Resoluções do Conselho Nacional de Seguros Privados

Resolução CNSP n.º 459, de 31 de julho de 2023

Altera a Resolução CNSP n.º 415, de 20 de julho de 2021, que dispõe sobre a implementação do Sistema de Seguros Aberto (*Open Insurance*).

Resolução CNSP n.º 460, de 21 de dezembro de 2023

Dispõe sobre o Seguro de Responsabilidade Civil do Transportador Rodoviário de Passageiros.

Resolução CNSP n.º 461, de 21 de dezembro de 2023

Altera a Resolução CNSP n.º 383, de 20 de março de 2020, que dispõe sobre o registro das operações de seguros, previdência complementar aberta, capitalização e resseguros.

Resolução CNSP n.º 462, de 21 de dezembro de 2023

Altera o artigo 26.º da Resolução CNSP n.º 399, de 29 de dezembro de 2020, com a finalidade de definir o valor para custear as despesas administrativas do Consórcio DPVAT (Danos Pessoais por Veículos Automotores de Via Terrestre) no ano de 2024.

Circulares da Superintendência de Seguros Privados

Circular SUSEP n.º 688, de 23 de janeiro de 2023

Altera a Circular SUSEP n.º 635, de 20 de julho de 2021, que dispõe sobre a regulamentação das diretrizes estabelecidas pelo CNSP para implementação do Sistema de Seguros Aberto (*Open Insurance*).

Circular SUSEP n.º 691, de 24 de julho de 2023

Dispõe sobre o fornecimento de certidões no âmbito da SUSEP.

Circular SUSEP n.º 692, de 24 de julho de 2023

Altera a Circular SUSEP n.º 683, de 19 de dezembro de 2022, que dispõe sobre os procedimentos operacionais para oferta preferencial de riscos aos resseguradores locais, para a comprovação da insuficiência de oferta de capacidade dos resseguradores locais e estrangeiros para fins de transferência de riscos com resseguradores não autorizados a operar no país e para a contratação de seguro no exterior.



Circular SUSEP n.º 693, de 28 de julho de 2023

Altera a Circular SUSEP n.º 635, de 20 de julho de 2021, que dispõe sobre a regulamentação das diretrizes estabelecidas pelo CNSP para implementação do Sistema de Seguros Aberto (*Open Insurance*).

Circular SUSEP n.º 694, de 11 de dezembro de 2023

Altera a Circular SUSEP n.º 691, de 24 de julho de 2023, que dispõe sobre o fornecimento de certidões no âmbito da SUSEP.

Circular SUSEP n.º 695, de 11 de dezembro de 2023

Altera a Circular SUSEP n.º 682, de 19 de dezembro de 2022, e o seu Anexo I, que estabelece a codificação dos ramos de seguro e dispõe sobre a classificação das coberturas contidas em planos de seguro, para fins de contabilização.

Circular SUSEP n.º 696, de 21 de dezembro de 2023

Altera a Circular SUSEP n.º 655, de 11 de março de 2022, que trata do registo facultativo e obrigatório das operações de previdência complementar aberta com cobertura de risco; a Circular SUSEP n.º 673, de 12 de agosto de 2022, que estabelece as condições para o registo das operações com cobertura de sobrevivência em planos de previdência complementar aberta e seguro de pessoas; a Circular SUSEP n.º 675, de 9 de setembro de 2022, que dispõe sobre o registo das operações de seguros de pessoas com cobertura de risco estruturada no regime financeiro de repartição de capitais de cobertura ou de capitalização; a Circular SUSEP n.º 679, de 10 de outubro de 2022, que regula o registo das operações de capitalização em sistemas de registo homologados e administrados por entidades registadoras credenciadas pela SUSEP; e a Circular SUSEP n.º 686, de 23 de janeiro de 2023, que dispõe sobre as condições para o registo das operações de assistência financeira das entidades abertas de previdência complementar e sociedades seguradoras.



5.1.3 CABO VERDE

Avisos do Banco de Cabo Verde

Aviso n.º 01/2023, de 30 de março

Procede à primeira alteração do Aviso n.º 12/2020, de 30 de dezembro, que regulamenta a Tarifa do Seguro Obrigatório de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais (SOAT), sendo aplicável a todos os contratos de acidentes de trabalho e doenças profissionais a partir de 1 de maio de 2023, devendo as seguradoras cumprir com os deveres de informação ao tomador do seguro, nos termos do regime geral do contrato de seguro.

O regulamento não previa a possibilidade de fracionamento mensal do prémio anual e a respetiva taxa de agravamento, sendo, no entanto, prática comum o fracionamento mensal do prémio anual. Com a alteração, procede-se, assim, à regulamentação desta matéria. Outrossim, aproveita-se para regulamentar o prémio mínimo para a cobertura dos seguros temporários, uniformizando os valores a aplicar pelas empresas de seguros.



5.1.4 REGIÃO ADMINISTRATIVA ESPECIAL DE MACAU

No dia 1 de novembro de 2023, entrou em vigor a reformulação do Regime jurídico do sistema financeiro, com o objetivo de otimizar o ambiente comercial no mercado financeiro local, estabelecer bases sólidas para o setor financeiro de Macau e assegurar o cumprimento dos padrões internacionais de supervisão, reforçando, assim, a capacidade do setor financeiro em resistir a riscos.

De acordo com o princípio da proteção dos direitos e interesses dos tomadores de seguros, a Diretiva referente aos direitos de reflexão nas apólices de seguros de vida, na sua versão revista, entrou em vigor em janeiro de 2023, com o objetivo de reforçar a supervisão das práticas de pós-venda nos seguros de ramo vida.

Os Requisitos relativos à composição dos ativos caucionadores das provisões técnicas, na sua versão revista, também entraram em vigor em janeiro de 2023. Nesta revisão, foram adicionadas novas categorias de ativos admissíveis – incluindo a participação das (res)seguradoras nas provisões técnicas – e as respetivas disposições, bem como aumentados os limites máximos de obrigações. Adicionalmente, a responsabilidade das seguradoras pelas operações de resseguro foi reforçada, no âmbito da gestão de riscos. Estas atualizações visam elevar a qualidade dos ativos de garantia das provisões técnicas, bem como a competitividade global do setor segurador de Macau.

Para garantir que os clientes compreendem plenamente os potenciais riscos associados ao financiamento dos prémios para a aquisição de produtos de seguros de vida (com exceção dos pertencentes à classe C), a AMCM, seguindo o princípio do tratamento justo dos clientes, procedeu à revisão da Diretiva sobre a declaração de factos importantes e a ilustração dos benefícios do financiamento dos prémios para a aquisição de produtos de seguro de vida (com exceção dos pertencentes à classe C). A nova diretiva, que entrou em vigor em dezembro de 2023, promove e incentiva os bancos a divulgarem informações claras e completas aos clientes, além de reforçar os requisitos para a avaliação da capacidade financeira dos mesmos

Com o intuito de reforçar a divulgação dos riscos associados aos fundos de pensões, as diretivas revistas relativas ao conteúdo e à divulgação da ficha de informações sobre fundos de pensões abertos entraram em vigor em julho de 2023. Estas novas diretivas estabelecem requisitos adicionais para o indicador de riscos dos fundos e determinam que, sempre que o indicador de riscos exceda o *benchmark* interno definido pelas diretivas, as entidades gestoras de fundos de pensões devem emitir avisos adicionais de riscos, alertando os participantes para o nível de risco envolvido.



Diplomas Legais

Lei n.º 13/2023, 3 de agosto de 2023

Regime Jurídico do Sistema Financeiro

Avisos da Autoridade Monetária de Macau

Aviso n.º 11/2022-AMCM, 18 de novembro de 2022

Diretiva referente aos direitos de reflexão nas apólices de seguros de vida.

Aviso n.º 1/2023-AMCM, 15 de dezembro de 2022

Requisitos relativos à composição dos ativos caucionadores das provisões técnicas.

Aviso n.º 2/2023-AMCM, 15 de dezembro de 2022

Lista das seguradoras e resseguradoras autorizadas e das entidades gestoras de fundos de pensões de direito privado autorizadas.

Aviso n.º 6/2023-AMCM, 1 de junho de 2023

Lista das entidades consideradas qualificadas pela AMCM e níveis de aproveitamento exigidos para efeitos de dispensa de provas para mediadores de seguros.

Aviso n.º 7/2023-AMCM, 16 de junho de 2023

Lista dos mediadores de seguros autorizados a exercer a atividade na RAEM, com indicação do nome e respetivo número de registo.

Aviso n.º 8/2023-AMCM, 28 de julho de 2023

Diretiva sobre a declaração de factos importantes e a ilustração dos benefícios do financiamento dos prémios para a aquisição de produtos de seguros de vida (à exceção dos que se inserem na classe C).

Aviso n.º 9/2023-AMCM, 14 de setembro de 2023

Comissões dos mediadores nos seguros obrigatórios.

Aviso n.º 11/2023-AMCM, 24 de novembro de 2023

Taxa de registo dos mediadores de seguros para o ano de 2024.



Circulares da Autoridade Monetária de Macau

Circular nº 4/B/2023-DSG/AMCM, 16 de junho de 2023

Diretivas sobre o conteúdo e a publicação da ficha técnica de fundos de pensões abertos.



5.1.5 MOÇAMBIQUE

Diplomas Legais

Decreto n.º 23/2023, de 19 de maio

Altera os artigos 3.º, 7.º, 8.º, 19.º, 20.º, 22.º, 25.º, 26.º, 46.º, 49.º, 56.º e 59.º do Regulamento da Constituição e Gestão de Fundos de Pensões, no âmbito da Segurança Social Complementar, aprovado pelo Decreto n.º 25/2009, de 17 de agosto, e revoga algumas disposições do Regulamento aprovado pelo Decreto n.º 25/2009, de 17 de agosto.

Decreto n.º 24/2023, 19 de maio

Altera os artigos 6.º, 7.º, 9.º, 22.º, 27.º, 29.º, 81.º, 89.º, 107.º, 108.º, 116.º, 117.º, 120.º, 129.º, 131.º, 133.º e 136.º do Regulamento das Condições de Acesso e de Exercício da Atividade Seguradora e da Respetiva Mediação, aprovado pelo Decreto n.º 30/2011, de 11 de agosto, e revoga algumas disposições do Regulamento aprovado pelo Decreto n.º 30/2011, de 11 de agosto.

Avisos do Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique

Aviso n.º 1/CA-ISSM/2023, de 25 de outubro

Aprova as diretrizes sobre o branqueamento de capitais, financiamento do terrorismo e financiamento da proliferação de armas de destruição em massa, aplicáveis ao setor segurador.



5.1.6 PORTUGAL

Em Portugal, é de assinalar a publicação da Lei n.º 10/2023, de 3 de março, que veio completar a transposição da Diretiva (UE) 2019/2161, relativa à defesa dos consumidores, alterando diversos decretos-leis relevantes neste âmbito, incluindo o regime jurídico das cláusulas contratuais gerais. Igualmente merecedora de destaque é a Lei n.º 22/2023, de 25 de maio, que regula as condições em que a morte medicamente assistida não é punível, pelas disposições que contém em matéria de contratos de seguro de vida, mormente considerando que aquela não é fator de exclusão para efeitos destes.

Referência, também, para a eliminação, através da Lei n.º 32/2023, de 10 de julho, da obrigação de afixação, em local bem visível do exterior dos veículos, do dístico do seguro obrigatório de responsabilidade civil automóvel.

Menção, ainda, para o estabelecimento de um regime transitório de adaptação das regras de determinação do lucro tributável previstas no Código do IRC à nova regulamentação contabilística aplicável ao setor segurador. Este regime, resultante da Lei n.º 82-A/2023, de 29 de dezembro, é aplicável a todas as entidades obrigadas a aplicar o Plano de Contas para as Empresas de Seguros aprovado pela ASF.

Uma nota final para as Normas Regulamentares n.ºs 4 e 5/2023-R, ambas de 11 de julho, que vieram regular a prestação de informação, respetivamente, pelas empresas de seguros e de resseguros e pelas sociedades gestoras de fundos de pensões à ASF para efeitos do exercício das competências de supervisão que lhe estão legalmente cometidas, assim como para a Norma Regulamentar n.º 9/2023-R, de 3 de outubro, que estabeleceu os procedimentos de registo prévio junto da ASF para o exercício de funções reguladas.

Diplomas Legais

Lei n.º 10/2023, de 3 de março

Completa a transposição da Diretiva (UE) 2019/2161 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de novembro de 2019, relativa à defesa dos consumidores, alterando, entre outros, o Decreto-Lei n.º 446/85, de 25 de outubro, que instituiu o regime jurídico das cláusulas contratuais gerais, o Decreto-Lei n.º 57/2008, de 26 de março, que estabeleceu o regime aplicável às práticas comerciais desleais das empresas nas relações com os consumidores, ocorridas antes, durante ou após uma transação comercial relativa a um bem ou serviço, e o Decreto-Lei n.º 24/2014, de 14 de fevereiro, relativo aos contratos celebrados à distância e fora do estabelecimento comercial.



Lei n.º 22/2023, de 25 de maio

Regula as condições em que a morte medicamente assistida não é punível e altera o Código Penal, dispondo também sobre os efeitos desta nos contratos de seguro de vida.

Lei n.º 32/2023, de 10 de julho

Elimina a obrigação de afixação do dístico do seguro automóvel, alterando o Decreto-Lei n.º 291/2007, de 21 de agosto, que aprovou o regime do sistema do seguro obrigatório de responsabilidade civil automóvel.

Decreto-Lei n.º 66/2023, de 8 de agosto

Procede à execução, na ordem jurídica interna, de diversos regulamentos europeus relativos a serviços financeiros e à transposição parcial da Diretiva (UE) 2021/2118 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 24 de novembro de 2021, relativa ao seguro de responsabilidade civil que resulta da circulação de veículos automóveis e à fiscalização do cumprimento da obrigação de segurar esta responsabilidade.

Lei n.º 48/2023, de 22 de agosto

Estabelece o regime específico relativo à reparação dos danos emergentes de acidentes de trabalho dos praticantes desportivos profissionais, revogando o anterior regime.

Decreto-Lei n.º 117/2023, de 20 de dezembro

Estabelece o regime jurídico da formação desportiva e altera o Decreto-Lei n.º 10/2009, de 12 de janeiro, que aprovou o regime jurídico do seguro desportivo obrigatório.

Lei n.º 82-A/2023, de 29 de dezembro

Estabelece um regime transitório de adaptação das regras de determinação do lucro tributável previstas no Código do IRC à nova regulamentação contabilística aplicável ao setor segurador.

Portarias

Portaria n.º 24-A/2023, de 9 de janeiro

Procede à atualização anual das pensões de acidentes de trabalho para o ano de 2023.

Portaria n.º 28/2023, de 12 de janeiro

Procede à quinta alteração ao Regulamento do Seguro de Colheitas e da Compensação de Sinistralidade, aprovado pela Portaria n.º 65/2014, de 12 de março.



Portaria n.º 54-B/2023, de 27 de fevereiro

Estabelece o regime de aplicação dos apoios a conceder ao abrigo do artigo 76.º do Regulamento (UE) 2021/2115 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 2 de dezembro de 2021, no que se refere à intervenção «Seguros», do domínio «C.4 – Risco e organização da produção» do eixo «C – Desenvolvimento rural – Continente» do Programa Estratégico da Política Agrícola Comum para Portugal (PEPAC Portugal), no continente.

Portaria n.º 54-F/2023, de 27 de fevereiro

Estabelece as regras nacionais complementares do domínio «B.1 – Programa nacional para apoio ao setor da fruta e dos produtos hortícolas» do eixo «B – Abordagem setorial integrada» do Plano Estratégico da Política Agrícola Comum para Portugal (PEPAC Portugal), incluindo intervenções ao nível dos seguros de colheitas.

Portaria n.º 279/2023, de 11 de setembro

Define o capital mínimo e as demais condições mínimas do seguro obrigatório de responsabilidade civil perante terceiros previsto no artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 16/2019, de 22 de janeiro, que estabeleceu o regime de acesso e exercício de atividades espaciais, bem como o limite do direito de regresso do Estado previsto no artigo 18.º do mesmo diploma.

Portaria n.º 414/2023, de 7 de dezembro

Fixa em 66 anos e 7 meses a idade normal de acesso à pensão de velhice do regime geral de segurança social em 2025.

Portaria n.º 423/2023, de 11 de dezembro

Atualiza as pensões de acidentes de trabalho para o ano de 2024, fixando em 6% a percentagem de aumento a aplicar.

Portaria n.º 454-B/2023, de 28 de dezembro

Estabelece as regras nacionais complementares da intervenção «Seguros de colheitas», do domínio «B.3 – Programa nacional para apoio ao setor da vitivinicultura» do eixo «B – Abordagem setorial integrada» do Plano Estratégico da Política Agrícola Comum, para Portugal (PEPAC Portugal).

Normas Regulamentares da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões

Norma Regulamentar n.º 1/2023-R, de 28 de fevereiro

Estabelece os índices trimestrais de atualização de capitais para as apólices do ramo “Incêndio e elementos da natureza” com início ou vencimento no segundo trimestre de 2023.



Norma Regulamentar n.º 2/2023-R, de 6 de junho

Estabelece as garantias a prestar no âmbito do exercício de atividade de resseguro em Portugal por empresas de seguros ou de resseguros de um país terceiro não estabelecidas em Portugal.

Norma Regulamentar n.º 3/2023-R, de 6 de junho

Estabelece os índices trimestrais de atualização de capitais para as apólices do ramo “Incêndio e elementos da natureza” com início ou vencimento no terceiro trimestre de 2023.

Norma Regulamentar n.º 4/2023-R, de 11 de julho

Regula a prestação de informação pelas empresas de seguros e de resseguros à ASF para efeitos do exercício das competências de supervisão que lhe estão legalmente cometidas.

Norma Regulamentar n.º 5/2023-R, de 11 de julho

Regula a prestação de informação pelas sociedades gestoras de fundos de pensões à ASF para efeitos do exercício das competências de supervisão que lhe estão legalmente cometidas.

Norma Regulamentar n.º 6/2023-R, de 23 de agosto

Altera a Apólice Uniforme do Seguro de Colheitas de Frutas e Produtos Hortícolas para a Região Autónoma dos Açores.

Norma Regulamentar n.º 7/2023-R, de 23 de agosto

Estabelece os índices trimestrais de atualização de capitais para as apólices do ramo “Incêndio e elementos da natureza” com início ou vencimento no quarto trimestre de 2023.

Norma Regulamentar n.º 8/2023-R, de 28 de setembro

Altera a Norma Regulamentar n.º 14/2010-R, de 14 de outubro, que regulamenta o registo central de contratos de seguro de vida, contratos de seguro de acidentes pessoais e operações de capitalização com beneficiários em caso de morte.

Norma Regulamentar n.º 9/2023-R, de 3 de outubro

Estabelece os procedimentos de registo prévio junto da ASF para o exercício de funções reguladas.

Norma Regulamentar n.º 10/2023-R, de 21 de novembro

Estabelece os índices trimestrais de atualização de capitais para as apólices do ramo “Incêndio e elementos da natureza” com início ou vencimento no primeiro trimestre de 2024.

Norma Regulamentar n.º 11/2023-R, de 12 de dezembro

Regula a utilização do Identificador de Entidade Jurídica (LEI) pelas entidades sujeitas à supervisão da ASF.



Norma Regulamentar n.º 12/2023-R, de 12 de dezembro

Altera a Norma Regulamentar n.º 8/2021-R, de 16 de novembro, que estabelece as regras para o cálculo do valor mínimo das responsabilidades decorrentes dos planos de pensões de benefício definido e dos planos de benefícios de saúde financiados por fundos de pensões.

Norma Regulamentar n.º 13/2023-R, de 19 de dezembro

Estabelece regras aplicáveis ao pagamento de pensões através de um fundo de pensões com recurso ao valor da conta individual.

Circulares da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões

Circular n.º 1/2023, de 24 de janeiro

Alertas da ASF relativos ao impacto da inflação na avaliação prudencial das empresas de seguros.

Circular n.º 2/2023, de 14 de fevereiro

Orientações das ASF relativas à avaliação e registo prévio para o exercício de funções reguladas.

Circular n.º 3/2023, de 29 de março

Recomendações da ASF sobre informação a prestar nas alterações dos prémios de seguro.

Circular n.º 4/2023, de 11 de abril

Prevenção do branqueamento de capitais e do financiamento do terrorismo – divulgação de comunicados do GAFI (reunião plenária de 22-24 de fevereiro de 2023); procedimentos e medidas a adotar pelas instituições.

Circular n.º 5/2023, de 18 de abril

Recolha de informação sobre riscos físicos abrangidos pelos ramos “Incêndio e elementos da natureza” e “Outros danos em coisas”.

Circular n.º 6/2023, de 2 de maio

Consideração de fatores ambientais, sociais e de governação na declaração de princípios da política de investimento.

Circular n.º 7/2023, de 8 de agosto

Prevenção do branqueamento de capitais e do financiamento do terrorismo – divulgação de comunicados do GAFI (reunião plenária de 21-23 de junho de 2023); procedimentos e medidas a adotar pelas instituições.



Circular n.º 8/2023, de 5 de dezembro

Prevenção do branqueamento de capitais e do financiamento do terrorismo – divulgação de comunicados do GAFI (reunião plenária de 25-27 de outubro de 2023); procedimentos e medidas a adotar pelas instituições.



5.1.7 SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

O Banco Central de São Tomé e Príncipe, enquanto entidade reguladora, fiscalizadora e supervisora das empresas seguradoras, tem garantido o bom funcionamento do mercado segurador santomense e do sistema financeiro como um todo, promovendo o cumprimento das leis e normativos vigentes e o crescimento sustentável das seguradoras, bem como a proteção dos tomadores de seguro e beneficiários.

No ano de 2023, houve uma pequena alteração no plano de contas para empresas seguradoras, tendo sido introduzidas rubricas relativas ao imposto sobre valor acrescentado (IVA), permitindo às seguradoras o registo contabilístico de processamentos do IVA tendo em conta a entrada em vigor da Lei n.º 3/2019, de 6 de novembro, que aprovou o Código do IVA em São Tomé e Príncipe.

Diplomas Legais

Norma de aplicação permanente n.º 4/2023, de 31 de maio

Adenda à Norma de Aplicação Permanente n.º 01/2023 (plano de contas de empresas seguradoras).



ASEL

ASSOCIAÇÃO DE SUPERVISORES
DE SEGUROS LUSÓFONOS